



Associação Integrada de Deficientes e Amigos "AINDA"

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO 2024

(Art.66, I, da Lei nº 13.019/2014 e Art.71, § I, do Decreto Municipal nº 274/2021)

I - DADOS DA ORGANIZAÇÃO

Organização Executora: Associação Integrada de Deficientes e Amigos - AINDA

Endereço: Rua Boulevard La Loi, 90 Centreville

Município: Limeira

Telefone: (19) 3443.2144

E-mail: ainda@ainda.org.br

Responsável legal pela Organização: Yuri Fabre Lucca

Responsável técnico pelo Serviço/Programa: Cíntia de Araújo

II – IDENTIFICAÇÃO DA PARCERIA

Órgão Público Concedente: Centro de Promoção Social Municipal - CEPROSOM

Termo de Colaboração nº: 14/2022

Nº do Processo: 4062/2022

Aditivos: (X) Sim () Não

Data assinatura: 04/12/2023

Valor do aditivo: 150.000,00

Período de Vigência: 01/01/2024 à 31/12/2025

Objeto da Parceria: Execução do Serviço da Proteção Social Básica – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Valor Total Repassado no Período: R\$ 294.012,00

III – PÚBLICO ATENDIDO

Perfil: Atendimento a pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade social, com baixa renda, violação de direitos e exclusão, residentes no município de Limeira. O público beneficiário do serviço tem idade entre 06 anos à maiores de 60 anos. Parte deste público é beneficiário do BPC/LOAS e moradores de regiões periféricas do município.

Meta de atendimento prevista: 105 usuários

Meta de atendimento alcançada: 105 usuários

Justificativa para o não alcance da meta de atendimento: -----



Associação Integrada de Deficientes e Amigos "AINDA"

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

IV – RECURSOS FINANCEIROS

Tipo de Recurso	Valor Repassado (anotar o valor efetivamente repassado no período)
Repasse Municipal	144.012,00
Repasse Federal	7.560,00
Repasse Estadual	-----
Emenda Parlamentar Federal / SIGTV 2024	150.000,00
Outros (especificar)	-----
Total	301.572,00

V – IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE QUE PARTICIPOU DA EXECUÇÃO DA PARCERIA:

Profissionais que atuaram no Serviço/Programa durante o período de vigência da parceria.						
Nome (só iniciais)	Cargo/Formação	Forma de contratação	Atribuições no Serviço	Período trabalhado (início e término) Mês e Ano	Carga horária mensal	Fonte de pagamento
C	Gerente de Serviço Social	CLT	Gerenciar a Equipe Técnica	01/2024 à 12/2024	220 h	Ceprosom
K	Gerente Administrativo	PJ	Gerenciar a OSC	01/2024 à 12/2024	200 h	Ceprosom/ Emenda Parlamentar e Recursos Próprios da OSC
G	Analista Administrativo	CLT	Serviços da administração	01/2024 à 12/2024	220 h	Ceprosom



Associação Integrada de Deficientes e Amigos “AINDA”

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

A	Auxiliar Administrativo	CLT	Serviços da administração	01/2024 à 06/2024	220 h	Ceprosom
M	Auxiliar Administrativo	CLT	Serviços da administração	07/2024 à 12/2024	220 h	Ceprosom
N	Auxiliar de Limpeza	CLT	Limpeza	02//2024 à 04/2023	220 h	Ceprosom
Z	Auxiliar de Limpeza	CLT	Limpeza	04/2024 à 12/2024	220 h	Ceprosom
J	Psicóloga	PF	Atendimentos	01/2024 à 06/2024	50 h	Emenda Parlamentar
T	Psicóloga	PF	Atendimentos	07/2024 à 11/2024	50 h	Emenda Parlamentar
C	Orientadora Social	PJ	Atendimentos/grupos	01/2024 à 11/2024	50 h	Emenda Parlamentar
I	Orientadora Social	PJ	Atendimentos/grupos	04/2024 à 12/2024	32 h	Emenda Parlamentar
L	Fisioterapeuta	PF	Atendimentos	01/2024 à 12/2024	70 h	Recursos próprios da OSC
R	Prof. Educação Física	PJ	Oficina de Dança	01/2024 à 12/2024	6h	Emenda Parlamentar
F	Artesã	PJ	Oficina de Artesanato	01/2024 à 12/2024	6h	Emenda Parlamentar

VI – RECURSOS MATERIAIS UTILIZADOS NA EXECUÇÃO DO OBJETO *(descrever todos os recursos materiais de custeio e investimento, utilizados na execução do Serviço)*

Os recursos materiais utilizados foram: brinquedos físicos, brinquedos não estruturados, brinquedos manipulativos e de construção, brinquedos simbólicos, brinquedos com regras, brinquedos educativos, massa de modelar, jogos de tabuleiro, jogos de cartas, livros, filmes, pinturas com tintas, papel sulfite, canetas, lápis, lápis de cor, giz de cera, tonner, impressora, recursos audiovisuais, eva's, caixa de som, microfone, massa de biscuit, cola quente, cola, caixas de madeira, guardanapos, potes de vidro, potes de



Associação Integrada de Deficientes e Amigos "AINDA"

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

plásticos, garrafas pets, garrafas de vidro, materiais decorativos e demais itens de papelaria, carro da OSC, combustível.

VII – DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES /AÇÕES DESENVOLVIDAS PARA O CUMPRIMENTO DO OBJETO

- **Atividades/etapas previstas:** *(descrever as atividades previstas conforme plano de trabalho)*

Objetivo 1

- Atividades lúdicas que envolvam brincadeiras como forma de aprendizado e socialização;
- Atividades lúdicas envolvendo dinâmicas de forma a estimular o cognitivo e a socialização;
- Atividades relacionadas ao desenvolvimento da autonomia;
- Atividades temáticas de interação;
- Oficinas artísticas e culturais

Objetivo 2

- Grupos com cuidadores e acompanhantes;

Objetivo 3

- Atividades com Workshop e Palestras de desenvolvimento pessoal e profissional;
- Atividade em grupo como forma de devolutiva dos temas abordados seguidos de orientações e acompanhamento

Objetivo 4

- Busca ativa através de visitas domiciliares para identificação de novos usuários.

- **Atividades/etapas realizadas:** *(Descrever as atividades/ações realizadas durante o período)*

Objetivo 1

- Atividades lúdicas que envolvam brincadeiras como forma de aprendizado e socialização

O encontro ocorreu no dia 07/02/2024, foi realizado a atividade com as crianças atendidas e as mães. A atividade foi desenvolvida com a temática de carnaval.



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

Pensando nesse tema foi estabelecido algumas dinâmicas e atividade, foi dividido em dois grupos o “Bloquinho da Folia” e o “Bloquinho do Gavião Negro”, escolhidos pelos participantes, a intenção da divisão dos grupos era a contabilização dos pontos e ao final teríamos um vencedor.

O primeiro jogo escolhido foi a do "stop", era escolhido uma letra, onde os participantes pensavam em conjunto a sequência selecionada contendo: Nome, Cidade, Carro e o que contém no Carnaval, quando o grupo finalizasse a sequência o jogo era pausado para comparar as respostas e as pontuações, nesse jogo inicial foi possível observar a interação entre os participantes e principalmente a participação e envolvimento das mães com a tarefa, juntamente com os filhos criando um ambiente descontraído.

No segundo jogo foi realizado a dinâmica de adivinhar qual é a música, foi selecionado algumas bexigas e dentro de cada uma delas foi escolhido trechos de músicas relacionadas ao Carnaval, onde os participantes adivinhariam o nome das músicas, bandas ou cantores, nessa dinâmica foi possível observar a dificuldade dos participantes em adivinhar as músicas, ocorreu mais interação entre os grupos e entusiasmo quando algum grupo pontuava.

No terceiro e último jogo, foi trabalhado e estimulado a interação com a bola e concentração para acertar o alvo (sendo o palhaço com espaços livres para acertar), os participantes precisavam acertar a bola no espaço livre, cada espaço era um grau de dificuldade e consequentemente a pontuação seria diferente (ex: a barriga do palhaço seriam dois pontos, no nariz a pontuação seria 5 e assim por diante), nesse jogo as crianças e as mães conseguiram participar em conjunto, foi possível trabalhar a coordenação motora e estimular a noção espacial. Ao final foi revelado o grande vencedor da disputa carnavalesca e encerramos com a caracterização das crianças para curtir as folias de carnaval. Diante dessa dinâmica foi possível realizar a interação e envolvimento das mães com as crianças e convívio em grupo e também a comunicação, estimulando aspectos cognitivos como a concentração e a memória para adivinhar as músicas e conseguir preencher a lista na brincadeira do stop, bem como os aspectos motores, sensoriais e a relação grupal.

Nosso próximo encontro ocorreu no dia 21/02/2024, a proposta da atividade realizada foi a de jogos recreativos, como jogos de pescaria, jogos da memória, quebra cabeça, montar e organização das peças, imagem e ação dentre outros, para facilitar a



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

participação de todos, dividimos em alguns grupos, no intuito de estimular a interação social entre eles e estimular a coordenação motora, cognitiva, raciocínio lógico e a competição entre eles.

A pedagoga e a psicóloga se dividiam para apoiar as crianças e distribuir os jogos de acordo com o interesse e escolha de cada criança, muitas delas escolheram o jogo de botão, outros o jogo da memória e o quebra- cabeça, como é um grupo mistos com deficiências diferentes e alguns cadeirantes organizamos grupos para que todos pudessem participar e aproveitar as brincadeiras, os que possuíam maior mobilidade pedimos que auxiliassem e interagissem com os de pouca ou nenhuma mobilidade com o nosso auxílios. O desafio de manter um grupo misto de crianças é justamente dar a atenção necessária a todos e conseguir fazer com que todos participem dos jogos e brincadeiras, alguns demandam um pouco mais de atenção e outros não conseguem realizar sozinhos as atividades propostas, onde é necessário o auxílio da equipe responsável, outros não realizam a atividade e precisamos redobrar a atenção para que não ocorra nenhum tipo de acidente ou que alguma criança machuque a outra.

Diante deste segundo encontro, foi possível perceber a relação das crianças atendidas com a experiência do brincar, podemos perceber o quanto se divertiram e o quanto cooperaram com os colegas durante a atividade proposta.

O terceiro e último encontro do mês de fevereiro ocorreu no dia 28/02/2024, onde trabalhamos com o tema da AMIZADE, a atividade proposta era dividida em algumas etapas. Contamos com o apoio da pedagoga, psicóloga e uma estagiária de serviço social. A primeira etapa foi utilizada o recurso de áudio visual, uma animação que retrata a amizade e a inclusão escolar de uma criança deficiente na escola o vídeo: Cordas. Neste vídeo retrata uma criança de cadeira de rodas iniciando em uma escola, no começo as crianças não querem ficar com ele, mas uma amiga de classe faz companhia a ele, onde demonstra a amizade estabelecida entre eles, bem como a inclusão escolar. A segunda etapa da atividade as crianças retiravam dentro de um cubo táteo alguns cartões do abraço, onde cada cartão informava uma maneira de abraço diferente, como por exemplo: abraço simples, abraço de urso, abraço de lado etc, promovendo a interação entre eles e uma forma de demonstrar o afeto e a amizade entre as crianças, possibilitando que cada um deles pudesse abraçar umas as outras. Na terceira etapa, confeccionamos uma flor de papel para que cada um deles escrevesse o nome de algum amigo e suas qualidades em cada pétala da flor, após escreverem dobramos e



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

colocamos em uma forma com água, colocando a flor na água entre aberta, a flor de papel abria sozinha na água se espalhando pela forma e revelando o amigo selecionado e suas características e qualidades que esse amigo reconhece no outro.

Foi possível perceber que as crianças gostaram da atividade e selecionaram as características e qualidades de seus amigos e ao revelarmos a flor na água ficaram animados e empolgados, foram atividades distintas, mas que trabalharam o tema da amizade de maneiras criativas e diferentes. A última etapa selecionamos o grupo da turma da Mônica para colorirem da maneira que quisessem para finalizar a nossa atividade de fechamento do mês de Fevereiro.

Diante desse encerramento percebemos o quanto o grupo e sua participação ativa semanalmente estabelece uma conexão importante e facilita o processo de interação entre eles e as profissionais, foi possível desenvolver alguns temas divertidos como o Carnaval e a amizade, podendo incluir as mães nas atividades também, o que favoreceu a aproximação e relação de afeto em conjunto.

O primeiro encontro do mês de Março ocorreu no dia 06/03 onde o tema da atividade e brincadeira foi a do Circo, através da atividade de acertar o palhaço, trabalhamos com o grupo a percepção espacial, movimentos de membros superiores, frustração, tentativa e erro. Cada jogador teve 5 chances de acertar as bolinhas no local correto, caso não consiga, deverá passar a sua vez. Ao final, todos receberam um quebra cabeça de palhaço para colorir, recortar e levar para casa.

Foi possível perceber a interação das crianças, ficaram animadas com as tentativas de acertar o palhaço, inicialmente não contabilizamos pontuações e íamos delimitando onde poderiam acertar as bolinhas para dificultar o processo, neste tempo puderam se divertir e revezar a vez com o colega, finalizando a atividade entregamos o quebra cabeça para que colorissem o palhaço e montassem em casa.

Nosso segundo encontro ocorreu no dia 13/03, ainda com a intenção de apresentar diferentes temas e envolver o trabalho e o reconhecimento do corpo humano, buscamos trabalhar os cinco sentidos. O objetivo da brincadeira é aprimorar a interpretação cognitiva através do uso dos sentidos (como e quando usamos e para quê); Trabalhar autoconhecimento; Identificar e diferenciar os sentidos, aprendendo como cada um deles funciona e opera no corpo humano; Identificar e classificar diferentes informações e obter maior compreensão sobre o corpo humano. O tema proposto foi: “Quais são os nossos 5 sentidos? Tato, olfato, paladar, visão e audição. “Introduzimos com um vídeo:



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

Os 5 sentidos para crianças, através do vídeo iniciar o tema para trabalhar os 5 sentidos e como utilizamos os 5 sentidos e o que são, para assim utilizar algumas brincadeiras para explicar mais sobre os sentidos.

Trabalhamos de formas diferentes para explicar cada um dos sentidos e iniciar alguma brincadeira que facilitasse o reconhecimento. As atividades propostas para cada sentido foram:

Tato: Dentro de uma caixa sensorial inserimos alguns objetos como: borracha, lápis, colher, tesoura, lápis e pedimos para que cada criança adivinhe o que está dentro, sentindo o objeto;

Visão: Selecionar as letras e números pelas cores, solicitamos as cores e pedimos para que formassem palavras com seus nomes e a organização numérica;

Olfato: Cheirar algo e pedir para adivinhassem o que cheirou;

Audição: Dentro de uma caixa, inserimos clips ou arroz para produzir algum barulho de chocalho;

Paladar: Entregar uma bala de iogurte para a criança provar.

Contamos com a presença das crianças e uma delas não participou das atividades e foi necessário que a pedagoga permanecesse com ele para realizar a atividade e em alguns momentos demonstrava um comportamento agressivo e saía da sala. Mesmo com as faltas foi possível trabalhar os 5 sentidos, demonstramos às crianças o tato com os objetos que iam identificando dentro da caixa sensorial; a visão trabalhamos com as cores através dos números e letras onde separavam por ordem e pelas cores solicitadas e por fim espirramos no ar um perfume e ao mesmo tempo entregamos o chocalho para trabalhar simultaneamente o olfato e a audição. Ao final da atividade para fechamento, foi entregue desenhos para que colorissem os 5 sentidos: boca, orelha, nariz, mãos e olhos, representando os sentidos e deixei por último algumas balas de iogurte para representar o paladar finalizando o nosso grupo.

Percebemos que as crianças presentes gostaram das atividades e se envolveram com a temática proposta e foi divertido compreender de que forma podemos trabalhar os nossos sentidos.

O terceiro encontro ocorreu no dia 20/03 solicitamos aos responsáveis que trouxessem os brinquedos favoritos das crianças e adolescentes, alguns pais se esqueceram e inserimos os brinquedos da instituição para que nenhuma criança ficasse sem brincar. Tivemos em nosso grupo a presença de duas crianças novas. O atendido P. que



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

difficilmente permanecia no grupo, esteve conosco o tempo todo, em alguns momentos era necessário conversar com ele, mas não demonstrou nenhuma agressividade e conseguiu realizar e brincar com o auxílio da psicóloga e também da estagiária Joana de serviço social, contamos com a interação entre as crianças e foi possível essa participação das brincadeiras entre elas demonstrando a cooperação com o colega. O atendido J. precisou fazer a atividade junto com a mãe em uma sala separada, pois não estava se sentindo bem e estava gerando muito estresse permanecer na mesma sala que os demais. A proposta da atividade foi proporcionar o dia da brincadeira mais livre e poder desenvolver a interação entre eles, possibilitando a aproximação, colaboração, comunicação e estabelecendo o vínculo um com o outro.

Nosso quarto e último encontro ocorreu no dia 27/03, onde foi realizado uma proposta diferente com as mães das crianças, em paralelo a pedagoga, fisioterapeuta e a estagiária de serviço social estiveram com o grupo de crianças e a psicóloga desenvolveu outra atividade com as mães, foi proposta uma roda de conversa para conhecerem a nova profissional da instituição. O tema proposto da roda de conversa foi o CUIDAR DE QUEM CUIDA E O PAPEL DE QUEM CUIDA, com enfoque nas cuidadores(as) mães e pais responsáveis pelo cuidado da criança e/ou adolescente com deficiência e quais as dificuldades e como se sentem.

A proposta da roda de conversa com as mães foi introduzi o tema sobre o cuidar e a importância de compreender a necessidade de suporte para as mães que cuidam de crianças com deficiência e toda a responsabilidade desse cuidado, a intenção da modalidade de roda de conversa, também foi a apresentação da nova profissional de Psicologia que dará continuidade ao trabalho desenvolvido junto com as crianças, mas também para trabalhar em conjunto com as famílias e diretamente com os responsáveis. Além da explanação do tema utilizei o recurso de quebrar o gelo da apresentação inicial dos nomes, de quem é mãe e uma qualidade e o porquê, comecei com a minha apresentação e apontei sobre a minha qualidade, cada uma das mães se apresentou e partimos para algumas perguntas disparadoras no grupo, onde cada mãe relatou sobre o primeiro contato e como receberam a notícia da deficiência do filho e como foi esse cuidado, alguns relatos das mães foram interessantes, pois cada uma delas falava sobre a sua realidade ou mesmo a dificuldade, o choque de descobrir uma deficiência, a idealização do filho “perfeito”/ saudável perante a sociedade, o luto, a luta e a aceitação, o quanto a articulação e a fala de cada uma delas pôde estabelecer identificação e



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

conexão uma com a outra, possibilitando o vínculo e o acolhimento. Tiveram um espaço de escuta qualificada e de acolhimento, onde a visão e a experiência de cada uma trouxe um ponto de vista de resiliência e superação, sempre transmitindo apoio e muita força para persistir e continuar na luta, em especial uma das mães compartilha sobre a importância do cuidado consigo, estar bem para conseguir ajudar o filho e compreender que a diferença e as limitações estarão sempre nas pessoas que sempre julgam o potencial de seus filhos.

No primeiro encontro do mês de Abril ocorreu no dia 03/04/2024, onde iniciamos com o tema sobre Emoções, a proposta durante o mês é realizar algumas atividades que trabalhem a coordenação motora, cognitivo e as emoções abordando as principais emoções de forma lúdica através das atividades. A primeira atividade proposta para o encontro era passar o filme: Divertidamente, onde é abordado as emoções básicas como: alegria, tristeza, medo, raiva e “nojinho” que retrata a história de uma criança e suas principais emoções e como o processo de mudança em sua vida, despertou essas emoções e retratou de forma muito criativa como as emoções estão interligadas em todos os momentos.

Nosso segundo encontro ocorreu no dia 10/04/2024, onde foi possível apresentar o desenho Divertidamente, S. ficou com a pedagoga pois estava bem agitada neste dia, o restante do grupo se concentrou no tema do filme, onde aborda sobre as emoções básicas: alegria, tristeza, raiva, medo e repulsa ou “nojinho”, como é retratado no desenho, a introdução do tema sobre emoções com o filme, pois facilita o processo de absorção do tema e de forma lúdica podemos compreender e perceber melhor as emoções, nos próximos encontros será abordado a temática das emoções e como podemos utilizar diversas brincadeiras para falar sobre esse tema tão importante.

Em outro encontro no dia 17/04/2024, tivemos que readaptar as brincadeiras com as cartas de jogo da memória das emoções básicas: alegria, tristeza, raiva, medo e nojinho, essa brincadeira podemos estimular a coordenação motora e o raciocínio lógico, mesmo com poucas crianças foi possível trabalhar essa interação social entre eles e a cada pontuação se entusiasmavam e se ajudavam. Finalizado a brincadeira de aquecimento, para refrescar a memória referente ao filme assistido na semana passada, foi entregue às crianças o desenho de um rosto e uma massinha de modelar para que completassem da maneira que estão se sentindo, sempre com referências às emoções básicas que estamos trabalhando, essa atividade será para estimularmos a coordenação motora



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

final, imaginação e concentração para produzir as formas. Conseguimos desenvolver a atividade e também apresentar a nova integrante da AINDA estagiária de Pedagogia, inicialmente estranharam mas fizeram a amizade e foi possível trabalhar o reconhecimento de uma nova integrante na equipe.

O último encontro do mês de Abril ocorreu no dia 24/04/2024, a atividade proposta de hoje foi a continuação do tema sobre emoções, como tivemos que readaptar o nosso último encontro devido ao número de crianças, refizemos a brincadeira das bexigas com a associação das imagens às cores e as emoções correspondentes, mostramos as cartas e pedimos para que cada criança se dirigisse ao balão correspondente a imagem e cor. Exemplo: A cor amarela representava a alegria e precisavam associar o mesmo desenho da carta ao balão. No grupo tivemos a participação do D. que se comunica pela língua de sinais, a pedagoga transmitia ao grupo qual era a atividade e o auxiliava, inclusive D. conseguiu realizar a associação das cartas aos balões, foi um momento que possibilitou muita interação entre eles e proporcionou o desenvolvimento e trabalho cognitivo de associação das imagens às cores. Nessa mesma temática entregamos uma folha em branco para cada criança e pintamos suas mãos com as cores básicas que trabalhamos associando sempre às emoções, foi um momento muito divertido e foi possível ver o quanto o grupo e as crianças se ajudam e colaboram uns com os outros, mesmo que um colega da turma se comunique de forma diferente, todos do grupo e da equipe tiveram curiosidade em aprender a conversar com D. e ele sempre correspondia, demonstrando muita alegria por poder fazer parte das atividades e conseguir se comunicar e ser bem recebido por todos.

Diante das atividades propostas para o mês de Abril consideramos a temática das emoções, sabemos que nem sempre é algo fácil a ser trabalho com as crianças, é importante compreender que nos comunicamos e nos expressamos através dos nossos sentimentos e emoções. Através das atividades lúdicas propostas pudemos perceber o quanto é relevante esta temática e o quanto as crianças precisam reconhecê-las, é fundamental essa descoberta e essa identificação sobre como nos sentimos e como as emoções podem ser diversas. Mesmo as crianças, pouco a pouco, podem se tornar observadoras de suas emoções na busca pelo equilíbrio da forma como se expressam, enquanto elas devem aprender que não há problemas em sentir raiva, medo, repulsa (nojinho), pois todas as emoções são importantes. Boas coisas também podem surgir



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

das emoções consideradas negativas. Isso porque elas são capazes de nos fazer refletir sobre nossos medos e nossos erros e assim impulsionar transformações importantes. Nosso primeiro encontro ocorre no dia 08/05/2024 com a temática do dia das Mães foi realizado a atividade com as crianças e com as mães separadamente, as crianças estiveram com as pedagogas e a fisioterapeuta e a psicóloga com as mães numa roda de conversa.

Enquanto o grupo com as crianças ocorria com a confecção de cartões para o dia das Mães, foi realizado a roda de conversa com as mães na sala da psicologia, foi interessante a presença e a participação das mães, com algumas perguntas disparadoras o grupo se desenvolveu naturalmente e cada realidade e contexto era compartilhado por cada uma das mães e a pergunta inicial foi “como é ser mãe?” e esse questionamento levantou uma importante reflexão sobre o papel da mãe perante a sociedade, como se sentem sobrecarregadas e exaustas e uma delas aponta que não podem parar ou se permitir a ficar doentes, são gratas e felizes em ser mãe, mas sentem-se cansadas de toda a responsabilidade pelo cuidado ser quase que uma obrigação das mães, como se tivessem superpoderes e que soubessem de tudo. Se reconhecem enquanto filhas e quanto puderam aprender como mães e valorizar essa posição, diante da condição em ser mãe a cobrança e a culpa são tão intensas que não percebem o quanto se deixam ou até mesmo se anulam, como se existisse apenas a culpa e a impotência, os próprios filhos reconhecem o quanto as mães representam, e essa reflexão foi valiosa e compartilhada por cada uma delas e o quanto são importantes. Ao final da roda de conversa receberam um cartão confeccionado pelas crianças e entregue para cada mamãe do grupo, sendo recebidas com um beijo, abraço e fotos.

O segundo encontro ocorreu no dia 15/05/2024, a atividade proposta trabalhar com as cores, inicialmente será apresentado um vídeo de um poema cantado de Vinícius de Moraes: “As Borboletas” através do Youtube, já que a atividade envolverá o raciocínio lógico com a seleção e indicação das cores nas asas da borboleta, cada asa indicaria uma cor onde cada criança precisa colar uma das bolinhas na cor de cada asa, além do raciocínio lógico será estimulado a coordenação motora fina através de outra atividade, foi impresso na folha sulfite borboletas com algumas bolinhas e em cada bolinha a criança irá amassar uma folha de papel seda e colar para preencher toda a borboleta com as cores do início da atividade de seleção e identificação das cores, será importante



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

observar o grau de dificuldade para cada uma das atividades, pensadas justamente para intensificar e dificultar a atividade em cada etapa. Iniciaremos com um poema cantado, depois com a seleção e identificação das cores e ao final amassar o papel seda em pequenas bolinhas para preencher a borboleta e deixá-la bem colorida. Foi possível perceber que inicialmente a atividade foi bem aceita por todas as crianças, mas ao longo da atividade perdem o foco e como já estávamos com outra atividade em paralelo conseguimos permanecer com a atenção das crianças na segunda atividade com estímulo da coordenação motora fina, onde completavam a borboleta com as bolinhas de papel e ficaram muito contentes ao finalizarem as borboletas, algumas crianças que não conseguiam ajudavam o colega a finalizar a atividade, o que favoreceu também a interação entre eles e a dinâmica grupal.

O terceiro encontro ocorreu no dia 22/05/2024 juntamente com as pedagogas e a fisioterapeuta com duas atividades com bexigas, papel crepom para simular o cabelo, a proposta seria que cada criança pudesse colar o papel crepom recortado para estímulo cognitivo e coordenação motora. A segunda atividade proposta foi o desenvolvimento e estímulo do sopro, com um canudo as crianças receberam uma folha com um rosto para que através da tinta desenhasssem o cabelo com a tinta soprada no canudo.

Nossa última atividade do mês de Maio, ocorreu no dia 29/05/2024 realizamos a atividade com uma história que abordava o tema sobre as diferenças, especificamente das girafas e em seguida recortamos EVA para fazer uma colagem das girafas e suas pintas, representando a sua digital e a colagem podemos trabalhar e estimular a coordenação motora, após a colagem das girafas aproveitamos e passeamos pela área externa da instituição pra aquecer a manhã com as crianças, foi possível perceber o quanto gostaram e se divertiram explorando a área externa e aproveitando o sol da manhã.

O primeiro encontro do mês de Junho ocorreu no dia 05/06/2024, a atividade proposta foi trabalhar com os números e estimular a atenção e o raciocínio lógico. A primeira atividade para aquecimento foi o boliche com materiais reciclados, onde as crianças acertavam as garrafas e marcavam pontuações, foi importante trabalhar a colaboração e a coletividade com o grupo. As duas atividades seguintes foi com colagens dos números na centopeia, cada criança recebeu uma folha com a numeração da centopeia para colar o número correspondente e completar de 1 a 10 e em seguida para estimular a escrita receberam outra folha com os números pontilhados para preencher com a



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

numeração de 1 a 5, nesta atividade em específico algumas crianças tiveram mais dificuldade do que as outras, mas foi possível perceber a colaboração entre elas, onde se ajudavam colaborativamente e a participação das crianças fez toda a diferença.

O encontro ocorreu do dia 12/06/2024, a atividade proposta foi trabalhar as estações do ano: verão, primavera, outono e inverno, para que associassem as imagens às estações e em seguida colorir as árvores com papel crepom, representando as cores das estações, foi estimulado a coordenação motora fina, raciocínio e a atenção com a identificação das estações e assimilação de informações através da segunda atividade selecionando as folhas através das cores, mesmo com a mudança de ambiente e da sala, foi possível trabalhar com todas as crianças juntas. Diante disso, o que chamou muita atenção foi que S. e P. conseguiram permanecer o tempo todo na sala, não houve momentos de desregulação emocional por parte deles, conseguimos trabalhar as atividades e dar atenção a todas as crianças, mesmo S. não realizando a atividade, conseguimos fazer com que ele estivesse conversando conosco o que gerava ainda mais proximidade e curiosidade que o mantivesse durante a atividade. O grupo hoje foi muito tranquilo, mesmo com o espaço limitado da sala, não tivemos problemas, pelo contrário a limitação do espaço mantiveram as crianças mais próximas para realizar as atividades juntos.

O encontro ocorreu no dia 19/06/2024, proposto uma atividade com bolinhas de sabão, mas inicialmente as crianças coloriram um desenho que remetia ao tema proposto para seguirmos para a área externa e juntos aprendermos a fazer bolinhas de sabão com materiais recicláveis utilizando copos descartáveis, cada criança recebeu dois copos descartáveis um copo com um furo ao fundo e outro copo de café para a mistura de água e sabão, assim as bolinhas eram formadas, no momento inicial da atividade com a pintura dos desenhos foi a oportunidade para se aproximarem mais e desenvolver uma interação entre eles. Foi possível estimular a coordenação motora e visual, precisavam compreender a função dos copos e tentar repetir o que a pedagoga Camila explicava e ensinava, algumas crianças conseguiram realizar as bolinhas de sabão e outras conseguimos auxiliar na atividade, percebemos que as crianças gostam de atividades nas áreas externas da instituição, o que podemos pensar para as próximas atividades.

Nosso quarto encontro ocorreu no dia 26/06/2024 foi realizado com jogos e brinquedo que possibilitaram o estímulo da coordenação motora, como vieram poucas crianças



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

puderam até brincar juntas, mas as faltas proporcionam ao grupo a perda de vínculos e na realização das atividades preparadas e programadas.

No dia 3, objetivando mostrar ao grupo a importância do afeto com as pessoas para que compreendam que precisamos das pessoas para viver e tenham consciência de que é preciso respeitar e valorizar o "outro", ter empatia, compreender que cada um tem sua maneira e tempo de realizar as coisas. Desta forma, a Orientadora Social iniciou a atividade em grupo com a leitura do livro O mundo de Leonardo, o qual narra a história de um Leão autista. No mundo de Leonardo as coisas são diferentes do que para os outros leões da savana: Leonardo prefere ficar sozinho, não brinca com os irmãos e sua mãe está cada dia mais preocupada. O que será que está acontecendo com o Leonardo? No decorrer do livro a história mostra a importância da empatia e de saber respeitar as particularidades de cada pessoa. A história finaliza com a avaliação e diagnóstico do Leão autista, juntamente com apoio e auxílio de sua família e amigos nas adaptações e rotina de vida para proporcionar qualidade de vida ao Leonardo. Após a leitura, foi realizada uma roda de conversa para que as crianças pudessem assimilar as semelhanças da narrativa com suas vivências. Para encerrar a atividade proposta, as profissionais auxiliaram o grupo a colorir o desenho de um leãozinho representando o personagem principal do livro. 10/07/2024: No dia 10, foi realizada atividade das emoções, onde as crianças tinham que completar as figuras “emolis”, a atividade proporcionou um espaço para as crianças reconhecerem e expressarem suas emoções de forma saudável. Nessa atividade pudemos trabalhar a coordenação motora, os sentimentos e saber identificar quais são as emoções. Cada criança pode manifestar emoções dando exemplos e distinguindo cada uma delas. As profissionais, psicóloga e pedagogas presentes acompanharam cada criança auxiliando no desenvolvimento da atividade.

No dia 17, foi realizado um dia de jogos onde tinha como objetivo desenvolver o raciocínio lógico e também o desenvolvimento da coordenação motora, tivemos a pescaria e também o jogo “cai não cai”. 24/07/2024: Dia 24 de Julho, foi realizada com o grupo uma Gincana, a fim de proporcionar momentos de interação e descontração, assim como também entregar ferramentas que auxiliem no processo de estreitamento de laços e fortalecimento dos vínculos entre os atendidos, familiares e equipe. A Gincana iniciou com uma breve explicação das brincadeiras que seriam realizadas e formação das equipes. Após dividi-los em dois grupos a Pedagoga iniciou a gincana



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

com a brincadeira Morto vivo adaptada com bexigas. Com bexigas de três cores as crianças junto aos acompanhantes formaram filas atrás das cores correspondentes e foram seguindo as orientações, conforme demoravam ou dirigiam-se as cores erradas as crianças e seus acompanhantes iam sendo eliminadas, assim sucessivamente até ficar apenas um vencedor. Seguindo o cronograma de atividades foram realizadas também as brincadeiras: dança da cadeira adaptada para as crianças; dança da cadeira das Mamães; tinta na cara - Jogo de perguntas e respostas e brincadeira da Garrafa- Encher as garrafas pets com água, por meio de revezamento utilizando um copo de café. As brincadeiras ocorreram de maneira muito satisfatória e participativa, proporcionando momentos de interação, diversão e propondo ferramentas que auxiliam as mães na criação de memórias afetivas com as crianças.

No dia 31 foi desenvolvido o dia do “cabelo maluco”, foi proposto que cada criança comparecesse com um penteado diferenciado, essa atividade também teve o intuito de mostrar as diferenças de cada e abrir oportunidades para que as crianças mostrassem sua criatividade e individualidade. Além disso, a atividade teve como objetivo promover a autoestima, interação social e autoconfiança, proporcionando momentos de descontração e expressão. Após a preparação dos cabelos e desfile para cada um mostrar sua criação, foi passado um vídeo musical com o tema “ a diferença que nos une” onde cada criança identificou sua singularidade. Foi disponibilizado para que as crianças customizasse um desenho com um cabelo diferente, foi utilizado: papel crepom, lantejoulas, barbantes coloridos, fitas e glitters, cada criança usou de sua criatividade para desenvolver de forma divertida e mostrar sua personalidade e criação. As profissionais presentes auxiliaram as crianças em todas as atividades, estimulando a imaginação e desenvoltura.

Dia 12 de Julho a Equipe do ROTARY e ROTARACTY realizaram em prol a AINDA e AEL uma festa Julina maravilhosa aos atendidos. A festa foi no salão social da AINDA com comida típicas e quadrilhas para os atendidos e familiares.

Conclusão técnica (geral) das atividades desenvolvidas: As atividades proporcionaram momentos de descontração e interatividade, as crianças aderiram bem as normas e regras estabelecidas em cada dinâmica, demonstrando assim divertimento e aptidão em executá-las. Por fim a equipe presente conseguiu obter excelente aproveitamento nas atividades realizadas, pois conseguiram desenvolver todas as tarefas devido ao aproveitamento e entusiasmo das crianças e mães presentes.



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

No dia 07 de Agosto, a AINDA (Associação integrada de deficientes e amigos) foi convidada a participar de uma peça de teatro de forma gratuita no Teatro Vitória em Limeira, a peça foi produzida e apresentada pelo grupo “Borbolina Cia”, onde as apresentações eram voltadas para crianças e adultos de forma inclusiva. Além dos atores, a equipe era integrada por um intérprete de libras e também por um profissional para conduzir a peça de forma audiovisual. O espetáculo relata sobre o sonho de ser artista dos dois personagens, paralelamente dentro do enredo foi contado uma fábula “As cigarras e as formigas”, onde a formiga também sonhava em ser artista, a peça teve partes musicais, reflexivas e momentos cômicos. Os atendidos puderam interagir com os atores, demonstrando entusiasmo e empolgação.

14/08/2024: Dia 14 de Agosto, foi elaborado o “Dia do cinema” as profissionais transmitiram o filme “Próxima parada: lar doce lar” no qual relatava o cotidiano de alguns animais silvestres que viviam em cativeiro (zoológico) e planejam fugir para retornarem ao seu habitat natural, o filme traz a narrativa de como os animais são vistos e categorizados pelas pessoas de forma pejorativa. Na trama, encontramos uma cobra venenosa de espírito gentil, uma fêmea de diabo-espinhoso cheia de autoconfiança, uma tarântula que se deixou levar pelo amor, um escorpião sensível e um coala que, apesar de fofo, é um tanto antipático. Por fim, as profissionais explicaram que cada pessoa é única e pertencente de uma característica, e frisaram também sobre a importância de não julgar, mas sim acolher, respeitar e valorizar a diversidade humana. Depois foi realizado uma dinâmica na qual os atendidos tinham que apontar quais eram as diferenças entre eles, a atividade teve o intuito de promover a inclusão e criar um ambiente onde não haja nenhum tipo de discriminação. As crianças tiveram boa interpretação do filme e conseguiram desenvolver de forma humorada e descontraída a dinâmica imposta pelas profissionais.

Dia 21 narramos a história “A fragilidade de Rebeca” que fala sobre uma rã que nasceu diferente das outras. Ela tinha uma fragilidade muito grande que fazia com que seus ossos se quebrassem ao mínimo toque, a rã possuía uma condição rara chamada “ossos de vidro”, na história conta como a mãe rã e Rebeca conseguiram lidar com as condições adaptando brincadeiras sem se machucar, embora a rãzinha possuía suas limitações isso não a impediu de realizar atividades e brincadeiras da sua idade. Logo após a história, confeccionamos um sapinho que mexe a língua, nesta atividade



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

utilizamos: papel colorido, canudo, cola, tesoura e lápis, a atividade lúdica proporcionou momentos de interação com as crianças, criatividade e diversão.

No dia 28 de Agosto foi realizada uma atividade pensando no folclórico, pois no dia 22 de Agosto é o dia declarado para a importância e valorização das manifestações folclóricas no país. Com isso, para trabalhar a imaginação iniciamos a atividade com uma “poção da Cuca” onde foi usado: água, vinagre, detergente, tinta e bicarbonato. Nessa experiência aconteceu uma explosão após o uso do último ingrediente, o bicarbonato. Após a experiência foi entregue um desenho também sobre o folclórico para eles colorirem e levarem para casa.

Conclusão técnica (geral) das atividades desenvolvidas: As dinâmicas impostas pelas profissionais obtiveram o resultado esperado, pois além de conseguirem trabalhar as diferenças, foi trabalhado a autonomia, o respeito, e a criatividade. As atividades possibilitaram que as profissionais pudessem trabalhar de forma individual e em grupo respeitando assim, cada atendido de forma com que todos conseguissem realizar todas as atividades, as crianças demonstraram entusiasmo e motivação para desempenhar todas as dinâmicas.

04/09/2024: Nesse dia foi realizado o bingo do alfabeto, num primeiro momento realizamos a acolhida e introdução da atividade. Após apresentar às crianças as regras do jogo e fazer um levantamento prévio sobre o que elas sabiam sobre essa brincadeira bingo, questionamos se já brincaram, e ressaltamos a importância de seguir as regras para que assim a atividade seja bem sucedida. Em seguida abordamos as regras, e combinamos qual seria a melhor solução caso alguma criança ganhasse muitos brindes e outra não ganhasse nenhum, deixando que as crianças expusessem suas opiniões e ajudassem na resolução de problemas. Esse momento foi utilizado como ferramenta para despertar nas crianças a importância da empatia e ajuda ao próximo, ficando acordado que esse problema seria solucionado com uma divisão dos brindes, de maneira que ninguém ficasse sem. Trouxemos como proposta organizá-los em perto um do outro, de modo que automaticamente um auxilie o outro, e nós profissionais ficamos como apoio mas observando a situação e realizando intervenções quando necessário, ressaltando a importância da ajuda ao amiguinho, para que assim a atividade aconteça de maneira mais inclusiva. Além de auxiliar no desenvolvimento das habilidades sociais e cognitivas; desenvolver e estimular a percepção auditiva, bem como a oralidade, ampliação do vocabulário; reconhecer e identificar a escrita dos



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

nomes dos colegas de sala; esta atividade proporcionou a inserção das crianças em um novo contexto, pretendendo-se ampliar e aprofundar os conhecimentos de noções de letras e sons, explorando-os em diferentes contextos, assim como também estimular a formação social e pessoal, a escuta com atenção, assinalar a letra correta, respeitar as regras do jogo, lidar com a perda, ampliar a atenção visual, concentração e proporcionar empatia ao respeitar o tempo e processo do amiguinho no desenvolvimento do jogo e auxiliá-lo quando possível esse necessário, trabalhando de maneira lúdica e descontraída diversos fatores que favorecem o fortalecimento de vínculos e construção de laços afetivos.

No dia 11 de Setembro, foi desenvolvido duas atividades, a primeira foi o boliche como forma de trabalhar o desenvolvimento físico, melhorando assim também a coordenação motora, equilíbrio e força, além disso a atividade teve o intuito de estimular o desenvolvimento cognitivo como a concentração, raciocínio lógico e tomada de decisões, além de promover a socialização entre os atendidos. Logo após o boliche, as profissionais disponibilizaram duas atividades para treino motor a primeira delas a criança utilizando lápis de cor ou canetinha tinham que realizar a sequência conforme o pontilhado sugerido, a segunda atividade tinha a mesma proposta porém os atendidos tinham que realizar a atividade manuseando linha e cola. As crianças conseguiram realizar as atividades conforme orientado pelas profissionais, e foi auxiliado as crianças que dispunham de qualquer dificuldade. Por fim a proposta conseguiu atingir o objetivo inicial trazendo um ambiente alegre e descontraído.

Conclusão técnica (geral) das atividades desenvolvidas: As atividades e dinâmicas desenvolvidas pelas profissionais tiveram os resultados esperados, visto que todas as crianças conseguiram realizá-las. Promovendo um ambiente seguro, acolhedor e colaborativo onde puderam trabalhar de forma individual e em grupo, além disso através das atividades os atendidos desenvolveram habilidades físicas, motoras e sociais. As crianças participaram ativamente das atividades, expressando suas ideias, explorando diferentes experiências e novas perspectivas, demonstrando alegria e entusiasmo. Também foi trabalhado para que as crianças valorizem a diversidade e promovam a inclusão, estabelecendo conexões e relações, além de respeito e harmonia.

18/09/2024: Foi realizada uma atividade sobre o Setembro Amarelo, realizamos uma atividade enriquecedora. O primeiro momento foi uma conversa com a psicóloga da associação, que abordou a importância da saúde mental e a empatia com o próximo,



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

estimulando a empatia e a escuta. Em seguida, assistimos ao curta-metragem "Cordas", que tocou no tema de maneira sensível e impactante, gerando reflexões entre as crianças. No terceiro momento, elas coloriram um desenho relacionado ao tema, expressando suas emoções e pensamentos através da arte. Por fim, pintamos a palma da mão de amarelo para criar uma árvore de Setembro Amarelo, simbolizando a vida e a esperança. Essa atividade promoveu um espaço seguro para dialogar sobre sentimentos, reforçando a importância do cuidado emocional desde cedo.

25/09/2024: Nesse dia objetivando promover ações lúdicas que favoreçam a estimulação do aprendizado e do desenvolvimento biopsicossocial para o grupo, de forma que contribua na melhora de seu convívio social e fortalecimento de vínculos, na quarta-feira dia 25 de setembro, a atividade realizada foi sobre a temática Dia do Brinquedo. Previamente a Orientadora Social enviou no grupo de whatsapp das mães e responsáveis solicitando que enviassem junto às crianças um brinquedo de sua preferência para a atividade. A atividade foi iniciada com a rotina de acolhimento e introdução do tema a ser trabalhado, seguido pela apresentação audiovisual explicando o surgimento dos brinquedos. Após as explicações a Orientadora Social acordou com as crianças a ordem dos acontecimentos, sendo a partilha na roda de conversa sobre os brinquedos preferidos de cada um, em seguida a confecção de um pião de cd e materiais recicláveis e finalizando com a escolha de brinquedos e momento de compartilhá-los. Desta forma, cada criança mostrou o brinquedo escolhido e contou o motivo de sua preferência por ele, às crianças que não trouxeram brinquedos puderam escolher um dos que temos na instituição e foram disponibilizados para a realização desta atividade, permitindo que todas pudessem participar de maneira igual. Depois desse momento as crianças foram orientadas a escolherem seus lugares na bancada para receberem os materiais e confeccionarem seu próprio brinquedo, nesta ocasião, o pião de cd. Foram entregues às crianças materiais como: glitter, papéis cortados em formato de coração, e strass para que de forma criativa cada um personalizasse o seu brinquedo. Este momento auxiliou na promoção da melhora da coordenação motora fina, concentração, estímulos à criatividade, raciocínio e tomadas de decisões. A maioria desenvolveu a atividade de forma independente ou com pouco auxílio, sendo isso um ganho perceptível de autonomia, amadurecimento no comportamento e autoconfiança. Durante o tempo de secagem dos piões, as crianças foram organizadas no espaço da sala de forma que ficassem à vontade, para brincarem com os brinquedos. As



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

profissionais fomentaram a importância de formarem duplas ou trios para brincarem entre si e realizaram as intervenções conforme necessário. Durante a realização da atividade destacou-se o comportamento do atendido S., o qual se demonstrou muito atento às informações, regras e brincou com os amigos de maneira que nunca havia acontecido antes. No decorrer das brincadeiras o atendido M. que trouxe uma bola de futebol como sua preferência não quis deixar que o atendido S. brincasse, então as profissionais tentaram intervir e explicar ao M. a importância de dividir seu brinquedo, o mesmo permaneceu irredutível, desta forma, a Psicóloga, premeditando um possível desajuste recorreu à sala de fisioterapia e trouxe outra bola oferecendo ao atendido S. que não quis, mas permaneceu com o comportamento adequado, e distraiu-se com outro brinquedo. As profissionais ficaram muito satisfeitas com a maneira em que o atendido S. conseguiu lidar com a situação e sua reação. A atividade além de promover a interação social e o respeito às regras de brincadeiras, fomentou às crianças o valor de compartilhar, de forma que elas aprendem o sentido de dividir, ou seja, a importância de emprestar o seu brinquedo e pegar emprestado o do amiguinho, por meio do lúdico, sendo ideal para ajudar a criança a se adaptar em ambientes diferentes e novas situações.

02 de Outubro: Nesse dia foi realizado a atividade do João e o pé de feijão, iniciamos o dia lendo a história que relatava o conto em forma de versos, o momento entreteve as crianças incentivando-as participar da história junto às profissionais. Permitindo também que as crianças pudessem obter capacidade de se expressar e socializar conforme a história iria se desenvolvendo. Após a leitura, realizamos a experiência do plantio de feijão no algodão, como forma de oferecer diversas oportunidades de aprendizado, sendo elas: Paciência, observação, socialização, responsabilidade e conexão com a natureza. Cada criança recebeu copo descartável, algodão e grãos de feijão e realizou o processo de acordo com as orientações das profissionais presentes, foi feito dois plantios, sendo um para levar para casa e o outro para deixar na instituição, os copos com os feijões foram customizados com a inicial do nome de cada criança, para as que as mesmas identificassem o processo que cada um passou. Em seguida, entregamos o desenho do pé de feijão com o castelo para as crianças colorirem, e colando algodão para representar as nuvens, sendo assim cada um pode mostrar sua criatividade e individualidade. Em dado momento o atendido S. se recusou a realizar as atividades propostas pelas profissionais demonstrando resistência às regras e as dinâmicas



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

impostas ao grupo, o mesmo danificou os materiais disponibilizados para as tarefas. Manifestou agressividade quando não foi permitido que o mesmo estragasse a atividade dos outros atendidos, contudo o atendido decidiu encerrar sua participação no grupo indo ao encontro da cuidadora. Finalizamos nosso encontro ressaltando que a coragem, a solidariedade e o perdão são características extremamente importantes para a convivência e socialização. 09/10/2024: Para celebrar o mês de outubro e o Dia das Crianças, foi organizado um grupo mais descontraído, com brincadeiras e atividades lúdicas, que foram realizadas de forma sequencial. Iniciamos com a brincadeira da "Batata Quente". Ao som de músicas infantis animadas, as crianças passaram uma bola entre si. Essa atividade promoveu a interação entre as crianças, além de desenvolver a atenção e a capacidade de seguir o ritmo. Em seguida, realizamos uma partida de boliche, utilizando pinos coloridos e uma bola leve. Cada criança teve a chance de derrubar os pinos. A brincadeira estimulou a coordenação motora grossa e a precisão dos movimentos. Além disso, incentivou o trabalho em equipe, já que as crianças torciam umas pelas outras e comemoravam as vitórias coletivas. Na última brincadeira, usamos um dado de cores. A cada jogada, uma cor específica era sorteada, e as crianças tinham que correr e se agrupar em frente a uma folha da mesma cor que caísse no dado. A atividade foi divertida e educativa, ajudando as crianças a reconhecerem as cores e a reagirem rapidamente ao estímulo visual. 16/10/2024: Sendo o grupo de convivências um espaço rico em relações interpessoais, com a realização de atividades foco no respeito à diversidade, em que podemos contribuir para que as crianças se tornem mais tolerantes e aprendam a respeitar as características pessoais dos que as cercam, conheçam as preferências de cada integrante de seu grupo, valorizando a importância de cada um e do respeito à diversidade para a vida em sociedade. Desta forma, a atividade teve como principal objetivo proporcionar ao grupo vivências inclusivas. A atividade foi iniciada pelo acolhimento e boas vindas, e sequenciada pela explicação e introdução do tema. Em seguida, a Orientadora Social fez a leitura do livro As preferências de Rubinho, o qual narra a história de um macaco que utilizava uma comunicação diferente dos outros macacos, destacando nesse enredo a Paralisia Cerebral e sua deficiência física. Depois da leitura, foi realizada uma roda de conversa com as crianças a fim de observar sua compreensão sobre a história lida e pedindo para elas identificassem de sua turminha os amiguinhos semelhantes ao macaco Rubinho, o personagem principal do livro. Este momento contribuiu para que as crianças pudessem



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

entender um pouco melhor sobre essa deficiência e compartilhar com os amigos suas percepções. Continuando a atividade a Orientadora Social, trouxe como proposta de jogo inclusivo o Futebol de Dedoche, sendo entregue a cada criança uma folha com os jogadores para escolher seu preferido e colorir, e também uma folha impressa com o desenho de um campo de futebol e bolinha confeccionada com fita crepe. Após colorirem e escolherem suas duplas, as crianças puderam brincar e jogar o dedoque. Os dedoches são fantoches de dedo utilizados para contar e divertir as histórias estimulam a memória, raciocínio, imaginação e criatividade, nesta oportunidade sendo adaptado e utilizado para demonstrar às crianças de maneira lúdica às diversas possibilidades de realizar diferentes tipos de brincadeiras, ressaltando que podem brincar e realizar tudo que quiserem porém com as adaptações necessárias, não sendo as deficiências um limitador de suas vidas, mas sim um universo de possibilidades. No dia 23 de Outubro a atividade realizada foi Amigo Chocolate, sabendo que atividades sobre amizade são importantes para o desenvolvimento sócio-emocional das crianças, pois ajudam a desenvolver habilidades essenciais para a vida coletiva como habilidades interpessoais, estabilidade emocional, autoestima e identidade, empatia, entre diversas outras contribuições. Objetivando despertar os sentimentos de amizade, generosidade e gratidão, após receber as crianças e organizá-las em círculo, a Orientadora Social explicou quais seriam as etapas e como aconteceram. Desta forma, anotou o nome de todas as crianças presentes para realizar o sorteio. Em seguida, para completar, cada criança confeccionou uma cartinha com mensagens de carinho para seus respectivos amigos. No momento da revelação, as profissionais presentes auxiliaram nas descrições das crianças não verbais, e deixaram que as crianças verbais descrevessem e compartilhassem as características que identificam e destacam no amigo. Foi muito especial, onde as crianças puderam demonstrar por meio das descrições seu afeto, carinho e admiração pelo amigo. Com exceção do atendido S. que apresentou dificuldades em seguir as orientações e aguardar sua vez no momento da revelação, sendo necessária a intervenção da Mãe, que o retirou da sala para acalmá-lo. As outras crianças realizaram a brincadeira de maneira muito satisfatória atingindo o objetivo previsto. Após a troca de chocolates e cartinhas, as profissionais realizaram com o grupo a brincadeira de ping-pong, onde organizadas em fila horizontal recebiam uma bolinha de ping-pong e o objetivo era acertar o copo de algum dos copos que estavam na mesa a frente. A cada bolinha que caía dentro do copo, as crianças recebiam o brinde que



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

estava dentro. Porém para aumentar o grau de dificuldade, na mesa também havia copos sem brindes, para que por meio dessa brincadeira as crianças pudessem também aprender a superar a frustração de quando perdemos e a lidar com seus sentimentos e dos adversários, sendo essencial para sua formação e seu desenvolvimento emocional, além de contribuir incentivando-os para se esforçarem nas próximas jogadas. No dia 30 de Outubro, foi trabalhado o tema Halloween, de início as profissionais haviam enviado um comunicado para que as mães e cuidadores enviassem as crianças fantasiados, seja com fantasias prontas ou criativas para que pudessem se envolver diretamente na atividade. Devido a temática abordada, o espaço estava decorado com enfeites o que trouxe entusiasmo e animação às crianças presentes, assim que iniciado o grupo, foi perguntado para as crianças se elas sabiam o que significava Halloween. Após as especulações, foi inserido um vídeo curto autoexplicativo do Halloween, dia dos finados e dia do saci, com o intuito de promover a educação sobre as tradições, origens, significado das festas e culturas de diferentes países. Após assistirem o vídeo, foi disponibilizado desenhos para colorir dentro do tema aplicado, às crianças puderam usar de sua criatividade e imaginação para concluir o desenho de acordo com sua singularidade, além de trabalhar as habilidades motoras finas. Conforme as crianças iam concluindo a atividade foi realizada a customização de máscaras tais como: múmias, vampiros e bruxinhas, explorando assim a auto expressão e aumento da confiança, fomentando a diversão e o entretenimento. Também foi customizado um fantasma no copo descartável contendo algodão e chicletes “baba de bruxa” para as crianças levarem para a casa. Por fim, as crianças demonstraram animação e entusiasmo em realizar as atividades.

As atividades e dinâmicas realizadas alcançaram as propostas esperadas, visto que durante as atividades os atendidos desenvolveram habilidades socioemocionais e de comunicação, além de conseguirem executar todas as atividades desenvolvidas pela a equipe multidisciplinar. A participação ativa das crianças foi fundamental para o sucesso nas atividades, onde demonstraram entusiasmo e interesse em aprender e se divertir. No dia 06 de Novembro, após a rotina inicial de acolhimento, com o objetivo de trabalhar a coordenação motora das crianças de forma criativa e temática, foi realizada uma atividade inspirada no fundo do mar. A atividade começou com cada criança recebendo um desenho de um polvo para colorir, estimulando a criatividade e a motricidade fina através do uso de lápis de cor e giz de cera.



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

Na segunda etapa, cada criança recebeu um polvo confeccionado com linhas de barbante penduradas representando os tentáculos. O desafio era enfiar pedaços de canudos cortados nas linhas de barbante, promovendo o aperfeiçoamento do controle dos movimentos e a concentração.

A atividade foi finalizada com uma breve conversa onde as crianças compartilharam suas criações e falaram sobre o que aprenderam e acharam mais divertido. A proposta integrou ludicidade e desenvolvimento motor, em um ambiente acolhedor e estimulante. No dia 13 de Novembro, após a rotina inicial de acolhimento, a atividade teve como objetivo apresentar e reforçar o conhecimento das formas geométricas e das cores de forma prática e divertida. Iniciou-se com uma breve explicação sobre as formas geométricas básicas (círculo, quadrado, triângulo e retângulo), destacando suas características, como número de lados e diferenças visuais.

Em seguida, foi introduzida a relação entre cada forma e uma cor específica, por exemplo: círculo em amarelo, quadrado em vermelho, triângulo em verde, e retângulo em azul. As crianças receberam desenhos com diferentes formas geométricas e foram orientadas a pintar cada uma na cor correspondente, estimulando a associação entre forma e cor, bem como a coordenação motora fina.

Ao final, foi realizada uma roda de conversa para que as crianças compartilhassem seus trabalhos e reforçassem o aprendizado. A atividade combinou conceitos matemáticos e artísticos, promovendo um ambiente criativo e educativo.

No dia 20 de Novembro, não houve atividades decorrente do feriado de dia da consciência negra.

No dia 27 de Novembro, após a rotina inicial de acolhimento, a atividade foi realizada com o objetivo de promover reflexões sobre a valorização da diversidade e a importância do respeito às diferenças. Iniciou-se com a exibição do vídeo do livro A Menina Bonita do Laço de Fita, que encantou as crianças com sua história e mensagem.

Em seguida, foi feita uma conversa em grupo, onde as crianças puderam compartilhar suas percepções sobre o tema e aprender mais sobre a valorização da identidade negra. Na parte prática, as crianças receberam o desenho da personagem para colorir, explorando sua criatividade. Depois, foram entregues moldes do rosto da menina, onde realizaram uma colagem com bolinhas de papel crepom preto para representar o cabelo.



Associação Integrada de Deficientes e Amigos “AINDA”

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

A atividade uniu aprendizado, arte e diálogo, criando um ambiente de respeito e valorização das diferenças, enquanto estimulava a coordenação motora e a criatividade dos participantes.

- Atividades lúdicas envolvendo dinâmicas de forma a estimular o cognitivo e a socialização.

No mês de Janeiro foram realizadas as seguintes atividades:

No dia 15 de janeiro após realizar a rotina de acolhimento e boas vindas, a Orientadora Social iniciou o grupo com a Dinâmica da Bexiga com nomes, onde preparou um mural na sala disposto com bexigas com nomes de todos os atendidos, contendo um comando atrás de cada delas. Um a um foi escolhendo a cor da sua bexiga e seus respectivos nomes, e realizando os comandos descritos. Sendo eles:

- 1- Deixe alguém desenhar no seu braço usando canetinha.
- 2- Aperte a mão do amigo
- 3- Dê um abraço de boas-vindas, nos amigos
- 4- Rodar o bambolê
- 5- Dançar uma música
- 6- Contar algo que fez nas férias
- 7- Contar uma situação que te fez sentir medo
- 8- Contar um momento que te deixou feliz

Os atendidos foram muito participativos e demonstraram gostar muito da dinâmica. Após esse momento a Orientadora Social conduziu a atividade Tudo sobre mim, contendo perguntas pessoais e de interesse dos atendidos, após cada um realizar o seu, em formato de círculo compartilharam com o grupos seus gostos e preferências, desta maneira proporcionando ao grupo maior interação e conhecendo um pouquinho mais de cada um.

No dia 25 de janeiro, a atividade realizada foi com base no livro A esperança de Jubinha. Através dos livros da coleção Ciranda da Diversidade a Orientadora Social pode trabalhar assuntos temáticos com o grupo, de forma lúdica para que os auxiliassem a refletir e lidar com diversas situações, explorando suas qualidades, emoções, conflitos e necessidades, e orientá-los para que possam passar por diversas situações reais da vida superando-as no dia a dia.



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

Primeiro foi realizada a leitura pausada com o grupo, onde a medida em que os fatos iam acontecendo a Orientadora Social abria espaço para que o grupo pudesse compartilhar e expor suas opiniões a respeito. O livro conta a história da família de Jubinha que estava passando por uma fase difícil, pois seu Peixoto passava da conta no Bar das Ostras. Todos estavam muito tristes. Mas após realizar um tratamento para alcoolismo tudo ficou bem.

Depois disso, a Orientadora Social realizou com o grupo o Jogo de Pescaria, o qual além de proporcionar momentos de interação e descontração auxiliou também no desenvolvimento da coordenação motora, cognitivo, socialização, raciocínio lógico. Após o jogo o grupo coloriu o desenho da personagem principal do livro.

No mês de fevereiro foram realizadas as seguintes atividades:

No dia 01 de fevereiro após a rotina inicial de acolhimento, introdução da atividade que seria desenvolvida, a Orientadora Social realizou com o grupo uma atividade lúdica de colagem. Após cada um escolher uma máscara de sua preferência, foram orientados a colar strass e decorar de acordo com suas escolhas e preferências. A atividade objetivou promover a realização pessoal, estimulando a criatividade, atividade cerebral, coordenação motora, auxiliando também na reabilitação de movimentos, desenvolvimento de novas habilidades, integração social, melhora na autoconfiança e autonomia.

No dia 08 de fevereiro a atividade realizada foi colagem de eva nas máscaras de carnaval. A atividade pode promover a criatividade, a autonomia, a expressão e socialização, contribuindo para a construção e ampliação de habilidades artísticas, auxiliando também no desenvolvimento da coordenação motora fina, percepção visual e imaginação e, ainda, promove o conhecimento e valorização da própria cultura e de outras.

Por meio da exploração desses diferentes materiais como o eva utilizado nesta atividade, o grupo pode experimentar diferentes texturas e sensações, ampliando assim seu conhecimento de mundo e sua capacidade de expressão. Todos conseguiram realizar a atividade proposta e demonstraram-se muito interessados do início ao fim. Durante essa atividade destacou-se o comportamento do atendido M. o qual devido ao TEA apresenta dificuldade de aceitação a diversas atividades oferecidas, porém desta vez participou e realizou a atividade juntamente com o grupo.



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

Dia 15 de fevereiro, tencionando auxiliar no desenvolvimento de competências básicas, como autonomia, socialização, destreza corporal, cognição, contato físico e visual, e também favorecendo práticas de movimento, a Orientadora Social trouxe como proposta uma atividade lúdica mais livre, disponibilizando jogos coletivos para que os atendidos realizem em pequenos grupos. O grupo gostou muito da atividade e exploraram vários jogos e jogos, ajudando-os a compreender regras, resoluções de conflitos e hipóteses, além de proporcionar momentos de interação e lazer.

No dia 22 de fevereiro, a fim de desenvolver progressivamente as habilidades manuais e propor atividade que auxiliem os atendidos a adquirir controle para respeitar os limites de espaço, a Orientadora Social trouxe como proposta para o grupo colorir desenhos com tinta guache utilizando pinceis finos. Após cada um escolher o desenho de sua preferência foram orientados a colorir seus desenhos respeitando as linhas de cada figura. A atividade proposta visou auxiliar no desenvolvimento cognitivo, trabalhando as relações espaciais, quantidades, ordem, os músculos menores, coordenação mão-olho, estimulando traços mais precisos e maior concentração em seu processo de criação de estratégias. Realizando essa atividade a mesma pode observar que os atendidos desenvolveram também a criatividade, a autoestima gerando a sensação de ter alcançado conquistas. Durante a realização da atividade a Orientadora Social observou notáveis avanços do grupo na realização da pintura com movimento mais precisos, preenchendo os espaços respeitando os limites do desenho e apresentando um resultado excelente.

Dia 29 de fevereiro, a atividade teve por objetivo promover ações lúdicas demonstrando a importância do afeto e através delas favorecer a estimulação do aprendizado e do desenvolvimento biopsicossocial para pessoas com deficiência, como ferramentas facilitadoras a fim de desenvolver a empatia entre os atendidos, de forma que compreendam que as suas ações geram reações, e incentivar o respeito mútuo a partir de atividades em grupo.

Desta forma, a atividade foi iniciada pelo vídeo curta metragem *Cuerdas*, o qual demonstra que estigmatizadas e rodeadas de preconceitos, as pessoas com deficiência, infelizmente, constantemente lidam com as barreiras da exclusão social, no entanto, emociona ao relatar amizade entre uma garota e um menino com paralisia cerebral. O filme narra a amizade entre Maria, uma garotinha muito especial e Nicolás, seu novo colega de classe, que sofre de paralisia cerebral. A pequena, vendo algumas das



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

impossibilidades do amigo, não desiste e faz de tudo para que ele se divirta e consiga brincar.

Reconfigurando e recriando jogos e atividades, Maria celebra a vida do colega, aprende ao passo que ensina e emociona a todos – inclusive os espectadores, com as possibilidades do sonho e de uma amizade verdadeira.

Ao final, uma surpresa especial, que lembra a todos da importância do educar e da relação que se estabelece no ensino e aprendizagem.

Após assistirem ao vídeo a Orientadora Social realizou uma roda de conversa com o grupo onde cada um expressou sua opinião. Finalizando atividade e demonstrando na prática seu objetivo, o grupo coloriu cartões e escreveu mensagens para realizar o amigo secreto de cartinhas. À medida que iam revelando os nomes o grupo compartilhava as qualidades da pessoa descrita. A atividade proporcionou ao grupo maior proximidade e demonstração de afeto e carinho.

No mês de Março foram realizadas as seguintes atividades:

No dia 7 de Março, objetivando ressaltar a importância da mulher no funcionamento de uma sociedade e dos inúmeros papéis que ela assume em diferentes momentos, assim como também conscientizar sobre as lutas realizadas pelas mulheres, valorizar a figura da mulher (mãe, vó, irmã, tia, prima, amiga etc.), capacitar à coordenação motora, aprimorar a imaginação e a criatividade e também explorar o lúdico, a atividade realizada foi confeccionar lembrancinhas do dia das mulheres. A atividade foi iniciada por uma introdução do tema através do vídeo explicando a data comemorativa e sua origem. Depois a técnica realizou uma roda de conversa com o grupo e posteriormente coloriram florzinha e confeccionaram um buque de flores para presentear as mulheres a quais admiravam.

No dia 14 de março, pretendendo estimular a criatividade e imaginação do grupo, propondo ferramentas para que os auxiliem a conhecer e compreender o significado da Páscoa para a sua família e para o seu grupo social; aprender a respeitar as diferenças étnicas, culturais e religiosas dos colegas, professores e demais profissionais da escola, desenvolvendo relações interpessoais positivas; coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas; trabalhar valores inegociáveis, como a solidariedade, a empatia e o respeito ao próximo; assim como também desenvolver habilidades cognitivas e motoras; ampliar a percepção auditiva, visual, sensorial e cognitiva e entender a Páscoa como um marco cultural



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

legítimo importante que pode ter significados diferentes para as pessoas e que todas elas devem ser respeitadas, a Orientadora Social trabalhou com o grupo a data temática Páscoa. Neste dia após a rotina inicial, a Orientadora realizou uma dinâmica onde o grupo foi orientado a separar em potes distintos palavras de amor e palavras negativas. A dinâmica teve o objetivo de demonstrá-los a importância e significado da Páscoa, em rever as atividades e melhorar algo que precise para a vida comunitária em harmonia. Depois desse momento os atendidos confeccionaram ovos de páscoa em formato de mandala.

No dia 21 de março, a atividade realizada foi para auxiliar no desenvolvimento da coordenação motora fina, atenção, concentração, criatividade e percepção visual dos atendidos. No entanto, a proposta da atividade sobre a temática Páscoa foi pintura com tinta guache utilizando o cotonete como ferramenta principal. Utilizando o movimento de pinça e a pressão necessária para a construção de diversos movimentos a atividade pode proporcionar ao grupo de maneira lúdica diversos estímulos.

Dia 4 de abril, a pedagoga não pode comparecer e a estagiária leu um livro e explicou a atividade e depois deu uma pintura relacionada ao livro para os atendidos colorirem. No dia 15 de abril utilizando a data comemorativa do Dia Nacional do Livro Infantil, para proporcionar ao grupo melhora na leitura e habilidade de compreensão, valorizar os textos literários como parte integrante da cultura e incentivar as crianças a reconhecer a importância da leitura como forma de aprender, se informar e se divertir, a Orientadora Social trouxe como proposta de atividade inicialmente a leitura do livro Uma formiga especial, a qual conta a história de Danilo, uma formiga que nasce cega. Danilo tinha muita vontade de ajudar no sustento do formigueiro, mas com sua limitação enfrentava muitos desafios para conseguir trabalhar e realizar suas obrigações. No decorrer do enredo, sua família e amigos o ajudaram a resolver seus conflitos, apontando adaptações e possíveis soluções. Após leitura e roda de conversa, os atendidos foram conduzidos a confeccionar uma formiga com tampas de garrafa pet numeradas de 1 a 10 e posteriormente preencheram as tampinhas com a quantidade indicada de feijões, trabalhando a coordenação motora fina, movimento de pinça, desenvolvendo relação com as respectivas quantidades por meio da contagem.

Multiplicando as possibilidades de diversão, e também auxiliando no desenvolvimento de habilidades cognitivas, e a capacidade de pensar criativamente, solucionar problemas e realizar várias tarefas ao mesmo tempo, estimulando a autonomia o senso



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

de independência, desta forma, a Orientadora Social realizou no dia 25 de abril a rotina inicial de acolhimento e explicou ao grupo a atividade a ser realizada no dia seria direcionada ao desenvolvimento sensorial do grupo, sendo muito importante para a prática de atividades de vida diária. Desta forma, a Orientadora distribuiu o material a ser utilizado, sendo a areia o principal deles, então colocou uma boa quantidade de cola nas linhas do desenho para que cada um a sua maneira depositasse a areia preenchendo todo o espaço e retirando o excesso posteriormente. Esta atividade permitiu alcançar objetivos como: coordenação motora fina e preensão, desenvolvimento do senso estético, agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações, de forma que pudessem coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas favorecendo o desenvolvimento da psicomotricidade fina das mãos e dos dedos, auxilia a desenvolver a paciência, a perseverança e a constância, e psicomotricidade e estímulos necessários para o desenvolvimento de conexões cerebrais.

No dia 02 de maio, a atividade realizada foi iniciada pela rotina inicial de acolhimento e posteriormente a Orientadora Social organizou o grupo num grande círculo e fez a leitura do livro Uma formiga especial, conta a história de Danilo, uma formiga que nasce cega. Danilo tinha muita vontade de ajudar no sustento do formigueiro, mas com dificuldade de enxergar enfrenta essa dificuldade. No desenvolver da história sua família o auxilia nesse processo de aceitação e adaptação a sua nova realidade, e no final com a ajuda de sua família e seus amigos Danilo está preparado para ajudar no sustento do formigueiro com seu trabalho e tem uma vida normal como todas as outras formigas. Após leitura e roda de conversa sobre a história e suas contribuições os atendidos participaram de uma atividade sensorial, onde de olhos vendados identificavam quais objetos estavam dentro da caixa sensorial. A caixa continha objetos de diversas formas e texturas para que o grupo pudesse explorar o sentido do tato. Finalizando a atividade o grupo coloriu um desenho ilustrativo do personagem principal da história.

Atividades que envolvem colagem, desenhos, pintura e até mesmo modelagem são essenciais para promover a criatividade, a autonomia, a expressão e a socialização, contribuindo para a construção e ampliação de habilidades artísticas durante seu processo de desenvolvimento, desta forma, no dia 09 de maio, a atividade realizada foi colagem de pedrarias em flores, a fim de junto a coordenação motora trabalhar também



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

a data comemorativa do dia das mães. Os atendidos confeccionaram cada um uma flor com strass nas cores de sua preferência para compor a lembrancinha de dia das mães que foi entregue anexada a colagem feita por eles. Por meio da exploração desses diferentes materiais, eles puderam experimentar diferentes texturas e sensações, ampliando assim seu conhecimento de mundo e sua capacidade de expressão.

No dia 16 de maio, a Orientadora Social apresentou ao grupo um vídeo explicativo, onde por meio dele realizou a abertura para orientações da temática apresentada. Após assistirem ao vídeo, a Orientadora Social em roda de conversa explicou o propósito das atividades e significado da flor laranja e amarela como símbolo da campanha Faça Bonito, a qual tem o intuito de prevenir e conscientizar cada vez mais a sociedade para que as crianças e adolescentes possam ser protegidos de toda e qualquer forma de abuso e violência. Nesta atividade os atendidos puderam desenvolver maior autonomia, coordenação motora, possibilitando também experiências sensoriais. Em continuidade com o tema Maio Laranja, Orientadora Social Camila Oliveira, realizou com o grupo também o Semáforo do Corpo, o qual objetivou promover ações de prevenção auxiliando-os diferenciar toques de afeto e abusivos; trabalhando também a orientação e consciência corporal, além de auxiliar o grupo na construção de autocuidados com o seu corpo, bem como as diferentes maneiras de expressar suas emoções e sentimentos, também proferindo orientações para ajuda-los a diferenciar toques de afeto de toques abusivos, ensinando sobre as partes íntimas e onde os adultos podem ou não tocá-las por meio da atividade Semáforo do Corpo. O resultado da atividade realizada foi incrível, pois durante seu desenvolvimento cada atendido identificou em suas particularidades e diferentes necessidades quais eram os limites que estabeleceriam, desta maneira, demonstrando compreender o objetivo da atividade proposta.

Dia 23 de maio, a atividade realizada foi utilizando a técnica de pontilhismo, para auxiliar na melhora da coordenação fina, sendo ela essencial para a aquisição de habilidades motoras. A Orientadora Social, iniciou o grupo com a rotina inicial de acolhida e explicou brevemente a atividade e seu objetivo. Em seguida, distribuiu ao grupo os materiais que seriam utilizados: folhas impressas e canetas hidrocor ponta fina. Através da técnica utilizada para a realização desta atividade os atendidos puderam desenvolver habilidades motoras finas, criatividade, planejamento, coordenação e autonomia, e por



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

meio de experiências concretas, a psicomotricidade pode ajudar o cérebro a ter maior capacidade para integrar, elaborar, captar, armazenar e expressar informações.

Dia 06 de junho a fim de proporcionar ao grupo atividades de movimento e interação, a Orientadora Social convidou a Fisioterapeuta para preparar uma atividade de circuito motor para o grupo. Desta forma, a Fisioterapeuta Letícia Ettiene, com a ajuda das Orientadoras Camila Oliveira e Isabelle Alves executou a atividade. O circuito iniciou com um caminho de cone, seguiu com arremesso de bola ao cesto e finalizou com uma disputa de corrida. Para encerrar a atividade a Orientadora Social propôs a brincadeira de esconde esconde, a qual envolveu os atendidos e seus familiares e acompanhantes. A brincadeira proporcionou ainda mais diversão e descontração à atividade.

No dia 13 de junho foi realizada uma atividade com o grupo sobre as quatro estações do ano, a Orientadora Social Isabelle Alves distribuiu aos atendidos desenhos com 4 troncos de árvores onde cada um representava uma estação do ano, e de acordo com as cores sugeridas os atendidos fizeram bolinhas de papel crepom e colaram e cada uma delas. Após coloriram 4 desenhos cada um representando uma estação do ano.

Dia 20 de junho a Orientadora Social continuou com o grupo a atividade iniciada anteriormente, nesta etapa o grupo concluiu a colagem de papel crepom nas árvores representando as estações do ano. A atividade tencionou estimular a percepção visual, assim como também o desenvolvimento de habilidades: como a coordenação motora fina, concentração e criatividade. Por meio dos movimentos estimulados os atendidos realizaram o aperfeiçoamento dos gestos relacionados com a preensão, o encaixe, o traçado no desenho, o lançamento etc., por meio da experimentação e utilização de suas habilidades manuais em diversas situações cotidianas.

Dia 27 de junho, a Orientadora Social iniciou a atividade em grupo com a leitura do livro O mundo de Leonardo, a qual narra à história de um Leão autista. No mundo de Leonardo as coisas são diferentes do que para os outros leões da savana: Leonardo prefere ficar sozinho, não brinca com os irmãos e sua mãe está cada dia mais preocupada. O que será que está acontecendo com o Leonardo? No decorrer do livro a história mostra a importância da empatia e de saber respeitar as particularidades de cada pessoa.

Para demonstrar ao grupo de maneira lúdica o que a história tentou mostrar a Orientadora Social realizou com o grupo a dinâmica 11 abraços, em formato da brincadeira escravos de Jó, passando o cubo sensorial em formato de



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

círculo, de forma que todas as pessoas do grupo puderam participar, com a ajuda de uma caixa de som, à medida que parava a música, cada um retirava da caixa uma figura e escolhia uma pessoa do grupo para dar o abraço descrito na figura. Sendo os abraços dos seguintes tipos: Abraço de urso – bem apertado; Abraço de lado – ficam os amigos lado a lado e se abraçam; Abraço pelas costas – o amigo abraça o outro pelas costas; Abraço do fundo do coração – é aquele com carinho; Abraço zen – encostar as palmas das mãos um no outro; Abraço sanduíche – escolher dois amigos e um fica no meio para o abraço; Abraço grupal – todos os participantes se abraçam uns aos outros formando um grande círculo; Abraço de rosto colado – encostar o rosto no amigo e abraçar; Abraço clássico – abraçam-se normalmente; Abraço relâmpago – um abraço rápido; Toque extra – tapinhas nas costas. A dinâmica aconteceu de maneira descontraída e proporcionou momentos muito agradáveis ao grupo. Finalizando a atividade o grupo coloriu o desenho do Leão Leonardo

No mês de Julho foram realizadas as seguintes atividades:

No dia 04 de Julho, foram realizadas atividades com o tema de “Festa junina” com o intuito de compartilhar experiências referentes essa festa típica e também trabalhar a criatividade e a coordenação motora.

A primeira atividade foi entregue a imagem de um milho, eles tiveram que colorir. A segunda atividade foi realizada uma bandeirinha, aonde eles tiveram que pintar dois palitos de marrom para realizar uma fogueira, e picaram papel das cores vermelho e amarelo para o fogo desta fogueira.

Dia 11 de Julho aproveitando a data comemorativa do mês festivo, a atividade realizada foi referente à tradição cultural festa junina, a fim de proporcionar ferramentas para que o grupo possa reconhecer o significado das comemorações e festas culturais, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade. A Orientadora Social trouxe como proposta de atividade brincadeiras típicas de festa junina. Iniciando com a brincadeira tiro ao alvo, onde os atendidos foram orientados a ficarem atrás da marcação e arremessarem bolinhas ao alvo, representado por uma lata, com 3 tentativas cada um, pontuava quem conseguisse acertar dentro da lata. A brincadeira seguinte foi pescaria, onde em fila, cada um na sua vez, com a ajuda de uma varinha pescava peixinhos de EVA fixados num isopor simbolizando um rio. E finalizando a atividade o grupo coloriu desenhos temáticos.



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

No dia 18 de Julho, a atividade realizada foi à continuação de um livro que já havia sido lido, que se chama “O mundo de Leonardo” que como personagem principal é um leão com autismo, foi feita a leitura novamente do livro e fizemos uma pequena reflexão sobre o autismo e como devemos sempre incluir o próximo. Após isso eles coloriram um leão e fizeram também uma dobradura de um leão também.

Finalizando as atividades do mês, dia 25 de Julho, percebendo a necessidade de maior atenção e foco no desenvolvimento da coordenação motora da grande maioria dos atendidos do grupo, a Orientadora Social trouxe como proposta atividades que pudessem auxiliar no treino de coordenação motora fina e ampla, para que a partir de então possam realizar com maior autonomia movimentos e exercícios oferecidos nos grupos. A atividade realizada foi pintura com tinta guache, onde utilizando pinceis finos os atendidos foram orientados a preencher os desenhos em formato de pop it, respeitando assim a linha circular delimitando espaços menores e exigindo movimentos precisos trabalhando a coordenação motora, assim com base em seu próprio repertório e na utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: linha, forma, cor, espaço, textura, exploração e utilização de alguns procedimentos necessários para pintar, modelar, exploração e aprofundamento das possibilidades oferecidas pelos diversos materiais, instrumentos e suportes necessários para o fazer artístico, explorar as possibilidades de representação de suas ideias, utilizando tinta guache e recursos diversificados. Já o desenvolvimento físico: os menores músculos, coordenação mão-olho, lateralidade e coordenação puderam ser desenvolvidos graças às várias formas de expressão artística que a atividade proporcionou. O desenvolvimento da linguagem também teve grande avanço adquirido nesta atividade uma vez que cada indivíduo pode utilizar sua própria forma de expressão não estar diretamente relacionada à capacidade verbal. E o desenvolvimento cognitivo, por sua vez, pode ser evidenciado nos benefícios da arte ao serem sentidos especialmente em áreas como representação simbólica, relações espaciais, números e quantidades, ordem, séries, classificações, etc.

No mês de Agosto foram realizadas as seguintes atividades:

Dia 1 de Agosto, a fim de motivar e despertar ainda mais o interesse do grupo para as manifestações folclóricas, a Orientadora Social trouxe como proposta de atividade o resgate de brincadeiras tradicionais. Iniciou o grupo com a rotina de boas-vindas, e apresentou o tema. Após, o grupo assistiu um vídeo de história em quadrinhos da Turma da Mônica, o qual apresentou de forma divertida o Folclore brasileiro. Depois a



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

Orientadora Social apresentou ao grupo a brincadeira de Forca, objetivo deste jogo é o de adivinhar qual a palavra que está oculta através do posicionamento das letras e isso deve ocorrer antes que o boneco esteja completo. A maioria dos atendidos sinalizou não conhecer a brincadeira, desta forma, a Orientadora explicou o passo a passo e suas regras, e conforme a brincadeira foi acontecendo os atendidos foram se inteirando. A brincadeira escolhida ajuda a estimular a atenção, memória, linguagem, além de ajudar a treinar as habilidades sociais é uma ótima oportunidade para treinar a pronúncia de novas palavras e desenvolver o senso de participação e pertencimento. Na vez dos atendidos com ausência de expressão verbal, o grupo escolhia que iria auxiliá-lo falando a letra na sua vez, trabalhando assim a empatia e ajuda ao próximo, compreendendo suas limitações e particularidades. Finalizando as atividades o grupo coloriu um jogo da memória com personagens folclóricos para posteriormente jogarem em duplas.

No dia 08 de Agosto foi realizada uma atividade folclórica: Pintura e Dobradura da Cuca, a fim de desenvolver a criatividade e estimular o conhecimento das lendas folclóricas brasileiras através de atividades manuais. A Cuca – uma das personagens mais famosas do folclore brasileiro, conhecida por ser uma bruxa que captura crianças que não se comportam.

Inicialmente, todos receberam um desenho da Cuca. Antes de começarem a pintar, conversamos sobre a lenda: quem é a Cuca, suas características e onde ela aparece nas histórias. Após essa introdução, todos puderam usar sua criatividade para colorir a Cuca como quisesse, utilizando lápis de cor. Após a pintura, a atividade seguiu para uma dobradura temática com a mesma. Essa atividade foi uma excelente maneira de trabalhar a imaginação, desenvolver habilidades motoras finas e ao mesmo tempo apresentar as crianças a uma das figuras mais emblemáticas do folclore brasileiro.

No dia 15 de agosto, seguinte as atividades com o tema manifestações culturais, a atividade foi iniciada com a brincadeira tradicional passa anel. Organizados em semicírculo, a Orientadora iniciou com o anel passando-o de mão em mão, onde todos os participantes permaneceram com as mãos unidas e entreabertas em forma de concha. Assim, deixou discretamente o anel na mão de algum jogador e por fim, escolheu outro jogador para adivinhar com quem ficou o anel. O grupo permaneceu atento e compreendeu o objetivo e desenvolvimento da brincadeira, verbalizando gostar muito da brincadeira. Assim sucessivamente foi repetindo o processo até que todos do grupo puderam ter a experiência de passar o anel. Depois, continuando com a



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

apresentação de brincadeiras tradicionais, a Orientadora Social explicou ao grupo o desenvolvimento da brincadeira Batata Quente, sentados em círculo passaram o cubo tátil um para o outro, cantando “batata quente, quente, quente, quente... queimou!” quando a Orientadora falava “queimou” o participante que ficou com a bola saía do círculo e assim sucessivamente até o último permanecer e ser o ganhador. A brincadeira aconteceu de maneira muito divertida e proporcionou ao grupo momentos de interação entre eles e a equipe. Finalizando a sequência de brincadeiras realizadas a Orientadora Social trouxe ao grupo aviões de papel anteriormente confeccionados, nomeou cada e entregou aos atendidos onde a medida do comando lançavam seus aviões para cima e identificavam os que iam mais longe.

No dia 22 de Agosto foi realizada uma atividade Folclórica aonde foi feita Personalização do Boi Bumbá, para incentivar a criatividade e a expressão cultural, enquanto apresentamos às crianças o folclore brasileiro por meio de atividades artísticas. Boi Bumbá – uma das mais ricas manifestações culturais do folclore brasileiro, presente principalmente nas festividades do norte e nordeste do Brasil. Começamos a atividade com um pequeno vídeo explicando sobre o Boi Bumbá, sua origem, e o que ele representa nas festas folclóricas. Explicamos suas cores vibrantes, danças e importância cultural. Em seguida, cada criança recebeu um desenho grande do Boi Bumbá. Elas usaram lápis de cor, para pintar o boi da forma que preferissem, explorando cores tradicionais e suas próprias combinações criativas. Após a pintura, iniciamos a personalização da saia do Boi Bumbá. Cada um recebeu materiais como miçangas coloridas, papel crepom de várias cores, lantejoulas e cola. Com o papel crepom, elas recortaram e colaram franjas para imitar a saia tradicional do Boi Bumbá, criando movimento e cor. As miçangas e lantejoulas foram usadas para decorar a saia, adicionando brilho e detalhes. Cada um pôde explorar sua criatividade, colando as miçangas de maneira que achassem mais bonita, formando padrões ou desenhos. Essa atividade, além de trabalhar as habilidades motoras e a coordenação, permitiu que todos mergulhassem em uma importante celebração cultural, incentivando o respeito e a valorização das tradições brasileiras.

Finalizando as atividades folclóricas, no dia 29 de agosto a atividade realizada foi o jogo popular Bingo. A fim de verificar as dificuldades e facilidades do grupo, a Orientadora Social adaptou o jogo para Bingo Alfabético, onde no lugar dos números os atendidos identificavam as letras mencionadas. A maioria dos atendidos apresentou não



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

reconhecer diversas letras do alfabeto, e os atendidos que não apresentaram dificuldade foram orientados a auxiliar o amigo ao lado a identificar as letras e assinalar com X, tornando assim a atividade uma oportunidade de desenvolver a empatia e ajuda mútua. À medida que os atendidos preenchiam a tabela toda ia fazendo “bingo” e escolhiam suas prendas simbólicas. Ao final da atividade mesmo os que não completaram receberam um brinde como forma de incentivo e agradecimento pela participação.

Como um plus a OSC também oferece diariamente atendimentos individuais e grupais com a Fisioterapeuta para habilitação e reabilitação dos atendidos e melhora na atividade motora.

No mês de Setembro foram realizadas as seguintes atividades:

No dia 05 de Setembro foi realizado uma atividade de pintura com cotonetes. Cada um recebeu uma folha com contornos de imagens, como flores e animais, e tintas coloridas. Usando os cotonetes, elas mergulharam nas tintas e aplicaram pequenas bolinhas dentro dos contornos, explorando a técnica de pontilhismo.

Essa atividade trabalhou diversas habilidades: a coordenação motora fina, ao segurar o cotonete e controlar a pressão; a criatividade, ao escolher as cores e compor as imagens; e a paciência, já que o processo de preenchimento exigia tempo e atenção. Foi uma experiência lúdica e educativa!

No dia 12 de setembro a Orientadora Social realizou uma atividade com o grupo iniciada pela leitura do livro A Família Sol, lá Si... da coletânea Ciranda das Diferenças. Após a leitura a técnica abriu um espaço para que pudessem verbalizar o que entenderam da história lida, em seguida as contextualizou o enredo da história á atividade proposta, o enredo do livro escolhido contou a história da família de elefantes roqueiros, porém um de seus integrantes, Nando, nasce com uma deficiência e sua família juntamente com ajuda profissional desenvolve estratégias e adaptações para que a deficiência não seja uma barreira para que o elefante realize suas atividades diárias e sonhos. Os atendidos compartilharam suas vivências e sonhos correlacionando ao personagem e relatando gostar do final da história compreendendo seu objetivo final. Após roda de conversa a Orientadora Social trouxe como proposta de vivência um violão e um teclado para que os atendidos pudessem tocar as músicas da playlist já existente no instrumento, ou caso preferissem pudessem criar sua composição própria. Essa vivência proporcionou um momento de muita interação ao grupo, de forma que puderam compreender que independente de suas deficiências foi possível que todos tocassem e desenvolvessem



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

habilidades por meio dos instrumentos musicais. Depois de todos manusearem os instrumentos a Orientadora Social conduziu ao grupo a brincadeira estátua musical, explicando as regras e acordos, pois a maioria havia compartilhado não conhecer a brincadeira. Essa brincadeira objetivou o desenvolvimento do equilíbrio, atenção e paciência. A Orientadora Social colocou uma música para a turma toda dançar. Quando estavam bastante soltos e relaxados, tendo aproveitado o momento de descontração, a música para. Com a ausência da música, os participantes devem imediatamente parar de se mexer, ficando na mesma posição na qual se encontram, como estátuas. Quem conseguir permanecer por mais tempo imóvel ganha o jogo. A atividade proporcionou ao grupo desenvolvimento motor e social e muita diversão.

No dia 19, foi realizada uma atividade sobre o Setembro Amarelo, realizamos em um primeiro momento uma conversa sobre o que é o Setembro, abordando a importância da saúde mental e a empatia com o próximo, estimulando a empatia e a escuta.

Em seguida, assistimos ao curta-metragem "Cordas", que tocou no tema de maneira sensível e impactante, gerando reflexões entre as crianças. No segundo momento, foi entregue um desenho de flores com várias frases motivacionais em volta do desenho, após colorir foi feito um amigo secreto aonde cada um tirou um nome dos participantes presentes nesse dia, para fazer a entrega do desenho colorido.

Por fim, todos coloriram mais um desenho, agora relacionado ao tema, expressando suas emoções e pensamentos através da arte.

No dia 26, foi uma extensão da atividade da semana anterior, retomamos para falar sobre os sentimentos. Eles assistiram um pequeno vídeo falando sobre o assunto e após coloriam um jogo da memória sobre os sentimentos, e então foi explicado como brincar com o jogo.

No mês de Outubro foram realizadas as seguintes atividades:

No dia 03 de Outubro, a fim de proporcionar aos atendidos e seus acompanhantes um momento importante de interação, possibilitando que se conheçam de maneira mais completa, aprendendo mais sobre quais são seus interesses e como eles reagem diante de dificuldades, permitindo que semeiem valores, maneiras de resolver problemas e crie fortes laços de amizade que durarão para sempre, realizamos com o grupo uma atividade interativa relacionada a data comemorativa Dia das Crianças, sobre a temática: Despertando nossa criança interior.



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

A atividade foi iniciada com o acolhimento e boas vindas, introdução e explicação das atividades a serem realizadas e objetivo. Logo depois a Orientadora Social solicitou que se dividissem em dois grupos e escolhessem os nomes dos grupos para então iniciar as brincadeiras.

A primeira brincadeira realizada foi Qual é a música: A qual a Orientadora Social, leu os trechos e o grupo que soubesse um trecho ou nome da música e respondesse mais rápido pontuava.

A segunda brincadeira foi Stop: Cada grupo recebeu sua folha do jogo e na medida em que a Orientadora Social sorteava as letras os grupos vão anotavam as palavras, ao terminar, paravam ao comando da palavra Stop, o grupo que pontuou mais venceu o jogo e marcou ponto para seu grupo.

A terceira brincadeira foi Dança da Cadeira: Primeiro foi realizada de maneira adaptada para os atendidos, e a segunda rodada foi a convencional apenas com a participação dos responsáveis e acompanhantes.

Ao concluir as brincadeiras os responsáveis e acompanhantes compartilharam suas opiniões sobre a atividade realizada, dizendo que gostaram muito de participar e pedindo para que sejam realizadas atividades dessa maneira mais vezes.

No dia, 10 foi realizada a atividade com o tema de: “Jardim colorido”.

Objetivo da atividade: Explorar a temática da primavera e incentivar o desenvolvimento da coordenação motora fina, criatividade e expressão artística, utilizando materiais de fácil manuseio. A atividade também visa introduzir a representação das árvores floridas típicas da estação.

Descrição da Atividade: Para introduzir o tema da primavera, cada um recebeu um desenho com elementos dessa estação (flores, borboletas, árvores) para colorir. Essa atividade inicial permitiu à todos explorar as cores e criar uma conexão visual com os elementos da primavera. Além disso, ajudou a desenvolver habilidades motoras finas e incentivou a expressão criativa. Após a coloração do desenho da primavera, foi entregue para cada um desenho de um tronco de árvore. Em seguida, cada criança recebeu um canudo com a ponta cortada em quatro partes, criando uma estrutura semelhante a uma flor. Os canudos foram usados como "carimbos": as crianças molhavam as pontas cortadas na tinta e, em seguida, pressionavam o canudo no tronco da árvore para criar a impressão das folhas e flores.



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

Esse método permitiu que as crianças explorassem diferentes tonalidades de verde, rosa e outras cores, criando o efeito de uma árvore florida. A técnica lúdica de carimbo com canudos possibilitou trabalhar a precisão e o controle motor.

Conclusão: A atividade foi bem-sucedida em promover habilidades motoras finas e estimular a criatividade das crianças. As etapas de coloração e pintura proporcionaram uma experiência sensorial rica e divertida, permitindo que as crianças representassem a primavera de forma visual e prática. O uso de um canudo como ferramenta criativa foi inovador e bem aceito, incentivando o engajamento de todos.

No dia 17 de outubro, a fim de mostrar ao grupo a importância do afeto com as pessoas para que compreendam que precisamos das pessoas para viver e tenha consciência de que é preciso respeitar e valorizar o "outro", ter empatia, compreender que cada um tem sua maneira e tempo de realizar as coisas. A atividade também propõe vivenciar situações de socialização e interação e identificação do EU/outro, a Orientadora Social realizou com o grupo a brincadeira Amigo Chocolate. Anteriormente solicitou às famílias que enviassem para esse dia junto com os atendidos um chocolate de valor simbólico para a realização da atividade. Desta forma, ao chegarem na instituição os atendidos já estavam demonstrando estarem muito felizes e ansiosos para o grupo. Desta forma, após o acolhimento e a rotina inicial, a Orientadora Social anotou o nome de todos presentes para realizar o sorteio. Em seguida para completar, cada um confeccionou uma cartinha com mensagens de carinho para seus respectivos amigos.

No momento da revelação, as profissionais presentes auxiliaram nas descrições dos atendidos não verbais, e deixaram que os verbais descrevessem e compartilhassem as características que identificam e destacam no amigo. Foi muito especial, onde as crianças puderam demonstrar por meio das descrições seu afeto, carinho e admiração pelo amigo. Todos realizaram a brincadeira de maneira muito satisfatória atingindo o objetivo previsto, sabendo que atividades sobre amizade são importantes para o desenvolvimento socioemocional, pois ajudam a desenvolver habilidades essenciais para a vida coletiva como habilidades interpessoais, estabilidade emocional, autoestima e identidade, empatia, entre diversas outras contribuições. Objetivando despertar os sentimentos de amizade, generosidade e gratidão.

No dia, 24 foi realizada a atividade com o tema de: “Polvo amigo”.



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

Objetivo da atividade: Desenvolver a coordenação motora fina das crianças por meio de atividades lúdicas, promovendo a criatividade, o controle manual e a percepção sensorial, com o uso de diferentes materiais e texturas.

Descrição da Atividade: A atividade começou com a entrega de um desenho de polvo para cada criança. Elas foram incentivadas a pintar o polvo com as cores de sua preferência, explorando a criatividade e a individualidade na escolha das cores e técnicas de pintura. Esse momento inicial ajudou a criar um vínculo afetivo com a atividade e preparou o ambiente para a segunda etapa, proporcionando uma experiência de relaxamento e expressão artística.

Após a pintura, cada criança recebeu um polvo de material confeccionado com tentáculos feitos de barbante. O próximo desafio foi passar canudos cortados ao longo de cada tentáculo de barbante. Esta etapa exigiu maior concentração e habilidades motoras finas, pois as crianças precisaram manipular os canudos com precisão para que fossem enfiados corretamente no fio de barbante, um exercício que estimulou a coordenação olho-mão e o controle da força.

Conclusão: A atividade de pintura e coordenação motora fina com o polvo foi eficaz para os objetivos de desenvolvimento motor e expressão criativa. Além disso, proporcionou um ambiente lúdico e educativo que contribuiu para o fortalecimento das habilidades manuais e a autoconfiança de todos ao completarem a tarefa.

No dia 30 de Outubro, aproveitando a data comemorativa e cultural estrangeira, foi realizada uma atividade sobre a temática Halloween. Anteriormente foi enviado um recadinho para que as mães e acompanhantes enviassem os atendidos com fantasias de suas preferência, sendo prontas ou criadas para que pudessem se envolver diretamente na atividade e utilizar muita criatividade na produção, criando também memórias afetivas com eles. Para a realização dessa atividade, as profissionais decoraram o ambiente com enfeites temáticos, o que proporcionou entusiasmo e animação aos atendidos assim que se depararam com a sala ambientada.

Para introdução da atividade foi apresentado um vídeo explicativo para o grupo contanto a origem da data e seu significado cultural. Após o vídeo a Orientadora Social explicou ao grupo que assim como temos nossas manifestações culturais como o folclore brasileiro, o carnaval, a festa junina, entre outros, os outros países tem os seus.

Após a Orientadora Social proporcionou ao grupo um momento de um simbólico Desfile para que cada um pudesse apresentar suas fantasias. Todos estavam caracterizados e



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

foi um momento que despertou autoconfiança e sentimento de pertencimento aos atendidos.

Finalizando a atividade cada um recebeu um desenho para colorir sobre o tema abordado, onde puderam usar de sua criatividade e imaginação para concluir o desenho de acordo com sua singularidade, além de trabalhar as habilidades motoras finas.

No dia 14 de Novembro, após a rotina inicial de acolhimento, a atividade teve como objetivo apresentar e reforçar o conhecimento das formas geométricas e das cores de forma prática e divertida. Iniciou-se com uma breve explicação sobre as formas geométricas básicas (círculo, quadrado, triângulo e retângulo), destacando suas características, como número de lados e diferenças visuais.

Em seguida, foi introduzida a relação entre cada forma e uma cor específica, por exemplo: círculo em amarelo, quadrado em vermelho, triângulo em verde, e retângulo em azul. As crianças receberam desenhos com diferentes formas geométricas e foram orientadas a pintar cada uma na cor correspondente, estimulando a associação entre forma e cor, bem como a coordenação motora fina.

Ao final, foi realizada uma roda de conversa para que as crianças compartilhassem seus trabalhos e reforçassem o aprendizado. A atividade combinou conceitos matemáticos e artísticos, promovendo um ambiente criativo e educativo.

No dia 21 de Novembro, após a rotina inicial de acolhimento, a atividade foi realizada com o objetivo de promover reflexões sobre a valorização da diversidade e a importância do respeito às diferenças. Iniciou-se com a exibição do vídeo do livro A Menina Bonita do Laço de Fita, que encantou as crianças com sua história e mensagem.

Em seguida, foi feita uma conversa em grupo, onde as crianças puderam compartilhar suas percepções sobre o tema e aprender mais sobre a valorização da identidade negra. Na parte prática, as crianças receberam o desenho da personagem para colorir, explorando sua criatividade. Depois, foram entregues moldes do rosto da menina, onde realizaram uma colagem com bolinhas de papel crepom preto para representar o cabelo. A atividade uniu aprendizado, arte e diálogo, criando um ambiente de respeito e valorização das diferenças, enquanto estimulava a coordenação motora e a criatividade dos participantes.

No dia 28 de Novembro, após a rotina inicial de acolhimento, a atividade teve como objetivo estimular a criatividade e a coordenação motora, além de promover o espírito natalino. Os participantes confeccionaram enfeites de Natal utilizando materiais



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

diversos, como papéis coloridos, tinta, botões, fitas e glitter. Cada um criou seu próprio enfeite, como estrelas, árvores de Natal ou bolas decorativas. Durante o processo, também foi compartilhado o significado dos símbolos natalinos e a importância dessa celebração. A atividade foi finalizada com a exposição dos enfeites, criando um ambiente festivo e colaborativo.

- Atividades relacionadas ao desenvolvimento da autonomia.

No mês de Janeiro foram desenvolvidas as seguintes atividades:

No dia 15 de Janeiro, iniciando pelo acolhimento e boas vindas, a Orientadora Social recepcionou o grupo proporcionando espaço para que compartilhassem como passaram os dias e deu início as atividades. Neste momento a técnica acordou com o grupo se o ritual inicial de boas notícias permaneceria ou não, todos votaram que sim e aproveitaram para compartilhar com o grupo suas boas notícias.

Após a Orientadora deu continuidade nas atividades com a Dinâmica Nome perdido. Numa cesta, colados em corações, contendo o nome de todos os integrantes do grupo, em formato de círculo, cada um retirou um coração e foi orientado a procurar pela pessoa do respectivo nome. Depois de formadas as duplas, tiveram um tempinho de 3 min para conversarem sobre como passou seu recesso, o que fez, qual sua meta para 2024 (algo que gostaria de realizar ou conquistar) e o que gostaria de ver ou vivenciar no grupo nesse ano. Depois em formato de roda de conversa os atendidos compartilharam as respostas de suas respectivas duplas.

Essa atividade proporcionou ao grupo momentos de interação e proximidade uma vez que não puderam escolher suas duplas e experimentaram vivenciar essa dinâmica.

O grupo foi finalizado com a entrega de lembrancinhas para cada um do grupo e uma frase de motivação para novo ciclo de atividades.

No dia 22 de janeiro, a atividade realizada foi com base na Dinâmica Quem você levaria. Após a rotina inicial, a Orientadora Social entregou aos atendidos uma folha contendo 3 perguntas, sendo elas: Supondo que você precisasse passar por uma cirurgia, quem do grupo você gostaria que estivesse com você como seu acompanhante?

Supondo que você ganhou uma viagem com direito a acompanhante, quem do grupo você levaria? Supondo que você precise organizar um evento, quem você escolheria para dividir essa tarefa?



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

Após cada um responder, em formato de círculo cada um compartilhou suas respostas com o grupo. A atividade possibilitou que o grupo pudesse identificar valores importantes de companheirismo, sendo características necessárias para desenvolver e aprimorar junto ao trabalho em equipe, comunitário e social, o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, e referência para o convívio grupal.

No dia 29 de janeiro, a fim de apresentar a campanha Janeiro Branco e ressaltar a importância do autoconhecimento e autoestima para manter saudável a saúde mental e emocional da pessoa com deficiência, a atividade realizada foi sobre a temática: Janeiro Branco - A saúde mental e emocional da pessoa com deficiência.

No primeiro momento foi apresentado uma imagem ilustrativa com o tema da atividade. Em seguida, foi solicitado que um dos atendidos pudesse ler um texto escrito por Patrícia Lorete. Patrícia, é uma pessoa com deficiência diagnosticada com Atrofia muscular espinhal e trabalha como consultora de capacitismo. O texto aborda a importância do cuidado da saúde mental e emocional da pessoa com deficiência.

Logo após a leitura, foi proporcionado um breve bate-papo sobre o texto, tendo como base as seguintes perguntas norteadoras: “O que Patrícia quis dizer com a seguinte afirmação: “Convenhamos... não é fácil ter saúde mental passando por tudo o que a gente passa” e “O que é “esse” tudo o que a gente passa”?

Posteriormente, os atendidos foram divididos em grupos e receberam uma folha com exemplos de frases com caráter de preconceito e discriminação ditas as pessoas com deficiência. Os atendidos realizaram a leitura e discutir em grupo sobre suas opiniões e experiências pessoais. Em seguida, cada grupo apresentou os principais pontos discutidos aos demais atendidos.

No decorrer da atividade, a psicóloga junto com a educadora social realizou acolhimentos, intervenções e orientações, conforme às necessidades e demandas apresentadas.

Ainda complementando o SCFV a Psicóloga realiza grupos com os atendidos.

DATA: 19/01/2024

TEMA DESENVOLVIDO: Refletindo sobre minhas expectativas.

OBJETIVO: Refletir como foi o ano anterior: pontos positivos e negativos e identificar o que precisa ser melhor para o ano novo.



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

ATIVIDADES REALIZADAS: Para iniciar, será realizado um momento de boas-vindas e acolhimento. Em seguida, em roda de conversa, a psicóloga realizará perguntas direcionando os atendidos a refletirem sobre o desenvolvimento do ano de 2023, bem como, alinhar expectativas para o novo ano.

Com base em suas respostas, a psicóloga realizará acolhimento, orientações e reflexões.

Perguntas que irão nortear a roda de conversa:

- Quais eram as minhas metas?
- O que consegui conquistar?
- Quais projetos e metas que ainda estão em andamento?
- Quais foram as minhas dificuldades e frustrações? Quais ferramentas eu tinha para lidar com o que me aconteceu?
- O que é preciso melhorar?
- O que eu considero que realizei com excelência?

CONCLUSÃO DA ATIVIDADE: A atividade foi realizada satisfatoriamente, podendo contar com o interesse e participação dos atendidos. A partir das perguntas norteadoras, foi possível conversar com os mesmos sobre repetições de comportamento e foco nas expectativas.

Devido a participação dos mesmos, a atividade terá continuidade no próximo encontro.

DATA: 26/01/2024

TEMA DESENVOLVIDO: Refletindo sobre minhas expectativas - continuação.

OBJETIVO: Refletir como foi o ano anterior: pontos positivos e negativos e identificar o que precisa ser melhor para o ano novo.

ATIVIDADES REALIZADAS: Após um momento de acolhimento, será dada continuidade no tema da atividade anterior em que os atendidos relataram como foi e como se sentiram em suas vivências no ano de 2023. Desse modo, nesta atividade, a psicóloga irá direcionar a roda de conversa para a reflexão de como e quais meios para o enfrentamento das problemáticas apresentadas. Cada atendido poderá compartilhar suas opiniões e reflexões, de modo que contribua para o fortalecimento e acolhimento entre o grupo.

CONCLUSÃO DA ATIVIDADE: Do mesmo modo da semana anterior, os atendidos compartilharam quais os pontos que identificaram que não foram positivos no ano



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

passado e quais os motivos. Com isso, foi possível refletir em grupo quais as possibilidades de mudanças para este ano a fim de obter resultados diferentes.

DATA: 29/02/2024

TEMA DESENVOLVIDO: Janeiro Branco - A saúde mental e emocional da pessoa com deficiência

OBJETIVO: Apresentar a campanha Janeiro Branco e ressaltar a importância do autoconhecimento e autoestima para manter saudável a saúde mental e emocional da pessoa com deficiência.

ATIVIDADES REALIZADAS: No primeiro momento foi apresentado uma imagem ilustrativa com o tema da atividade. Em seguida, a psicóloga realizou a leitura de um texto escrito por Patrícia Lorete. Patrícia, é uma pessoa com deficiência diagnosticada com Atrofia muscular espinhal e trabalha como consultora de capacitismo. O texto aborda a importância do cuidado da saúde mental e emocional da pessoa com deficiência.

Logo após a leitura, foi proporcionado um breve bate-papo sobre o texto, tendo como base as seguintes perguntas norteadoras: “O que Patrícia quis dizer com a seguinte afirmação: “Convenhamos... não é fácil ter saúde mental passando por tudo o que a gente passa” e “O que é “esse” tudo o que a gente passa”?

Posteriormente, os atendidos foram divididos em grupos e receberam uma folha com exemplos de frases com caráter de preconceito e discriminação ditas as pessoas com deficiência. Os atendidos efetuaram a leitura e discussão em grupo suas opiniões e experiências pessoais. Em seguida, cada grupo apresentou os principais pontos discutidos aos demais atendidos.

No decorrer da atividade, a psicóloga junto com a educadora social realizou acolhimentos, intervenções e orientações, conforme às necessidades.

CONCLUSÃO DA ATIVIDADE: A atividade foi realizada satisfatoriamente com a participação dos atendidos e acompanhantes, sendo que a maioria verbalizou situações que afetam sua saúde emocional. A partir desses relatos, foi possível promover um espaço de acolhimento e orientações, assim como, ressaltar a importância do desenvolvimento do autoconhecimento, autoestima e auto aceitação, sendo estes aspectos nesta atividade.

No mês de fevereiro foram realizadas as seguintes atividades:



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

No dia 05 de fevereiro, pretendendo propiciar atividades que ampliem o conhecimento sobre o carnaval no Brasil, de forma que possam reconhecer as manifestações carnavalescas dentro do contexto social levando em consideração suas influências e fazendo um paralelo temporal desde os antigos carnavais até hoje, pretendendo também conhecer os aspectos culturais do carnaval que influenciaram na etnia brasileira, a Orientadora Social trouxe como proposta uma atividade lúdica mais livre. Após a rotina inicial de acolhimento e boas notícias, o grupo dividiu-se em dois subgrupos, para as brincadeiras de: stop, bexiga musical e acerto o alvo no palhaço. As brincadeiras foram utilizadas como recursos estratégicos para trabalhar a data comemorativa Carnaval e também proporcionar ao grupo momento de interação e descontração. Todos participaram de maneira muito satisfatória, demonstrando-se muitos satisfeitos com a atividade proposta.

No dia 26 de fevereiro, a atividade realizada foi sobre a temática: Resiliência – Minha Vida, minha História. Sendo resiliência a capacidade de enfrentar, aprender e prosperar diante de dificuldades, desafios e adversidades. Diante disso, a proposta dessa atividade foi fornecer por meio de debates e discussões que auxiliassem o grupo a refletir e propor ferramentas que os ajudem a aprender a enfrentar dificuldades, desafios e adversidades com melhor desenvoltura. E, também, para que encontrem motivações e estratégias internas que os levem a se empenhar e persistir em se adaptar às mudanças que o mundo e a vida exigem. Enfim, para que sejam capazes de estabelecer e cumprir metas enquanto prosperam em seus objetivos. No entanto, o grupo foi iniciado seguindo a rotina de acolhimento e boas notícias e posteriormente a Orientadora Social pediu para que se dividissem em duplas de acordo com suas afinidades. Em duplas foram orientados a conversarem e responderem as seguintes perguntas:

- Um momento difícil na minha vida:
- Quando foi:
- O que aprendi com isso:
- A emoção que senti naquele momento:
- Os valores que trago agora:

Após todos retornaram a grande roda e compartilharam com os demais suas questões. Muitos atendidos emocionaram-se a compartilhar seus momentos e muitos emocionaram-se ao ouvir sobre as dificuldades enfrentadas pelo outro. A atividade proporcionou ao grupo maior proximidade e empatia, de forma que compreenderam a



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

importância de se auxiliarem em seus processos, contribuindo para estreitamento de vínculos e laços de amizade.

Ainda complementando o SCFV a psicóloga trabalha com os atendidos em grupo

DATA: 02/02/2024

TEMA DESENVOLVIDO: Apresentações

OBJETIVO: Realizar a inclusão de uma nova participante no grupo, assim como, promover um espaço de apresentações.

ATIVIDADES REALIZADAS: Após todos os atendidos se acomodarem e realizado o acolhimento inicial, realizou-se também a apresentação de uma nova participante no grupo. Desse modo, a psicóloga apresentou o objetivo e metodologia do grupo terapêutico e cada atendido se apresentou.

Posteriormente, a nova participante compartilhou situações pessoais que a deixam insegura, sendo que a mesma adquiriu deficiência física há aproximadamente 4 meses. Com isso, os demais atendidos realizaram o acolhimento e compartilharam suas experiências a respeito do assunto.

CONCLUSÃO DA ATIVIDADE: Os atendidos conseguiram interagir entre si com relatos e trocas de experiências, o que favoreceu para a nova participante se sentir acolhida. Além disso, foi possível sanar dúvidas de adaptação e inseguranças que a nova atendida verbalizou.

DATA: 09/02/2024

TEMA DESENVOLVIDO: Minhas emoções

OBJETIVO: Oportunizar um espaço confortável para que os atendidos possam compartilhar situações pessoais favorecendo a troca de experiências entre o grupo.

ATIVIDADES REALIZADAS: No primeiro momento, será realizado o acolhimento e interação com os atendidos. Em seguida, cada atendido receberá a oportunidade de compartilhar uma situação pessoal que esteja enfrentando recentemente. Com base nos relatos, os demais atendidos do grupo poderão interagir com perguntas, comentários, conselhos e acolhimento, bem como, a psicóloga estará norteando a roda de conversa e promovendo intervenções e as trocas de experiências.

CONCLUSÃO DA ATIVIDADE: No decorrer da atividade, foi possível perceber que os atendidos mantiveram-se confortáveis para compartilhar acontecimentos pessoais. Além disso, a participação do grupo por meio do acolhimento e trocas de vivências contribuiu para a minimização da ansiedade e de sentimento de tristeza.



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

DATA: 16/02/2024

TEMA DESENVOLVIDO: Falando sobre mim.

OBJETIVO: trabalhar o desenvolvimento do autoconhecimento, de modo que favoreça o gerenciamento das emoções.

ATIVIDADES REALIZADAS: Os atendidos serão recebidos com um momento de acolhimento e interação. Logo após, cada atendido receberá uma tira de papel que haverá uma pergunta diferente para cada a respeito de si mesmo, por exemplo: “O que mais te marcou na vida?”; “Se pudesse alterar qualquer coisa no mundo, o que poderia ser?”; “Se hoje fosse o seu último dia, o que faria?”, e entre outras perguntas semelhantes a estas.

Após o atendido responder a sua pergunta, os demais poderão também respondê-la, assim como, a psicóloga estará realizando a condução da roda de conversa e intervenções conforme às necessidades.

CONCLUSÃO DA ATIVIDADE: Todos os atendidos participaram ativamente da atividade respondendo as perguntas. Conforme cada resposta, os demais atendidos também respondiam, o que contribuiu para trabalhar aspectos emocionais, como: insegurança, tristeza, auto cobrança e luto.

DATA: 23/02/2024

TEMA DESENVOLVIDO: Falando sobre mim (continuação).

OBJETIVO: Trabalhar com os atendidos o desenvolvimento do autoconhecimento, assim como, a ressignificação de suas histórias por meio da expressão verbal dos atendidos.

ATIVIDADES REALIZADAS: Os atendidos serão recebidos com boas vindas e acolhimento. Em seguida, será entregue uma tira de papel para cada atendido e, em cada tira haverá uma palavra, por exemplo: infância, família, relacionamento, perda, adulto, adolescência.

Mediante a palavra que o atendido tirar, o mesmo irá compartilhar um sentimento e/ou uma experiência pessoal de acordo com a respectiva fase. Conforme a participação e relatos dos atendidos, a psicóloga conduzirá com perguntas e reflexões norteadoras a fim de favorecer o momento de conversa entre os participantes.

CONCLUSÃO DA ATIVIDADE: A atividade foi realizada de forma dinâmica e descontraída, de modo que, os atendidos conseguiram compartilhar as experiências e vivências que marcaram suas vidas, de acordo com a palavra que foi tirada. Os relatos



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

contribuíram para que todos pudessem também se colocar no lugar do outro e favorecer as trocas de experiências, além de ter sido realizadas intervenções sobre a relevância de ressignificar momentos de dores em cada etapa da vida.

No mês de Março foram realizadas as seguintes atividades:

No dia 04, foi a continuidade da atividade realizada no dia 26 de fevereiro, sobre a temática: Resiliência- Minha Vida, Minha História- II. Os atendidos retornaram às suas respectivas duplas, e foram orientados a conversarem e responderem as seguintes perguntas:

- Um momento feliz na minha vida:
- Quando foi:
- O que aprendi com isso:
- A emoção que senti naquele momento:
- Os valores que trago agora:

Após todos retornaram a grande roda e compartilharam com os demais suas questões. A partir de então a Orientadora Social conseguiu perceber que o grupo apresentou maior facilidade ao relatar momentos difíceis, demonstrando assim, ser algo que precisará ser mais trabalhado nas próximas atividades, para propor ferramentas e espaços de partilha para que possam lidar melhor com as questões que ainda precisam de um melhor desfecho.

A atividade também proporcionou ao grupo maior proximidade e interação uns com os outros.

No dia 11 de Março, a atividade realizada foi em homenagem ao Dia Internacional das Mulheres. O grupo foi iniciado pela rotina de boas notícias e posteriormente breve introdução da temática. Após, a Orientadora apresentou ao grupo o documentário Falas Femininas, o qual traz a temática da sobrecarga feminina, muitas vezes invisibilizada. O objetivo era mostrar nomes e histórias que fizessem com que as mulheres se sentissem representadas e que fossem capazes de conduzir uma discussão saudável e propositiva. Posteriormente, o grupo conversou sobre as histórias apresentadas e suas semelhanças com as mulheres da turma. O momento aconteceu de maneira muito especial, onde ao compartilhar sua rotina e semelhança às histórias algumas mulheres do grupo emocionaram-se muito. Para finalizar o momento a Orientadora Social entregou às mulheres um lembrancinha confeccionada por ela e chocolate. O grupo foi encerrado com a escuta da música Maria Maria, na voz de Marina Nolasco.



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

Dia 18 de Março, ao tema da atividade foi Capacitismo, após a rotina de acolhimento e boas vindas, a Orientadora Social apresentou ao grupo um documentário onde Pcds relataram sua rotina e as atitudes capacitistas que lidam diariamente. Seguido de uma roda de conversa, a técnica dividiu o grupo em subgrupos para que discutissem e organizassem em ordem crescente qual atitude capacitista gostariam que as pessoas parassem de cometer. Essa discussão foi muito importante e contribuiu para que o grupo compartilhasse com os integrantes suas experiências e vivências em relação à temática abordada. Finalizando, a Orientadora Social realizou com o grupo uma dinâmica onde a cada resposta positiva cada um dos atendidos se aproximava da linha de fita crepe disponibilizada no chão. Demonstrando o quão ruim e a quantidade de situações e atitudes capacitistas os mesmos lidam diariamente. A proposta foi com a permissão dos atendidos publicar a dinâmica em nas redes sociais da instituição a fim de informar e orientar as pessoas a não terem mais tais atitudes.

No dia 25 de março, devido a ótima adesão e pedido do grupo em retomar o tema a Orientadora Social, trouxe a proposta de partilha de momentos da infância no formato das seguintes perguntas:

- Um momento da minha infância que me marcou:
- Quando foi:
- O que aprendi com isso:
- A emoção que senti naquele momento:
- Os valores que trago agora:

Em duplas os atendidos responderam as questões e em seguida compartilharam com o grupo, proporcionando momentos de muita interação e proximidade uns com os outros, a medida que iam se identificando com as situações compartilhadas. A atividade objetivou importante resgate dessas histórias e fez refletir o quanto nossa formação ajuda a trilhar os caminhos que seguimos na vida adulta.

A roda de conversa com algumas perguntas sobre a infância, para ajudar no resgate de memórias tão antigas. “Do que você brincava” e “Qual sua melhor lembrança” foram algumas das perguntas que ajudaram a nortear a busca pelo passado, resgatar histórias que um dia viveram e os valores que contribuíram para formar quem são hoje.

Ainda complementando o SCFV a psicóloga faz grupos com os atendidos

DATA: 01/03/2024



Associação Integrada de Deficientes e Amigos “AINDA”

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

TEMA DESENVOLVIDO: Dia Internacional da cadeira de rodas

OBJETIVO: Identificar como os atendidos se sentem em relação a deficiência física.

ATIVIDADES REALIZADAS: Foi conversado com os atendidos sobre o dia Internacional da cadeira de rodas, bem como, foi apresentado um conteúdo publicado sobre esta temática de uma consultora em capacitismo, conhecida como Janela da Patty (@janeladapatty). Em seu conteúdo foi abordado como a cadeira de rodas possibilitou liberdade e não prisão, como parte da sociedade considera.

A partir da leitura e seu conteúdo ao grupo, foi proporcionado um momento de conversa, trocas de vivências e experiências, bem como, momentos de acolhida e encorajamento.

CONCLUSÃO DA ATIVIDADE: Os atendidos participaram da atividade proposta com relatos pessoais e também, compartilharam como se sentem fazendo uso da cadeira de rodas. Foi um momento bastante proveitoso, uma vez que, no grupo está uma atendida que recentemente passou por amputação de uma de suas pernas. Com isso, através das rodas de conversas, está sendo possível ajudá-la nesse processo de adaptação e aceitação.

DATA: 08/03/2024

TEMA DESENVOLVIDO: Dia Internacional da Mulher

OBJETIVO: Trabalhar a valorização da mulher em diferentes grupos sociais, de modo que, fortaleça a autoestima.

ATIVIDADES REALIZADAS: Nesta atividade, foi conversado sobre o papel da mulher na sociedade, bem como, quais as principais dificuldades que as mulheres com deficiência encontram no dia a dia em vários contextos.

Com isso, cada participante compartilhou como se sente como mulher e como mulher com deficiência física, além de compartilharem os desafios de inclusão, preconceito e baixa autoestima.

No decorrer da roda de conversa, realizou-se a escuta e direcionamento pela psicóloga e intervenções pertinentes conforme os relatos.

CONCLUSÃO DA ATIVIDADE: Neste dia foi possível conversar sobre variados aspectos relacionados à figura e função da mulher, não somente na sociedade mas vários contextos, como família, trabalho, grupo de amigos, igreja. Neste sentido, a atividade proporcionou um espaço de acolhimento, cuidado das emoções e sentimento de pertencimento, uma vez que, as mulheres do grupo vivenciam e vivenciaram situações semelhantes no dia a dia.



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

DATA: 15/03/2024

TEMA DESENVOLVIDO: Expressando minhas emoções

OBJETIVO: Oportunizar um espaço de interação com as vivências pessoais dos atendidos, bem como, gerenciar suas emoções.

ATIVIDADES REALIZADAS: Realizou-se um momento de acolhimento com os atendidos e, em seguida, cada atendido recebeu a oportunidade para compartilhar como estava se sentindo. Diante dos relatos apresentados, deu-se continuidade na discussão em uma situação familiar que a atendida J. mencionou no grupo. Nesta situação, a atendida relatou em outros momentos, então os demais do grupo possuem o conhecimento e conseguiram participar com comentários, trocas de experiências e palavras de incentivo e motivação. Do mesmo modo, a psicóloga entrevistou com acolhimento, orientações e conduziu o grupo para momentos de pensamentos e reflexões.

CONCLUSÃO DA ATIVIDADE: É observado que os atendidos são envolvidos e comprometidos com o grupo participando com relatos pessoais, escuta e trocas de vivências entre os colegas de grupo. Nesta situação apresentada pela atendida, observou-se também que a mesma se sentiu confortável para expressar experiências pessoais, assim como, foi acolhida pelo grupo.

DATA: 22/03/2024

TEMA DESENVOLVIDO: Ansiedade

OBJETIVO: Identificar gatilhos emocionais e buscar formas de lidar e gerenciar as emoções.

ATIVIDADES REALIZADAS: Em roda de conversa, os atendidos compartilharam como estavam se sentindo. A partir de seus relatos, foi iniciado a discussão em grupo com o tema que os próprios atendidos trouxeram: como lidar com a minha ansiedade?

Desse modo, os atendidos relataram quais os pontos que desencadeiam a ansiedade e como tentam lidar. Conforme os relatos, a psicóloga interagiu junto com os atendidos pontuando o que trata-se a ansiedade, quais os principais sintomas e possíveis meios de enfrentamento.

Sendo assim, a atividade foi finalizada com um momento de autoanálise e apontamentos para o gerenciamento das emoções.

CONCLUSÃO DA ATIVIDADE: As atividades realizadas têm sido realizadas satisfatoriamente, uma vez que, é possível perceber o interesse e participação dos



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

atendidos no grupo, além dos próprios atendidos apresentarem um tema a ser trabalhado.

Assim sendo, nesta atividade, os atendidos expressaram suas emoções, identificaram-se com situações semelhantes dos colegas e receberam orientações para o gerenciamento de suas emoções e sentimentos.

No dia 01 de abril, a Orientadora Social finalizou com o grupo a atividade iniciada na semana anterior, a qual trouxe a proposta de partilhar momentos da infância respondendo questões relacionadas a fatos de sua infância. Algumas duplas que não haviam apresentado ao grupo suas respostas compartilharam com o grupo quais aprendizados adquiriram, quais emoções sentiram, e valores que as situações os proporcionaram. Essa atividade atingiu interesse unânime do grupo, onde todos puderam participar e compartilhar suas experiências à medida que iam se identificando com as situações citadas, o que contribuiu com momentos de muita interação e proximidade uns com os outros, compartilhadas. A atividade objetivou importante resgate dessas histórias e fez refletir o quanto nossa formação ajuda a trilhar os caminhos que seguimos na vida adulta.

Nos dias 8 e 15 de abril, após a rotina inicial do grupo a Orientadora Social trouxe como proposta de atividade para o grupo o filme *Que Horas ela volta?*

O enredo do filme conta a história da empregada doméstica Val (Regina Casé), que recebe a filha Jéssica (Camila Márdila) na casa da família para a qual trabalha, em São Paulo. Motivado pelo desejo da filha em fazer vestibular para arquitetura, o reencontro na capital paulista rompe a separação forçada há muitos anos, quando Val deixou o Recife para tentar a sorte no sudeste. A sorte que alimentou Jéssica, porém, é a mesma que sustenta o mais obscuro resquício colonial brasileiro: o vício serviçal. A situação construída no roteiro permite ao filme alcançar a rara condição de transitar entre duas camadas de interpretação distintas. A primeira e mais superficial traz uma boa história de determinação que evita fórmulas fáceis e truques de estilo. No entanto, é no segundo nível, ao debater a segregação social, que o longa surge como um dos melhores feitos no Brasil nos últimos tempos.

Val e Jéssica são o mesmo país em séculos diferentes. Mãe e filha dividem o mesmo código genético, mas tornaram-se produto dos seus respectivos tempos – e da crença embutida em cada uma das épocas. Por isso, pensam o mundo e seus lugares nele de maneira completamente condicionada. Por ter sobrevivido às custas dos patrões, a



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

personagem interpretada por Regina Casé consagrou a casa como um templo e, em seus espaços, instituiu fronteiras invisíveis do permitido e do proibido, do bom e do ruim; na construção do certo e do errado, erigiu o lar que imaginou merecer. Desconhecendo a arbitrariedade desse mundo, Jéssica aportou em São Paulo como aqueles velhos descobridores – como uma verdadeira colonizadora às avessas.

Para além da relação do servir e ser servido, a história da diretora investiga a relação materna – como nos episódios de Val e Fabinho (Michel Joelsas), filho do casal – e os códigos afetivos – como na estranha condição de Jéssica e Carlos (Lourenço Mutarelli), pai da família.

Que Horas Ela Volta? - proporciona diversas reflexões sobre mudanças sociais no Brasil nos últimos anos, discussões sobre estereótipos e regras sociais veladas da nossa sociedade, e também episódios quotidianos.

No dia 22 de abril, o grupo foi iniciado pelas boas notícias como de costume, e logo após a Orientadora Social, realizou como grupo uma dinâmica e roda de conversa para darem base para reflexões antes de encerrar o filme e direcionar melhor o grupo às questões que a Orientadora Social pretendeu trabalhar como: desenvolvimento de autonomia, posicionamento, empoderamento e tomadas de decisões diante das circunstâncias da vida. Para isso, trouxe como proposta de atividade a dinâmica Abrigo subterrâneo. Divididos em grupos os atendidos foram orientados a resolverem da melhor maneira o seguinte cenário: -Houve uma catástrofe nuclear, o futuro da humanidade está em jogo existe um abrigo subterrâneo que pode abrigar somente seis pessoas, a partir de então faça sua escolha e destaque somente seis desta lista de 12 pessoas para povoar novamente a nação.

Após longas discussões os grupos concluíram suas respostas e fizeram suas escolhas de maneira muito interessante onde pode-se observar durante as discussões negociação e gestão de conflitos, poder de persuasão e influência, resolução de problemas e tomada de decisão, e principalmente respeito e valores pessoais.

A dinâmica do abrigo subterrâneo coloca os atendidos em uma situação difícil, em que se veem obrigados a tomar decisões complexas e a argumentar com os seus colegas. Ela pode ser considerada uma situação simulada de crise. Apesar de ser exagerado, o cenário proposto na dinâmica tem o objetivo de mostrar aos participantes que a agilidade de uma tomada de decisão deve incluir estratégia, inteligência emocional e uma justificativa para cada pensamento. Caso contrário, as deliberações se tornam



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

apenas julgamentos pessoais sem explicação racional. E quem, além de conseguir isso, faz uma análise crítica a respeito da própria decisão e do que aconteceu durante todo o processo ganha ainda mais protagonismo, pois tem senso indagador e humildade para enxergar erros e acertos como aprendizados.

Após os grupos compartilharem suas respostas a Orientadora Social apresentou aos grupos a verdadeira identidade das pessoas as quais escolheram e as que descartaram, o que gerou muito espanto ao verem que descartaram pessoas essenciais e escolheram pessoas que cujas personalidades e ações não combinam com os valores que defendem. Em roda de conversa a Orientadora Social destacou a importância de se posicionar mesmo diante de situações de pressão, ou muito difíceis, comparadas a algumas cenas vistas no filme, para que assim não façam algo que não concordem e vão a contramão á suas vontades e princípios.

No dia 29 de abril, o grupo finalizou o filme e compartilhou respostas de algumas perguntas provocadoras como: Qual foi a cena mais marcante? Quais personagens mais se identificaram? Como viram a diferença na construção dos personagens femininos e masculinos? As mulheres da trama (Val, Jéssica e Bárbara) são muito mais ou menos fortes do que os personagens masculinos? Essa condição está presente na sociedade mais ampla ou é característica apenas do ambiente doméstico? Quais as possibilidades de vencer os obstáculos? Você já viveu ou presenciou algo semelhante a alguma cena retratada no filme. Se sim, qual?

Tais perguntas nortearam importantes reflexões e questionamentos que contribuíram para que os atendidos pudessem compartilhar fatos e momentos importantes de suas vidas e situações que estão vivenciando atualmente.

Juntamente com o SCFV acontece os grupos psicossociais com a Psicóloga onde forma trabalhados:

DATA: 05/04/2024

TEMA DESENVOLVIDO: Como estou me sentindo?

OBJETIVO: Proporcionar um espaço acolhedor para que os atendidos possam compartilhar experiências pessoais, de modo que, seja um momento de trocas e partilhas entre os participantes

ATIVIDADES REALIZADAS: Nesta atividade, os atendidos tiveram a oportunidade de compartilhar como estavam se sentindo, bem como, uma situação pessoal que gostariam de compartilhar no grupo.



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

Diante disso, uma atendida compartilhou uma situação que ocorreu em sua família recentemente e que se sentiu discriminada. A partir desse relato, os atendidos compartilharam seus pensamentos sobre o ocorrido e experiências semelhantes.

Com isso, trabalhou-se sobre a importância da manutenção da autoestima e autoconfiança como forma de lidar melhor com situações de preconceito.

CONCLUSÃO DA ATIVIDADE: A atividade foi realizada com a participação de todos os atendidos. Por meio de relatos pessoais a respeito de vivências de preconceito e discriminação, foi trabalhado sobre o cuidado da autoimagem, autoestima e autoconfiança que são aspectos importantes para o bem estar com si mesmo e com os outros.

DATA: 12/04/2024

TEMA DESENVOLVIDO: Preconceito

OBJETIVO: Promover um espaço para a discussão sobre o preconceito e identificar formas de enfrentamento.

ATIVIDADES REALIZADAS: Deu-se continuidade no assunto que foi iniciado na semana anterior sobre situações de preconceito e discriminação. Nesse sentido, os atendidos compartilharam algumas de suas experiências pessoais e de pessoas próximas, assim como, foi discutido sobre as dificuldades enfrentadas referente a acessibilidade em lugares públicos, o que, conseqüentemente, afeta a socialização de grande parte de pessoas com deficiência.

Conforme foi ocorrendo a conversa, foi realizada a escuta e orientações pela psicóloga e trocas de vivências entre os atendidos.

CONCLUSÃO DA ATIVIDADE: Assuntos que envolvem o preconceito, acessibilidade, inclusão, normalmente, despertam o interesse e maior participação dos atendidos, uma vez que, é a realidade de todos. Nesse sentido, os atendidos compartilharam suas angústias, preocupações e inseguranças relacionadas à ausência de adaptações em espaços públicos. Foi trabalhado sobre as demandas apresentadas, bem como pensando em formas possíveis de enfrentamento.

DATA: 19/04/2024

TEMA DESENVOLVIDO: Adaptações e Acessibilidade.

OBJETIVO: Oportunizar um espaço acolhedor e de trocas de vivências contribuindo para o desenvolvimento pessoal de cada atendido.



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

ATIVIDADE REALIZADA: Após um período de acolhimento cada atendido compartilhou como estava se sentindo. No decorrer da atividade, foi identificado a relevância em conversar sobre a importância do desenvolvimento da autonomia e independência de acordo com as possibilidades de cada atendido.

Diante disso, cada atendido expressou como lidou e lida com os desafios das adaptações e com a acessibilidade, o que reflete diretamente no desenvolvimento de sua autonomia. Conforme os atendidos compartilhavam em roda de conversa, foi possível pontuar orientações de acordo com as particularidades de cada um.

CONCLUSÃO DA ATIVIDADE: Nesse encontro foi possível conversar com os atendidos sobre as dificuldades que enfrentaram e enfrentam a respeito das adaptações e acessibilidade. Com isso, no decorrer da roda de conversa, foram realizados apontamentos e trocas de experiências, o que também contribuiu no desenvolvimento pessoal de cada atendido.

DATA: 26/04/2024

EMA DESENVOLVIDO: Como está o meu tempo?

OBJETIVO: Refletir junto com os atendidos sobre a importância de priorizar o tempo e cuidar de relacionamentos afetivos.

ATIVIDADE REALIZADA: Neste encontro, a psicóloga conduziu a roda de conversa com uma reflexão sobre: “como estamos aproveitando o tempo?”. Com base no filme: “Já era a hora”, a psicóloga trouxe o contexto do filme para discussão no grupo, além de incentivá-los a assistirem.

No decorrer da roda de conversa, foi discutido sobre a importância de valorizarmos os relacionamentos afetivos, como família, amigos, bem como, buscar administrar o tempo com o que realmente tem valor afetivo, uma vez que, com os compromissos cotidianos, estes podem passar despercebidos.

CONCLUSÃO DA ATIVIDADE: Foi um momento proveitoso com os atendidos em que foi possível pensar e conversar sobre como podemos priorizar situações e relacionamentos que possuem valores para nós. Os atendidos também refletiram sobre situações pessoais que se dedicaram e que atualmente percebem que não era necessário.

Com isso, foi possível finalizar com a identificação do que é valioso para cada atendido e a importância de demonstrar, cuidar e manter os vínculos.



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

Como um plus a OSC tb oferece diariamente atendimentos individuais e grupais com a Fisioterapeuta para habilitação e reabilitação dos atendidos e melhora na atividade motora.

No dia 06, foi realizada a atividade com o tema de “mapa da vida” com o intuito de promover a reflexão sobre as experiências passadas, presentes e futuras dos participantes. Estimular a partilha de histórias de vida e a compreensão mútua. Fomentar uma discussão enriquecedora sobre valores, aspirações e aprendizados.

A partir disso, foi preparada uma cartolina para servir como “mapa”, que foi dividido em três seções: passado, presente e futuro.

-Etapa do Passado:

Foi pedido aos participantes que reflitam sobre momentos significativos de suas vidas até o momento presente.

Eles poderiam marcar no mapa eventos importantes, conquistas, desafios superados, pessoas influentes, entre outros.

Foram encorajados a compartilhar brevemente uma ou duas histórias que marcaram sua trajetória até agora.

-Etapa do Presente:

Depois, os participantes foram levados a refletir sobre sua situação atual, seus interesses, paixões e preocupações.

Eles puderam adicionar ao mapa elementos que representem seus relacionamentos, trabalho, hobbies, valores e objetivos atuais.

-Etapa do Futuro:

Na última parte, os participantes foram convidados a visualizar o futuro e refletir sobre suas aspirações, metas e desejos.

Eles puderam adicionar ao mapa seus sonhos, planos de carreira, desejos de viagem, projetos pessoais, entre outros.

Incentive-os a pensar em como podem alcançar essas metas e superar possíveis obstáculos.

-Discussão em Grupo:

Após completar o “Mapa da Vida”, reservei um tempo para uma discussão em grupo. Foi um momento livre que quem se sentisse a vontade poderia compartilhar momentos, frases ou qualquer reflexão que contribuísse com o grupo, e foi um momento muito enriquecedor para todos que estavam participando.



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

No dia 13 de maio, a fim de trabalhar um tema atual e muito relevante, a Orientadora Social trouxe como proposta de atividade discussões sobre a enchente no Rio Grande do Sul. Iniciou o grupo com a rotina de acolhimento e boas vindas, e então realizou com o grupo a dinâmica do feitiço contra o feitiçeiro, a qual solicitou que cada pensasse e posteriormente escrevesse num papel uma tarefa, podendo ser um “castigo” ou “mico” para a pessoa do lado realizar. Após todos escreverem a Orientadora Social seguiu dizendo que a prática das tarefas seriam invertidas, que cada um iria realizar a tarefa que indicou para a outra pessoa fazer. No momento em que os participantes entenderam que o “feitiço virou contra o feitiçeiro”, demonstraram-se surpresos e resistentes a realizar as tarefas, porém, permitiram-se vivenciar a dinâmica e participaram de maneira leve e descontraída, tornando a atividade muito contributiva para a discussão posterior.

A dinâmica ocorreu logo no início, com o objetivo de sensibilizar o grupo e demonstrar de maneira lúdica a importância da empatia, sendo a capacidade de compreender emocionalmente o ponto de vista ou as ações do outro, para que esta sensibilização pudesse nortear as discussões, reflexões e partilhas sobre a temática.

Continuando o grupo a Orientadora Social apresentou ao grupo algumas imagens das enchentes e pediu ao grupo que expusessem suas opiniões e destacassem quais imagens vistas em reportagens, manchetes e redes sociais mais chamou a atenção. Este momento foi muito importante, pois os atendidos puderam compartilhar e demonstrar suas interações neste tema que está atual. A atividade foi finalizada com a escuta de a música Um jantar para Jesus, a qual utiliza essa metáfora para transmitir a mensagem de que a verdadeira comunhão se dá através do amor e da caridade para com o próximo, através dessa narrativa, a canção ressalta a importância da empatia e de agir com compaixão e generosidade.

No dia 20, foi realizada a atividade baseada em cima de 20 perguntas reflexivas com o intuito de promover a reflexão sobre as experiências de vida mais marcantes dos participantes. Estimular a partilha de histórias de vida e a compreensão mútua. Fomentar uma discussão enriquecedora sobre valores, aspirações e aprendizados.

O primeiro passo foi explicar como seria desenvolvida a atividade, que no caso foi em dupla, escrevemos os nomes de todos presentes em um papel e fizemos um sorteio das duplas. Então após as duplas juntas, entregamos as 20 perguntas aonde um faria entrevista com o outro, depois de realizar a entrevista todos retornaram a roda, e



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

fizemos uma roda de conversa com o intuito de refletir e debater as perguntas que foram utilizadas para a entrevista.

No dia 27 de maio, a Orientadora Social iniciou o grupo como de costume com a rotina de boas notícias e logo após apresentou ao grupo um vídeo de abertura o qual sua narrativa mostrou a importância da prática de boas ações e atitudes. Para continuar o grupo a Orientadora Social, trouxe como reflexão que as boas ações realizadas pelo personagem principal do vídeo ajudou muitas pessoas e no final esse bem voltou a ele, ressaltou que a história de vida de homem seria sempre lembradas por suas ações atitudinais, desta forma, solicitou que cada um pensasse em um momento de sua vida para contar um trecho de sua história, respondendo a seguinte pergunta: Todos temos histórias para contar, qual é a sua?

Depois de todos terem escrito nas folhas entregues, foram convidados a partilhar com o grupo, tornando um momento agradável e de troca de experiências, com histórias de superação e diversas emoções compartilhadas pelos atendidos.

Junto com o SCFV acontece os grupos psicossociais com a Psicóloga e nesse mês ocorreram os seguintes grupos:

DATA: 03/05/2024

TEMA DESENVOLVIDO: Pelo o que sou grato?

OBJETIVO: Auxiliar os atendidos na identificação de qualidades e conquistas pessoais a fim de minimizar a baixa autoestima e baixa perspectiva de vida.

ATIVIDADE REALIZADA: Após um período de acolhimento, a psicóloga introduziu o tema sobre: “Pelo o que sou grato?”, em que foi ressaltado sobre a importância de exercitar o nosso modo de enxergar a vida de maneira otimista, uma vez que, obter um olhar e perspectiva positiva em relação a vida ao futuro favorece na minimização de conflitos emocionais.

Diante disso, foi aberto um espaço em que os atendidos pudessem pensar sobre suas conquistas e verbalizá-las ao grupo e, posteriormente, realizou-se reflexões acerca do que foi relatado.

CONCLUSÃO DA ATIVIDADE: Todos os atendidos foram solícitos com a proposta da atividade participando ativamente com histórias e relatos de vivências em que são gratos.



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

Nesse aspecto, a psicóloga conduziu o grupo de maneira que todos participaram e interagiram, contribuindo no desenvolvimento da empatia, identificação de conquistas pessoais, incentivo à gratidão, bem como o pensar reflexivo dos atendidos.

DATA: 10/05/2024

TEMA DESENVOLVIDO: Conversando sobre o dia das mães.

OBJETIVO: Realizar um momento de conversa e reflexões sobre o assunto maternidade a fim de ressignificar experiências pessoais.

ATIVIDADE REALIZADA: Após o momento inicial de acolhimento, os atendidos foram convidados a refletirem sobre o significado do dia das mães, bem como, o que representa este dia para cada um.

Desse modo, em formato de roda de conversa, cada atendido compartilhou suas experiências em cada fase da vida - infância, adolescência e vida adulta com suas mães, favorecendo um momento de reflexões, escuta e trocas de vivências.

CONCLUSÃO DA ATIVIDADE: Com esta atividade realizada, foi possível trabalhar com os atendidos experiências negativas que vivenciaram no decorrer da vida, de modo que, o ato de falar proporcionou um momento de acolhimento e outras formas de enxergar a mesma situação.

E também, contribuiu para ajudar os atendidos a identificarem formas de lidar com suas emoções minimizando aspectos de ansiedade e sentimento de tristeza.

DATA: 17/05/2024

TEMA DESENVOLVIDO: Entendendo as minhas emoções

OBJETIVO: Proporcionar um espaço em que os atendidos compartilhem suas emoções, de modo que, seja realizada a escuta e acolhimento entre os próprios atendidos e psicóloga.

ATIVIDADE REALIZADA: Realizou-se um período em que os atendidos compartilharam como passaram desde a última atividade. No decorrer desse momento de acolhimento, um atendido compartilhou sobre a experiência que teve sobre a ausência de acessibilidade em seu bairro. O atendido mencionou sobre as dificuldades que encontra ao precisar transitar pelas ruas de seu bairro e bairros circunvizinhos. A partir desse compartilhar, foi discorrido sobre os desafios que os atendidos encontram em outros espaços do município, assim como para para viajar.



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

Durante a conversa, foi identificado aspectos emocionais sobre: dificuldade na autoconfiança, baixa autoestima e ansiedade. Dessa forma, foram trabalhados tais aspectos através da escuta e orientações pela psicóloga.

CONCLUSÃO DA ATIVIDADE: O grupo foi participativo com o assunto discutido neste dia. Os atendidos demonstram propriedade ao relatar os desafios que encontram no dia a dia sobre a inacessibilidade das ruas, calçadas, estabelecimentos comerciais e entre outros. Além disso, foi conversado sobre os sentimentos de desânimo que tais dificuldades podem gerar nos atendidos.

Com isso, realizou-se a escuta e orientações, assim como, o grupo foi conduzido para buscarem formas de enfrentamento mediante as problemáticas apresentadas.

DATA: 24/05/2024

TEMA DESENVOLVIDO: Lidando com as perdas.

OBJETIVO: Mediante as atividades anteriores, esta atividade tem como objetivo auxiliar os atendidos a identificarem suas dificuldades nos relacionamentos e encontrar maneiras de cuidá-las.

ATIVIDADE REALIZADA: A atividade foi iniciada com um período de acolhimento em que os atendidos compartilharam como passaram desde o último encontro. Após esse momento, em roda de conversa, foi trabalhado com os atendidos sobre o assunto relacionamento, mas em específico, a separação. Os atendidos presentes foram casados e passaram pela experiência do divórcio e falecimento do cônjuge. Dessa forma, foi conversado como esse processo os impactou e quais mudanças ocorreram em suas rotinas.

CONCLUSÃO DA ATIVIDADE: Os atendidos participaram ativamente da atividade, uma vez que, os mesmos compartilharam vivências semelhantes em relação ao processo de separação e do luto, o que favoreceu para o desempenho da roda de conversa. Além disso, foi possível trabalhar com os atendidos questões emocionais que desencadearam no relacionamento e com o término e a perda contribuindo para a elaboração destes aspectos emocionais.

Como um plus a OSC também oferece diariamente atendimentos individuais e grupais com a Fisioterapeuta para habilitação e reabilitação dos atendidos e melhora na atividade motora.

No dia 03, foi realizada a atividade com o tema de “roda de sabedoria” com o intuito de compartilhar conhecimentos e experiências pessoais, promovendo o aprendizado



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

mútuo e o fortalecimento das conexões entre os participantes. Foram distribuído pedaços de papel e caneta para todos os participantes e então pedi para que escrevessem uma pergunta, tanto algo que tivessem dúvida ou perguntas referente algum conselho pessoal. Era opcional querer se identificar ou não no papel.

Então, foi colocado em os papéis com as perguntas em um recipiente e bem misturado, cada participante pego um papel, leu a pergunta e voz alta e respondeu, aqueles que não conseguiram responder, fico em aberto caso algum outro participante quisesse responder. Após todas as perguntas serem respondidas, foi aberto uma discussão geral, foi perguntado como foi a experiência de compartilhar e ouvir diferentes perspectiva e conselhos, e então discutimos o que aprenderam um com os outros e quanto foi enriquecedor ouvir opiniões diferentes e também ser ouvidos.

O autoconhecimento é uma das ferramentas mais importantes para o sucesso de qualquer pessoa, seja no âmbito profissional ou pessoal, a fim de propor ferramentas que auxiliem os atendidos a saber enaltecer seus pontos fortes e usar suas capacidades para potencializar seu desenvolvimento e também reconhecer e refletir sobre os seus pontos negativos que são atitudes esclarecedoras que colaboram muito em sua evolução, no dia 10 de junho a Orientadora Social realizou com o grupo reflexões em formato de roda de conversa. Após explicar o objetivo da atividade, a Orientadora Social trouxe algumas perguntas de autoconhecimento para que o grupo respondesse. A Orientadora Social escolhia uma pessoa, e esta escolhia uma pergunta das disponibilizadas na folha e direcionava alguém do grupo para responder para que desta forma pudesse incentivar maior participação uma vez que os próprios atendidos se escolhiam. Questionados e incentivados a responderem as perguntas de autoconhecimento os atendidos reagiram de maneira muito positiva à atividade realizada, de maneira gera as perguntas proporcionaram ao grupo pontos muito bons que foram trabalhados como questões de insegurança, timidez, dificuldade de reconhecimento de pontos negativos e positivos e alguns bloqueios.

No dia 17 de junho a atividade realizada foi um café da manhã ao ar livre com músicas. A Orientadora Social iniciou o grupo com a rotina de boas notícias e posteriormente explicou ao grupo o objetivo da atividade ao livre, sendo promover um espaço de troca e interação. Foi solicitado aos atendidos que pensassem em uma música a qual representa sua fase atual ou marcou em algum momento de suas vidas, em seguida utilizando uma caixa de som a Orientadora Social apresentou ao grupo trechos das



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

músicas escolhidas por eles. Enquanto ouviam as músicas puderam se deliciar com um café da manhã que estava preparado no local, no meio do círculo, contendo café, bolos, bolacha, chá e chocolate quente.

Num segundo momento o atendido K. o qual já havia sido avisado anteriormente tocou algumas músicas no violão para o grupo. Seguindo nessa estratégia mais livre, a orientadora social, junto com o grupo escolheram músicas de suas preferências para cantarem num modelo karaokê. Este momento proporcionou ao grupo muita interação e diversão, tornando a atividade mais descontraída. O grupo demonstrou gostar muito da atividade realizada e solicitou que aconteça mais vezes.

No dia 24, foi realizada uma atividade com o tema de “superação” aonde a proposta foi que cada um em uma folha de papel contasse uma história de superação, baseado em quatro perguntas centrais, sendo elas:

1. Qual foi o desafio?
2. Como você se sentiu durante essa experiência?
3. Quais recursos ou estratégias você utilizou para superá-lo?
4. Qual foi o resultado final?

Após todos terminarem seus relatos, fizemos uma roda de conversa onde ficava aberto quem quisesse compartilhar sua história de superação, e com isso, trabalhar a empatia e o entrosamento do grupo como um todo.

Junto ao SCFV temos o grupo psicossocial com a psicóloga que trabalhou:

TEMA DESENVOLVIDO: Ciclos da vida

OBJETIVO: Refletir junto com os atendidos sobre importância da valorização e manutenção dos relacionamentos afetivos.

ATIVIDADE REALIZADA: Os atendidos foram recepcionados com um momento de acolhimento e interação. Após esse momento, os mesmos compartilharam como estavam se sentindo e também, acerca de uma situação pessoal em que gostariam de compartilhar.

A partir dos relatos dos mesmos, a psicóloga conduziu o grupo para refletir sobre a importância de valorizarmos o tempo e as relações afetivas sendo relacionado com o encerramento do ciclo da psicologia na instituição.

Com isso, a roda de conversa foi sobre a relevância de aproveitar-se cada oportunidade, bem como, valorizar e cuidar das relações que nos cercam.



Associação Integrada de Deficientes e Amigos “AINDA”

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

CONCLUSÃO DA ATIVIDADE: A roda de conversa foi realizada satisfatoriamente, os atendidos participaram com relatos, expressões, apontamentos e interações com a psicóloga e entre os mesmos, o que favoreceu para o alcance do objetivo da atividade e do grupo.

Além disso, foi possível iniciar o processo de encerramento da psicóloga na Associação, bem como, o processo de início da profissional que estará dando continuidade no setor.

DATA: 14/06/2024

TEMA DESENVOLVIDO: Tempo de Qualidade

OBJETIVO: Oferecer um tempo de reflexão sobre a relevância da valorização dos vínculos afetivos, assim como, enfatizar o cuidado pessoal.

ATIVIDADE REALIZADA: Após o momento de acolhimento, foi apresentado o vídeo: “Destiny - Animation Short”, que retrata a história de um homem que possui muitos compromissos e não consegue encontrar tempo para dedicar-se a si mesmo e as pessoas próximas.

Finalizado a apresentação do vídeo, a psicóloga explicou brevemente o contexto da história. Posteriormente, os atendidos compartilharam suas impressões a respeito do vídeo, além de se identificarem com situações e experiências pessoais.

CONCLUSÃO DA ATIVIDADE: Com a apresentação do vídeo, contribuiu para promover um momento de conversa, reflexões e partilhas de situações pessoais. Os atendidos identificaram-se com o vídeo mencionando a importância da valorização das pequenas coisas da vida que possuem grandes significados.

Com isso, foi possível também enfatizar a importância do cuidado com a saúde emocional, uma vez que, a maneira como vivemos impacta diretamente nos sentimentos e emoções.

DATA: 28/07/2024

TEMA DESENVOLVIDO: Ciclos da vida - encerramento

OBJETIVO: Oportunizar um espaço acolhedor, de reflexões e de despedida da psicóloga.

ATIVIDADE REALIZADA: Após um momento de acolhimento e apresentações, pois estava presente no grupo a profissional que dará continuidade no setor de psicologia, foi realizada a abertura do encontro.

A psicóloga atual trouxe um momento de retrospectiva das principais vivências que ocorreram no grupo, assim como, destacou o desenvolvimento do fortalecimento de



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

vínculos, dos aspectos emocionais, do comprometimento e assiduidade de cada atendido.

Foi aberto também, um espaço para que os atendidos compartilhassem seus sentimentos em relação a despedida, bem como, a nova psicóloga compartilhou suas expectativas em relação ao início de seu trabalho na Associação.

No final, foi realizado um fechamento deste ciclo pela psicóloga atual sendo destacado a importância dos atendidos darem continuidade ao que foi construído por todos deste grupo ao longo deste tempo, tanto no sentido pessoal quanto na convivência entre os mesmos.

CONCLUSÃO DA ATIVIDADE: A atividade foi realizada satisfatoriamente apesar de ser um momento de encerramento de ciclos. Foi possível promover um momento de conversa e reflexões sobre os principais pontos de desenvolvimento, como: vínculos fortalecidos, desenvolvimento do autoconhecimento, confiança, participação, assiduidade e melhora no autocuidado.

Portanto, entende-se que o objetivo do grupo de psicoterapia foi alcançado proporcionando aos atendidos mais conhecimentos e orientações no cuidado da saúde mental e emocional.

No mês de Julho foram realizadas as seguintes atividades:

No dia 1 de Julho, foi realizada uma atividade em que de fechamento de ciclo com a psicóloga Jéssica Freitas, a mesma acompanhou o grupo por um período e juntamente com a Orientadora Social identificaram necessário realizar esse momento de finalização, uma vez que a psicóloga estava se desligando da instituição. A atividade foi iniciada pela confecção de cartões em formato de flores. A Orientadora distribuiu ao grupo e pediu para que decorassem de acordo com suas criatividade e posteriormente que escrevem no verso da folha mensagem de demonstração de afeto e gratidão pelo vínculo criado e momentos compartilhados. Após todos terminarem a Orientadora Social pediu que a psicóloga recolhesse um a um simbolizando estar colhendo os frutos de seu trabalho realizado junto ao grupo e individualmente, a estratégia teve objetivo também de demonstrar ao grupo de uma maneira concreta a entrega dos atendidos a psicóloga como forma de auxiliá-los nesse processo de fechamento de ciclo com uma pessoa a qual criaram vínculos e tem muito afeto. Finalizando a atividade foi lida a história O Congresso das Flores, a qual é uma dramatização de todos os movimentos, onde faz com que o grupo se aproxime e demonstre carinho, amor e amizade,



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

conseguindo transmitir esses sentimentos ao outro que nunca teve coragem de manifestá-los. Os sentimentos, as relações de amizade e a forma de ver e entender o grupo torna-se maduras, enriquecedoras e produtivas, e encerrando com a entrega de flores para a psicóloga como forma de agradecimento. O momento foi muito importante para que o grupo pudesse externalizar os sentimentos e emoções, e assim estarem mais abertos a receber a nova psicóloga que também estava presente no grupo.

No dia 15, foi realizada uma atividade mais descontraída a fim de se divertir e também usar a criatividade, foi entregue uma folha e caneta para cada participante do grupo, aonde eles teriam que escrever duas mentiras e uma verdade, após todos terminarem cada um lia o seu em voz alta e todos juntos teriam que tentar descobrir qual era a verdade.

Dia 22 de Julho, Sabendo da importância da ludicidade em todas as fases da vida, realizamos no grupo uma gincana interativa, a qual pode favorecer muito para a nossa qualidade de vida, desenvolvendo a autoconfiança, resiliência, alívio de estresse e muitas outras contribuições. Começamos a semana de uma maneira diferente e muito divertida! “Vez ou outra, leve sua vida adulta para brincar!”

Desta forma, a Orientadora Social trouxe como proposta de atividade jogos e brincadeiras em formato de Gincana para propor ao grupo momentos de descontração e interação. O grupo foi dividido em dois subgrupos, homens x mulheres, o que tornou a disputa ainda mais divertida. As brincadeiras realizadas foram Stop, qual é a música e tinta na cara. O grupo participou de maneira muito leve e descontraída, contribuindo para um momento diferente e muito agradável.

No dia 29, foi realizada uma atividade que tinha como objetivo desenvolver habilidades de análise crítica, tomada de decisão e trabalho em equipe entre os participantes. Os adultos serão divididos em grupos e cada grupo avaliará diferentes cenários apresentados, propondo soluções ou estratégias para lidar com as situações descritas.

Estrutura da Atividade:

Cada grupo receberá um ou mais cenários para avaliação. Os cenários podem ser relacionados a situações profissionais, desafios sociais, dilemas éticos ou problemas cotidianos.

Análise do Cenário: Cada grupo terá um tempo determinado (por exemplo, 30 minutos) para discutir o cenário, identificar os principais problemas ou desafios, e propor soluções ou estratégias.



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

Apresentação das Soluções:

Após o tempo de discussão, cada grupo apresentará suas conclusões e soluções para os demais participantes. Esta apresentação pode ser feita de forma oral ou por meio de um pequeno relatório.

Discussão em Plenário:

Após todas as apresentações, haverá uma sessão de discussão em plenário, onde os grupos poderão fazer perguntas uns aos outros, oferecer feedback e discutir as diferentes abordagens apresentadas.

Avaliação e Reflexão: No final da atividade, cada grupo avaliará o processo de trabalho e as soluções propostas, refletindo sobre os pontos fortes e as áreas de melhoria. Também pode haver uma avaliação do facilitador, destacando os aspectos positivos e as oportunidades de desenvolvimento.

CONCLUSÃO TÉCNICA (GERAL) DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS: Ao concluir as atividades as técnicas puderam observar bons resultados em relação ao desenvolvimento do grupo interagindo entre eles mesmos, diminuindo a segregação dos grupos e melhorando a participação de atendidos que não encontravam espaço para partilhar suas vivências.

Em complemento ao SCFV a Psicóloga realiza um grupo com os atendidos uma vez na semana, com os seguintes temas:

DATA: 05/07/2024 **TEMA DESENVOLVIDO:** Quais os impactos das mudanças em sua vida? **OBJETIVO :** Identificar e auxiliar os atendidos nas adaptações a mudanças em seus âmbitos sociais e pessoais, buscando promover aceitação e minimizar prejuízos emocionais. **ATIVIDADE REALIZADA:** Após realizar acolhimento e apresentação formal, a psicóloga introduziu o tema :” Quais os impactos das mudanças em sua vida?” , com intuito de fazer os atendidos enxergarem as mudanças com perspectivas diferentes, evitando assim desgastes emocionais, estresse e até mesmo depressão. Os atendidos relataram de forma clara quais foram as maiores mudanças que já ocorreram em suas vidas, como lidaram com esses desafios e quais foram as maiores motivações para enfrentamento dessa situação. **CONCLUSÃO DA ATIVIDADE:** Os atendidos foram bem receptivos, responsivos e comunicativos, conseguindo assim abordar o tema de forma sucinta e tangível. Sendo assim, a psicóloga direcionou o grupo de forma com que cada integrante pudesse compartilhar de suas próprias experiências e vivências,



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

abrindo discussões e reflexões afim de reconhecer que as mudanças são inevitáveis e que possuem diversas maneiras de lidar com elas de forma saudável.

DATA: 19/07/2024 TEMA DESENVOLVIDO: Quais são as principais conquistas em sua vida? OBJETIVO: Desenvolver o trabalho com os assistidos de forma orgânica, para que os mesmos identifiquem as suas superações pessoais afim de ressaltar a capacidade e reconhecimento de suas próprias conquistas. ATIVIDADE REALIZADA: A psicóloga iniciou a atividade deixando em aberto para que as atendidas relatassem como foi a semana e compartilhar suas experiências pessoais. Em seguida foi inserido o tema “Quais são as principais conquistas em sua vida ?” onde puderam partilhar sobre conquistas pessoais e profissionais, realizando assim a autopercepção e a valorização de suas conquistas. CONCLUSÃO DA ATIVIDADE: As atendidas aderiram de forma objetiva ao tema, demonstrando habilidades em conseguiram resgatar conquistas não somente materiais mas também conquistas pessoais. A psicóloga propôs um momento de reflexão para salientar a importância de compreender as motivações e experiências já vivenciadas, de forma que as atendidas pudessem se orgulhar de sua própria jornada.

DATA: 26/07/2024

TEMA DESENVOLVIDO: Autoconhecimento e Autoestima OBJETIVO: Ressaltar a capacidade de conhecer a si próprio, incluindo suas forças, fraquezas e todas as características que os atendidos entendem como virtudes ou defeitos. Evidenciando a importância da auto aceitação. ATIVIDADE REALIZADA: Foi aberto um espaço para que os atendidos descrevessem como foi a semana desde nosso último encontro. No decorrer desse momento de acolhimento os atendidos compartilharam seus relatos de acordo com os acontecimentos, um atendido informou sobre o relacionamento que está vivenciando no momento, que é algo que demorou anos para voltar a sentir vida dentro de si. A partir desse relato a psicóloga introduziu o tema autoconhecimento e autoestima. Foi pontuado a importância do autoconhecimento e da autoestima, e ressaltado mesmo que as definições dos dois sejam diferentes ambos se complementam. A psicóloga usou de exemplos abordados no grupo para explicar a relevância de compreensão e aceitação além de identificação de suas qualidades e até mesmo seus defeitos. CONCLUSÃO DA ATIVIDADE: O grupo conseguiu trabalhar o tema abordado, utilizando de experiências vividas, abrindo discussões pertinentes sobre as características que possuem e que ainda desejam possuir. Com isso, realizou-se



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

escuta e orientações psicológicas, assim como, o grupo foi instruído a buscar formas de identificar atributos não perceptíveis no modo de ser ou agir.

No mês de agosto foram realizadas as seguintes atividades:

Dia de agosto, aproveitando a temática das Olimpíadas 2024, a Orientadora Social realizou a rotina de acolhimento e boas notícias com o grupo, e logo após apresentou um vídeo com a temática: “O Brasil não é mais o país do futebol”. Após apresentação do vídeo, a Orientadora Social em roda de conversa, abriu ao grupo reflexões sobre superação, potenciais e esforços diários. Seguindo realizou a dinâmica: “Que medalha eu me dou”. Em formato de círculo, um a um do grupo foi convidado a compartilhar avaliando sua vida, seus objetivos e evoluções pessoais, que medalha mereciam receber de si mesmo: ouro, prata ou bronze e justificar o porquê dessas colocações. Os atendidos participaram de maneira muito positiva apontando suas qualidades, superações e pontos a serem melhorados. A dinâmica proporcionou ao grupo um momento de aproximação ao grupo, uma vez que também pontuavam questões de superação e desenvolvimento nos integrantes do grupo no momento de suas partilhas. As reflexões tiveram a finalidade de demonstrar aos atendidos a importância de reconhecer e celebrar esses pequenos sucessos, para que assim possamos nos sentir mais motivados a continuar em frente, pois identificar e nomear nossas pequenas conquistas pode ter um impacto significativo na nossa saúde mental. Isso ajuda a combater sentimentos de estagnação ou insuficiência, promovendo uma visão mais positiva da vida e de nossos esforços.

No dia 12, foi realizada uma atividade de autoconhecimento, com o tema de: “perguntas poderosas”. Para promover o autoconhecimento e fortalecer conexões entre os participantes, incentivando reflexões pessoais profundas e compartilhamento de experiências significativas. Então, foi feito um círculo com todos os participantes do grupo, e um de cada vez pegava uma pergunta que estavam dobradas em um pote, e era lida em voz alta e então respondida, com o tempo do grupo foram feitas duas rodadas de perguntas. Essa atividade foi uma poderosa ferramenta para o desenvolvimento pessoal e para o fortalecimento do grupo.

No dia 19 de agosto foi realizada a reunião com as famílias e atendidos.

No dia 26, foi realizado um círculo e distribuído uma folha para cada um com o intuito de escrever uma carta de despedida para uma integrante da equipe que estava se desligando da equipe. Após a carta foi realizada uma brincadeira que chama “Quem sou



Associação Integrada de Deficientes e Amigos “AINDA”

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

eu“ aonde é colado um papel na testa de um dos integrantes do grupo com o nome de algum famoso e então o restante vai dando dicas, até que esse integrante desvende qual nome do famosa está em sua testa.

CONCLUSÃO TÉCNICA (GERAL) DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS: A Orientadora Social pode observar que a partir das atividades realizada neste mês de agosto puderam promovam melhor integração e a troca de experiências entre os participantes do grupo, valorizando o sentido de vida coletiva e consequentemente proporcionou melhoras no convívio entre os integrantes do grupo.

Em complemento ao SCFV a Psicóloga realiza um grupo de terapia com os atendidos com os seguintes temas:

DATA: 02/08/2024 **TEMA DESENVOLVIDO:** Qual cor te representa? **OBJETIVO:** Trazer reflexões de como os atendidos enxergam sua individualidade e sua subjetividade, frisando assim suas qualidades e defeitos mais marcantes. **ATIVIDADE REALIZADA:** Após o momento de acolhimento os atendidos relataram como foi a semana, um atendido decidiu compartilhar um episódio em que teve um conflito com um morador na Residência Inclusiva, ele informou que conseguiu manter o controle emocional, dessa forma foi capaz evitar maiores problemas. Em seguida, a psicóloga atribuiu algumas orientações com o intuito de prevenir novos e possíveis conflitos. Posteriormente a psicóloga introduziu o tema “Qual cor te define” utilizando a psicologia das cores, foi realizado uma dinâmica em que eram passadas imagens de pessoas representando diversas emoções e os atendidos tinham que falar qual cor representa cada imagem. Logo mas foi perguntando qual cor cada participante do grupo se definia, abrindo assim preceitos para pontuar as qualidades de cada um e a forma como se percebem. **CONCLUSÃO:** Os atendidos conseguiram entender de forma clara e objetiva a dinâmica proposta pela psicóloga, obtiveram percepções sobre si e ajudaram a complementar características pertinentes nos outros atendidos, trazendo momentos de reflexão e descontração. Após a atividade foi aberto um momento para que cada um falasse algo positivo e algo negativo de sua personalidade, a psicóloga usou desse momento para fazer observações e orientação.

DATA: 09/08/2024 **TEMA DESENVOLVIDO:** Como superar desafios? **OBJETIVO:** Identificar as barreiras enfrentadas no cotidiano, atribuindo soluções e superação. **ATIVIDADE REALIZADA:** Foi aberto um momento para que os atendidos informassem como foi a semana desde nosso último encontro, M. relatou que no próximo mês



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

precisará ficar ausente pois viajará com sua filha para sua cidade natal, pois terá que resolver questões particulares. Informou que devido a sua deficiência muitas pessoas duvidam de sua capacidade em viajar sozinho com sua filha, e que muitas vezes é a própria família que questiona suas limitações, e isso faz com que tenha sentimentos de insuficiência. a psicóloga aproveitou o relato para introduzir o tema “Como superar desafios” . Com a finalidade de fazer com que os atendidos tenham a compreensão de seu potencial. Foi realizado um momento de reflexão e discussão sobre os desafios enfrentados pelos atendidos e quais eram suas limitações pessoais sendo elas, físicas, mental e emocional. Com o propósito de potencializar o reconhecimento de suas competências fortalecendo a autoconfiança e determinação. **CONCLUSÃO:** Os atendidos conseguiram compreender as questões levantadas e identificar as estratégias para lidar com os desafios interpessoais. Definindo assim fatores motivacionais e superação pessoais.

DATA: 23/08/2024 **TEMA DESENVOLVIDO:** Caixa da gratidão **OBJETIVO:** Ressaltar a importância de reconhecer suas qualidades e as qualidades do outro, criando assim, um momento de conexão. Reforçando sentimentos de amor, amizade e respeito. **ATIVIDADE REALIZADA:** Iniciamos nosso grupo, abrindo um momento para cada atendido relatar quais foram as novidades que aconteceram na semana, J. comunicou que sua neta havia sofrido um acidente e que se ela não tivesse intervindo poderia ter sido fatal. Informou que ela se encontra bem, porém disse, que por muito pouco não atendeu a ligação, informou que se sentiu culpada por não estar presente no momento. A atendida foi acolhida pelos demais e orientada pela psicóloga. Logo após os relatos, a psicóloga iniciou a dinâmica com a caixa da gratidão, onde dentro dessa caixa tinha diversas frases de impacto sobre como o atendido enxerga determinada situação e como enfrenta cada uma delas, era sorteado para quem cada um tirasse um papel e ler em voz alta o que estava escrito, na dinâmica além dos atendidos conseguirem verbalizar seus sentimentos e emoções, puderam interagir entre si ressaltando as qualidades e importância do outro. **CONCLUSÃO:** A atividade obteve o resultado esperado, pois os atendidos conseguiram desenvolver diálogos e observações sobre si e sobre o outro de forma respeitosa e empática. Foram elaboradas discussões significativas onde cada atendido pôde expressar suas opiniões de forma tangível.

DATA: 30/08/2024 **TEMA DESENVOLVIDO:** Documentário Crip Camp: Revolução pela inclusão (1º parte) **OBJETIVO:** Ressaltar a importância de lutar pelos direitos, igualdade



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

e inclusão social, além de promover o respeito à diversidade e a convivência harmoniosa entre diferentes grupos sociais, apresentando como foram criadas as leis que garantem os direitos de pessoas com deficiência. **ATIVIDADE REALIZADA:** A psicóloga iniciou o grupo como de costume, abrindo um momento para que cada atendido compartilhassem como foi a semana, logo após os relatos foi proposto que os atendidos assistissem um documentário que narrava sobre a primeira revolução pela inclusão que aconteceu nos Estados Unidos na década de 60. Esse documentário mostra com muita força e propriedade pessoas que nasceram em um mundo onde eles, e seus semelhantes, foram por muito tempo marginalizados e isolados, e após uma ativista pelos direitos das PCD desse acampamento mobilizou, aproximadamente 50 pessoas, e realizou o primeiro protesto em prol dos direitos das pessoas com deficiências, motoras, físicas e intelectuais. A psicóloga aproveitou momentos importantes do documentário para reforçar a importância de lutar pelos direitos e ressaltar quem foram os pioneiros na luta das pessoas com deficiência. **CONCLUSÃO:** O documentário obteve o impacto esperado nos atendidos, e discussões pertinentes sobre a inclusão, desigualdade, preconceito e discriminação. Foi levantado também questões como essas leis e direitos funcionam nos dias de hoje e as dificuldades que ainda encontram por serem pessoas com deficiência.

No mês de setembro foram realizadas as seguintes atividades:

No dia 02 de setembro, após a rotina inicial de acolhimento e boas notícias, a Orientadora Social aproveitou acontecimento dos Jogos Paraolímpicos em Paris, para trazer reflexões e pensamentos sobre a importância dos esportes e suas adaptações para a melhoria na qualidade de vida das pessoas com deficiência, assim como também falar sobre seus facilitadores e dificultadores. O grupo foi iniciado com a apresentação de um documentário Paratletas, o qual apresenta histórias de pessoas com deficiência e sua trajetória, mostrando a relevância do esporte como ferramenta de superação e motivação para pessoas que sofreram grandes traumas na vida. Após assistirem ao vídeo introdutivo a técnica conduziu a roda de conversa de maneira que um a um compartilhasse se realiza prática de esportes e se sim, quais melhorias identificavam em suas vidas. O momento proporcionou ao grupo trocas e partilhas de vivências e superações, abrindo também um espaço de identificação da importância do esporte para a melhoria na qualidade de vida, contribuindo positivamente para a saúde física e emocional.



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

A Orientadora Social aproveitou o tema para realizar um feedback e recordações com o grupo das etapas de evoluções dos esportes oferecidos pela instituição, ressaltando as melhorias adquiridas ao longo desse processo, destacando o excelente trabalho realizado pelos profissionais que executam as aulas dos esportes adaptados na Ainda, aproveitando assim para homenageá-los pelo dia do Educador Físico, comemorado no dia 01 de setembro. Desta forma, a técnica propôs ao grupo gravar e produzir um vídeo com relatos dos atendidos demonstrando sua gratidão a esses profissionais por sua contribuição. Após finalizar o grupo a Orientadora Social gravou os relatos um a um na área externa e posteriormente editou que foi enviado aos professores do esporte como demonstração de afeto e gratidão pela dedicação a esse trabalho realizado com tanta excelência. A devolutiva dos profissionais foi gratificante.

No dia 09, foi realizado um grupo mais descontraído, a pedagoga responsável por realizar a atividade desse dia estava fazendo aniversário, pensando nisso trouxe um bolo e algumas bebidas para a comemoração e também foi feita uma brincadeira de mímica.

No dia 16 de setembro, a Orientadora Social iniciou o grupo com a acolhida de costume, e após a partilha das boas notícias, propôs ao grupo que a partir de então, adotem também a prática de compartilhar 1 motivo de gratidão, para também fazer parte desse ritual de acolhimento. A gratidão estimula a liberação de dopamina, conhecida como o neurotransmissor do “bem-estar”, em regiões cerebrais como a área tegmental ventral (VTA) e o núcleo accumbens. Essa liberação de dopamina aumenta os sentimentos de alegria e de contentamento e estimula o sistema de recompensa do cérebro, gerando uma sensação de prazer e bem-estar, contribuindo para a melhora da saúde física e mental. Desta forma, em estrutura de círculo a Orientadora solicitou que cada um do grupo compartilhasse um motivo de agradecimento pessoal. Este momento trouxe ao grupo o reconhecimento e valorização de diversas áreas em suas vidas.

Após todos compartilharem a Orientadora Social apresentou ao grupo a ideia central do tema: Somos um universo de possibilidades, explicando que o mesmo iria proporcionar e fomentar pensamentos e reflexões sobre o autoconhecimento. Em seguida, a técnica propôs ao grupo uma experiência olfativa, onde de olhos aberto, em formato de círculo, foi passando um a um diversos aromas para sentirem e ao final compartilharem suas opiniões e sugestões do que o cheiro se referia. À medida que a Orientadora ia apresentando os aromas a dinâmica possibilitou aos participantes vivenciarem



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

momentos de prazer e resgate da sua história de vida desde a infância até os dias atuais como uma viagem no túnel do tempo. Foram utilizados diversos aromas como: essência de flor de laranjeira, perfume, amaciante, temperos diversos, produtos de limpeza, água, pó de café, leite em pó, e diversas outras fragrâncias. Então desde o primeiro contato os atendidos foram provocadas a desenvolver suas próprias ideias e lembranças sobre ambientes, conforto, incômodo, aromas, proporcionando as diferentes sensações ao longo espaços percorridos. O grupo reagiu de maneira muito satisfatória, demonstrando muito interesse a experiência proposta, principalmente por ser uma atividade que envolveu todos de maneira unanime e de muitas contribuições. Finalizando esse momento a Orientadora explicou que a dinâmica olfativa foi pensada a partir do conceito que somos as nossas memórias marcadas em nossa vida por meio dos aromas aos quais estamos inseridos e fazem patê de nossa trajetória desde o nosso nascimento.

Num segundo momento a técnica solicitou que cada atendido listasse numa folha cinco fatos sobre eles que ninguém sabia, para que dessa forma pudessem pensar e nomear suas qualidades, defeitos, características, preferências, entre outros, para depois compartilhar com o grupo. O momento da partilha foi muito construtivo, possibilitando que os atendidos pudessem se observarem de forma objetiva e consciente, reconhecendo suas características, limitações, motivações e tomadas de decisões conscientes.

Aproveitando a temática Setembro Amarelo, no dia 23 de setembro Orientadora Social, junto a Psicóloga realizaram com o grupo uma atividade sobre a temática Valorização da Vida, a qual objetivou proporcionar orientações e escuta de vivências sobre a importância de gerenciar as emoções. A Orientadora Social iniciou a atividade com apresentação com a rotina inicial de boas notícias e gratidão. Após seguiu com a explicação do tema e apresentou um documentário Profissão Repórter- Depressão e Transtorno Bipolar no Brasil. O documentário serviu de base para iniciar as discussões e reflexões a cerca da temática. Com isso, na roda de conversa a Psicóloga, explicou o significado da Campanha Setembro Amarelo, seu surgimento e importância. Nesta oportunidade explicou também quais os sintomas de ansiedade e depressão, suas causas e quais caminhos seguir. Posteriormente a mesma entregou ao grupo o símbolo da campanha, um laço amarelo. Seguindo as atividades a Orientadora Social, realizou com o grupo a Dinâmica do Balão Motivacional, onde cada atendido recebeu um balão contendo uma frase dentro, sendo elas motivacionais e também alguns desafios



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

relacionados ao tema. A técnica explicou ao grupo que por conter também desafios, caso quisessem poderiam trocar seus balões com alguém do grupo, mas ninguém optou por trocar. Desta forma, com os balões entregues aleatoriamente cada um estourou o seu e leu a frase escrita e compartilhou com o grupo o que a frase representava nesse momento de sua vida. À medida que compartilhavam suas frases, relatavam momentos que estão vivenciando e assimilavam ao significado de suas frases, tornando o momento rico em troca de vivências proporcionando um espaço de acolhimento no grupo. Conforme os desafios foram aparecendo os atendidos foram realizando também de maneira muito descontraída, o que tornou a dinâmica muito divertida. Depois desse momento a Orientadora Social entregou aos atendidos uma folha contendo dois corações, onde solicitou que pensassem e escolhessem uma pessoa muito importante em suas vidas, e escrevessem o nome dela no primeiro coração, e no segundo coração justificassem sua escolha relatando o que ela tem de especial e suas características e qualidades. Em seguida compartilharam suas respostas ao grupo. Nenhum dos atendidos citaram seu próprio nome, conforme já previsto, então a Orientadora Social e a Psicóloga, explicaram o objetivo da dinâmica, que é trazer reflexões sobre a importância do autocuidado e o quanto deixamos de nos priorizar, desta maneira, não cuidando da saúde física e emocional. A atividade foi finalizada com a música Girassol, a qual traz uma mensagem sobre cura e a busca por melhores versões de cada um – como se fosse um mantra de valor à vida (Eu quero ser curado e ajudar curar também/ Eu quero ser melhor do que eu nunca fui/ Fazer o que eu posso pra me ajudar...), neste momento também foram entregues Girassóis de eva confeccionados pela psicóloga, junto a sementes de Girassóis preparados pela Orientadora Social, para que pudessem levar para casa e plantar, simbolizando a metáfora do girassol, uma flor conhecida por se voltar sempre em direção ao sol, para representar a busca do ser humano por sua própria luz e direção na vida. O momento proporcionou trocas construtivas de experiências e vivências do convívio do grupo.

Finalizando as atividades do mês, no dia 30 de setembro a Orientadora Social iniciou o grupo com a rotina de acolhimento e boas notícias, e em círculo pediu para cada atendido compartilhar um motivo pelo qual fosse grato naquele dia. Após explicou ao grupo que a temática do dia seria continuação do grupo anterior, sobre o gerenciamento das emoções. Para depois abrir reflexões e discussões sobre o assunto foi passado ao grupo o filme DIVERTIDAMENTE 2, o qual conta a história de Riley, uma adolescente



Associação Integrada de Deficientes e Amigos “AINDA”

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

de 13 anos e encara o ensino médio, o que acarreta em uma nova leva de emoções. Porém, a Ansiedade decide que a personalidade da jovem precisa passar por uma renovação e, para que isso aconteça, as emoções antigas são sequestradas para que as novas assumam o comando da mente da garota. A escolha desse filme para o grupo teve por objetivo mostrar como todas as emoções têm uma razão – não seguem a regra dicotômica bom/ruim – e não devem ser evitadas, mas sim compreendidas em suas particularidades.

Ao finalizar o filme, a Orientadora Social junto a Psicóloga realizaram uma roda de conversa com grupo a fim de escuta de suas compreensões sobre o filme. Os atendidos compartilharam gostar muito e se identificarem em diversas cenas, mesmo se tratando de um filme mais direcionado para o público infantil, o grupo achou muito importante esse momento.

Para finalizar a atividade a Orientadora Social realizou com o grupo a dinâmica Liberte uma emoção, a qual consistiu em cada atendido retirar da cesta uma emoção que mais se identificasse naquele momento: raiva, alegria, medo, ansiedade, tristeza, nojinho, vergonha, tédio e inveja. Após retirar foram convidados a lerem suas respectivas frases como: Tristeza: Permita-se sentir e reconhecer suas emoções, até mesmo a tristeza, pois ela faz parte da cura; Raiva: Reconheça a raiva, mas responda com calma e reflexão; Ansiedade: Transforme a ansiedade em ação positiva e veja o quanto você pode realizar; e assim sucessivamente. À medida que iam lendo, iam também compartilhando como lidam com a emoção que nomearam.

CONCLUSÃO TÉCNICA (GERAL) DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS: Durante as atividades do mês de setembro a Orientadora Social, notou maior proximidade e melhor interação de alguns atendidos, podendo identificar a construção de vínculos com os mesmos a qual foi evidenciada por meio de relatos em atividades.

Em complemento ao SCFV a Psicóloga realiza uma vez na semana um grupo de terapia com os atendidos com os seguintes temas:

DATA: 13/09/2024 **TEMA DESENVOLVIDO:** Era uma vez... **OBJETIVO:** Trazer reflexões e percepções sobre si, buscando assim explorar a própria história, abordando vivências, desafios, conquistas e superações. **ATIVIDADE REALIZADA:** Abrimos um momento para que as atendidas discorressem sobre sua semana e as novidades que gostariam de compartilhar. M, iniciou comentando sobre a festa que irá ocorrer na cidade no final de semana e que estava animada para ir, pois a algum tempo que não



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

saia para se divertir, pois identificou que está começando a se isolar. A psicóloga então questionou os motivos pelos quais a atendida está tendo esse tipo de comportamento e se isso partiu dela, a mesma relatou que o que mais impacta é a questão financeira e que ultimamente vem preferindo apreciar sua própria companhia. A profissional ressaltou a importância de retirar um momento para si, porém frisou que o isolamento pode ter consequências mentais graves, como, aumentar o risco de depressão, ansiedade e estresse. Sugerindo assim que a atendida realizasse programas gratuitos ou até mesmo passeios ao ar livre com alguém que goste. Por fim, a atendida informou que pretende aos poucos retomar as atividades com as amigas da associação. Após os relatos a psicóloga iniciou o grupo com o tema “Era uma vez...” onde era sorteado e perguntado frases sobre passado, presente e futuro no qual as atendidas tinham que relatar algum acontecimento de suas vidas em formato de história, o momento foi marcado por lembranças engraçadas, marcantes, reflexivas e também de superação. Em seguida a profissional colocou um videoclipe da música, Era uma Vez · Kell Smith para realizar o encerramento do tema desenvolvido, as atendidas também receberam a letra da música para poderem acompanhar de forma mútua. **CONCLUSÃO:** A atividade teve a proposta inicial atingida com sucesso, pois as atendidas trouxeram lembranças e experiências já vivenciadas e também adquiriram perspectivas futuras, o tema também resgatou a capacidade de se reinventar em todas as situações.

DATA: 20/09/2024 **TEMA DESENVOLVIDO:** Documentário Crip Camp: Revolução pela inclusão (2º parte) **OBJETIVO:** Trazer momentos de reflexão e incentivo a luta dos direitos das pessoas com deficiência, promovendo informações ,fortalecendo e garantindo para que seus direitos não sejam infringidos e também celebrar o 21 de setembro foi instituído como o Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (PCD) no Brasil. **ATIVIDADE REALIZADA:** Demos início ao grupo dando boas vindas a atendida J. que havia passado por uma cirurgia nos olhos recentemente, e devido a isso não estava frequentando a associação. A atendida declarou que estava se sentindo bem e disposta a retomar as atividades. Logo após, a psicóloga abriu um momento para que todas relatassem como foi a semana e se havia alguma novidade ou boa notícia para compartilhar. M. por sua vez informou que sua semana tinha sido tranquila embora estivesse preocupada em relação a queda de cabelos que vem a incomodando, a profissional então acolheu e orientou a atendida a evitar ficar pensando e hipotetizando diagnósticos sem um parecer médico, a mesma relatou que já marcou consulta e está



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

a espera. Em seguida aos relatos, a psicóloga perguntou se alguém tinha ideia que dia era comemorado o dia do deficiente no Brasil. Nenhuma atendida presente soube a data exata, então a profissional iniciou o grupo relatando que há 32 anos, o dia 21 de setembro foi estabelecido como o Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (PcD). Essa data representa a incessante luta por acessibilidade, oportunidades de trabalho, educação e, acima de tudo, o respeito à diversidade. Instituída pela Lei Federal nº 11.133 em 14 de julho de 2005, essa comemoração é fruto da mobilização e esforços do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (Conade). O 21 de setembro foi escolhido por estar próximo da primavera e do Dia da Árvore, simbolizando o surgimento das reivindicações por cidadania e a busca por igualdade de condições na participação social. Logo após a introdução foi colocado a segunda parte do Documentário Crip Camp: Revolução pela inclusão, que aconteceu nos EUA na década de 60, na segunda parte desse documentário mostrou como os deficientes daquela época conseguiram enfrentar autoridades, políticos e até mesmo a própria sociedade em prol dos direitos humanos e a luta pela igualdade social. O documentário trouxe reflexões pertinentes e comparações entre épocas, trazendo assim debates saudáveis e proporcionando maior entendimentos sobre a inclusão e acessibilidade nos dias atuais. **CONCLUSÃO:** Ao finalizar o documentário foi aberto um momento para que as atendidas informassem qual era a opinião sobre o que acabara de assistir e qual sentimento o documentário trazia, a atendida A verbalizou: “Ainda bem que naquela época, existiam pessoas para lutarem por nós”, J. informou: “E ali a luta só começou” M. então finalizou dizendo: “E mesmo com tanta luta e dor, hoje vivemos do mínimo que a sociedade nos dá”, sendo assim as atendidas puderam trazer ponderações e reflexões para que os avanços nos direitos sejam constantes.

DATA: 27/09/2024 **TEMA DESENVOLVIDO:** Roleta das emoções **OBJETIVO:** Resgatar emoções já vivenciadas a fim de ressignificá-las, criando contextos e hipóteses com perspectivas diferentes. **ATIVIDADE REALIZADA:** A atividade começou com um momento de recepção, durante o qual os participantes relataram suas experiências e vivências desde o último encontro, também usamos esse momento para dar as boas-vindas a M. que havia viajado para outro estado e devido a isso não estava frequentando a associação. Abrimos espaço para ele discorrer como foi a viagem e quais foram suas experiências, o mesmo informou que o momento foi importante para que a conexão com sua filha ficasse cada vez mais forte, expressou que a ocasião foi necessária para ele



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

valorizar a importância dos vínculos familiares e que não pretende ficar tanto tempo sem visitá-los mesmo que a viagem seja cansativa e cause desgaste físicos e emocionais devido a acessibilidade. M. também expressou que a visita foi marcada por um momento trágico, onde seu tio de oitenta e nove anos cometeu suicídio, comunicou que ele havia percebido que esse tio estava apático e distante nos últimos dias, porém não imaginava que poderia se tratar de problemas emocionais. A psicóloga realizou o acolhimento e ressaltou a importância de cuidar da saúde mental em todas as fases da nossa vida, ela também abordou sobre o Setembro Amarelo e seu significado. Após os relatos a psicóloga introduziu o tema “Roleta das emoções”, onde cada participante do grupo girava a roleta e quando caísse na emoção precisa recordar um momento que sentiu aquela determinada emoção. A dinâmica foi iniciada por M. onde a primeira emoção a ser tirada foi o “Medo” ela informou que seu maior medo é acontecer algo com ela e não ter como pedir ajuda, pois mora sozinha. Sendo assim, a psicóloga a orientou a adquirir o botão do S.O.S em caso de emergência, os demais atendidos relataram que também irão adquirir por questão de necessidade. CONCLUSÃO: A dinâmica teve seu segmento onde cada atendido conseguiu se expressar e recordar de momentos que foram marcantes em cada ocasião. Foi inserido exemplos e maneiras de interpretar essas situações com uma perspectiva diferente. Houve alguns momentos cômicos em que os participantes lembraram de situações engraçadas e embaraçosas, conforme as histórias iam surgindo os próprios atendidos comunicavam episódios semelhantes e como conseguiram lidar com a situação, trazendo assim novas formas de enxergar aquela situação de acordo com a sua própria vivência.

No mês de Outubro foram realizadas as seguintes atividades:

No dia 07, foi realizado uma Atividade com o tema de: “Espelho do autoconhecimento”, mas antes da atividade iniciar, foi falado sobre o mês do outubro rosa, aonde foi passado um vídeo que se chama “Outubro rosa e o câncer de mama | desenhado” e após foi entregue um card informativo, com a intenção de conscientizar sobre a importância do autocuidado.

Objetivo: Promover o autoconhecimento e a valorização pessoal por meio da observação das qualidades de pessoas influentes e de si mesmo.

Preparação

Foi colocado a imagem de duas pessoas influente em caixas separadas, sendo elas Padre Marcelo Rossi e Sandy.



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

Na terceira caixa, foi colocado um espelho.

E então foi organizado o grupo em um círculo, com as caixas no centro.

2. Reconhecendo Qualidades

Foi pedido aos participantes que digam três qualidades que admiram em cada uma dessas pessoas influentes. Pode ser uma qualidade pessoal, profissional, ou algo relacionado ao impacto social que essa pessoa gerou.

E também foi Incentivado a reflexão sobre como essas qualidades ajudaram essas pessoas a alcançar sucesso e reconhecimento.

3. A Caixa do Espelho: “O que vejo em mim?”

Foi Introduzido a terceira caixa, sem revelar o espelho de imediato.

Expliquei que, nesta caixa, está a pessoa mais importante da atividade, e quando o participante abrir a caixa, deverá refletir por um momento sobre sua própria imagem.

Foi pedido que todos os participantes ao abrir a caixa e se viram no espelho. Quando ele se vir, ele deverá dizer três qualidades que admira em si mesmo.

4. Reflexão Final e Compartilhamento

Após todos terem se visto no espelho e compartilhado suas qualidades, faça uma reflexão coletiva sobre como às vezes é mais fácil reconhecer as qualidades dos outros do que as nossas próprias.

Finalizei reforçando a importância do autoconhecimento como ferramenta de crescimento pessoal e autoestima.

Aproveitando a temática Dia das Crianças, no dia 14 de Outubro, a Orientadora Social realizou atividades a fim de explorar o autoconhecimento, por meio de lembranças da infância de maneira que englobe a autoconfiança, autoconsciência, autorreflexão, auto avaliação, suas emoções, reações e relações, pois todas essas experiências refletem na vida adulta, pois conhecer quem somos e como nos sentimos é um passo essencial para a aprendizagem social e emocional. Desta forma, o grupo foi iniciado com o acolhimento e as boas notícias, a partilha do motivo de gratidão e posteriormente a introdução do tema. Seguindo, cada atendido foi convidado a compartilhar com o grupo um momento marcante da infância e o que esse fato te ensinou? Foi um momento muito contributivo para o grupo, uma vez que é um assunto de muito interesse e de excelente aceitação. Cada um partilhou seu momento de maneira muito sensível, lembrando fatos e aprendizados adquiridos em sua infância. Ao concluir a Orientadora Social salientou que todas essas experiências irão refletir na vida adulta, pois conhecer quem



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

somos e como nos sentimos é um passo essencial para a aprendizagem social e emocional e que tais reflexões nos dará as estratégias que precisamos para compreender a autogestão, a consciência social, as habilidades de relacionamento e a tomada de decisões responsáveis, sendo essas habilidades fundamentais para a resolução de conflitos e aprimoramento das relações pessoais.

A Orientadora Social deixou exposto diversos brinquedos e pediu que cada atendido escolhesse um que representasse ou remetesse uma lembrança de sua infância. Após escolherem cada um compartilhou o motivo de suas escolhas e também compartilharam o que mais sentem saudades dessa fase da vida. O momento foi de muita nostalgia, e recordações, a maioria delas muito boas e alguns compartilharam momentos difíceis também.

O autoconhecimento ajuda a entender quais são as suas habilidades e os seus interesses, assim como explora aqueles elementos que não são tão interessantes para você, isto é, as suas fragilidades. Dessa forma, permite a descoberta das forças e fraquezas, colabora com a melhor definição dos objetivos, proporciona uma mente mais aberta. grupo uma atividade voltada para questões para explorar o autoconhecimento, por meio de lembranças da infância de maneira que englobe a autoconfiança, autoconsciência, autorreflexão, auto avaliação, suas emoções, reações e relações. Todas essas experiências irão refletir na vida adulta, pois conhecer quem somos e como nos sentimos é um passo essencial para a aprendizagem social e emocional. Para nos dar as estratégias que precisamos para compreender a autogestão, a consciência social, as habilidades de relacionamento e a tomada de decisões responsáveis.

Neste dia a atividade foi finalizada com a escuta e reflexão da música Lua de Cristal de Xuxa, juntamente com a preparação de pipoca e suco simbolizando as lembranças da infância.

No dia 21, foi realizado uma Atividade com o tema de: "Jardim do Perdão"

Objetivo: Facilitar a reflexão e o diálogo sobre o perdão, promovendo um ambiente de acolhimento e liberação emocional.

Preparação

Inicie com uma breve introdução sobre o conceito de perdão, destacando sua importância para a saúde emocional e os relacionamentos.

E após foi passado um vídeo sobre o perdão (Perda?o gera paz | Série A Imitação de Cristo - #114)



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

Reflexão Individual

Foi pedido aos participantes que registrassem em cartões:

Uma situação em que precisaram perdoar alguém.

Uma situação em que gostariam de pedir perdão.

E também foi incentivado que reflitam sobre como se sentiram em relação a essas situações e o que gostariam de liberar.

Criação do "Jardim do Perdão":

Foi entregue sementes, cada participante pode plantar como um símbolo de crescimento e renovação.

Após todos plantarem suas sementes de flor, foi feita uma reflexão sobre a importância do perdão para florescer.

Finalizando o mês de Outubro, o dia 28 aproveitando a situação atual, de segundo turno das eleições na cidade de Limeira, a Orientadora Social trouxe como proposta de atividade a temática Democracia. Iniciou como de costume a rotina de boas notícias, e explicou ao grupo. Após esse momento a Orientadora Social realizou com o grupo uma dinâmica onde de acordo com frases dispostas em plaquinhas no quadro cada um escolhia uma que representasse um sentimento de gratidão e incentivo ao outro. À medida que escolhia entregava a alguém do grupo que ainda não tinha recebido e explicava o motivo de escolha. As plaquinhas continham frases como: Eu acredito em você, eu gosto de ser seu amigo, fico feliz quando você está comigo, gosto muito de conversar com você, eu aprendo muito com você, entre outras frases. A dinâmica proporcionou ao grupo momentos de proximidade e fortalecimento de vínculos.

Finalizada a dinâmica, a Orientadora Social solicitou ao grupo que escolhessem 5 pessoas para representa-los como candidatos para os seguintes cargos: MORADIA, EDUCAÇÃO, LAZER, ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO e SEGURANÇA. Após foi explicado aos escolhidos que precisariam legislar para o bem da população e segundo os interesses das pessoas que “votaram”, para que fossem seus representantes. Então divididos em grupos com a ajuda dos demais que estavam na sala precisavam elaborar 10 leis que executariam se fossem eleitos, para posteriormente ser feita uma votação onde a melhor proposta venceria. Cada “candidato” apresentou suas leis defendendo suas propostas e foi realizada uma votação. A atividade proporcionou ao grupo um espaço democrático e de debate propositivo, desenvolvimento de ferramentas que



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

contribuem para o protagonismo, autonomia, senso de pertencimento, tomada de decisões, escolhas, consequências, entre diversas outras contribuições.

O mês de Novembro foram realizadas as seguintes atividades:

No dia 04 de Novembro, após a rotina inicial de acolhimento e boas notícias, a Orientadora Social passou o filme “Extraordinário”, que narra a história de Auggie Pullman, um garoto com uma síndrome rara que enfrenta desafios ao ingressar em uma escola regular pela primeira vez. Através de cenas emocionantes e reflexões profundas, os participantes foram convidados a se colocar no lugar do protagonista e dos outros personagens, explorando como pequenos gestos de bondade e compreensão podem impactar positivamente a vida de alguém. Após a exibição, foi realizada uma roda de conversa para compartilhar sentimentos e reflexões, promovendo a empatia e destacando a importância de acolher as diferenças e valorizar o respeito mútuo.

No dia 11 de Novembro, a Orientadora Social iniciou o grupo com a acolhida de costume, e após a partilha das boas notícias, foi feita uma continuação do grupo anterior da exibição do filme Extraordinário, o grupo participou de uma atividade reflexiva inspirada na empatia e na troca de sentimentos positivos. Um quadro intitulado “Pegue o que precisa e deixe o que puder” foi preparado com palavras e frases de carinho disponíveis para os participantes escolherem aquilo que ressoava com suas necessidades emocionais. Em contrapartida, eles foram incentivados a deixar mensagens de incentivo, afeto e gentileza para outras pessoas do grupo. A dinâmica promoveu um ambiente de acolhimento e conexão, reforçando a importância de dar e receber gestos de cuidado, criando uma rede de apoio e inspiração mútua.

No dia 18 de Novembro, a Orientadora Social iniciou o grupo com a acolhida de costume, e após a partilha das boas notícias. No contexto do Dia da Consciência Negra, celebrado em 20 de novembro, foi realizada uma atividade reflexiva com o objetivo de discutir o impacto e a persistência do racismo na sociedade atual. A atividade teve início com a apresentação de diversas manchetes de notícias que relatavam casos de racismo, as quais foram utilizadas para promover uma roda de conversa inicial. Nesse momento, os participantes compartilharam suas percepções e sentimentos sobre as situações apresentadas.

Em seguida, o grupo foi dividido em dois subgrupos. Cada subgrupo escolheu uma das notícias para analisar, respondendo a perguntas previamente elaboradas, como: “Quais



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

foram as consequências desse caso?”, “Como o racismo se manifestou nessa situação?”, e “O que poderia ter sido feito para evitar esse episódio?”.

Após essa etapa, todos se reuniram novamente para uma roda de conversa final, onde os subgrupos apresentaram suas reflexões e debateram como o racismo ainda é uma realidade presente e impactante nos dias de hoje. O momento foi encerrado com a conscientização de que ações coletivas e individuais são fundamentais para combater o racismo e construir uma sociedade mais justa e igualitária.

No dia 18 de Novembro, a Orientadora Social iniciou o grupo com a acolhida de costume, e após a partilha das boas notícias. A atividade foi realizada com o objetivo de promover reflexões sobre a importância da gratidão na vida cotidiana. Diversos papéis com perguntas e situações relacionadas a momentos ou aspectos pelos quais os participantes poderiam se sentir gratos foram distribuídos em uma caixa ou recipiente. Os participantes, um de cada vez, retiravam um papel, liam a pergunta ou situação em voz alta e compartilhavam suas respostas com o grupo. As questões incluíam temas como: “Por qual momento do seu dia você é grato?”, “Qual foi a última vez que alguém fez algo especial por você?”, e “Por quais pessoas na sua vida você sente mais gratidão?”.

A dinâmica proporcionou um ambiente acolhedor e introspectivo, permitindo que os participantes reconhecessem e valorizassem as pequenas e grandes bênçãos de suas vidas. Ao final, foi realizada uma breve roda de conversa, onde todos compartilharam como se sentiram durante a atividade e refletiram sobre a importância de cultivar a gratidão no dia a dia.

- Atividades temáticas de interação

Dia 07/02 levamos os atendidos no carnaval da terceira idade no Gran São João, onde puderam se divertir com outras pessoas, contemplando a tradição da festa.

No dia 19 de fevereiro, a atividade aconteceu num espaço externo. Nossos atendidos deslocaram-se até o salão de beleza Damme, o qual disponibilizou diversos atendimentos como: manicure, pedicure, corte de cabelo, sobrancelha entre outros procedimentos. O salão de beleza Damme recebeu nossos atendidos com uma mesa de café da manhã muito especial. Proporcionando um espaço aconchegante de acolhimento para que pudessem se sentir importantes e muito bem recepcionados.



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

Durante os atendimentos nossos atendidos conversaram com a equipe do local e também com a equipe técnica que os acompanhavam, tornando o momento agradável e de estreitamento de vínculos.

Dia 03 de março teve o evento da AINDA - Ressaca de Carnaval com show (Samba da Aninha) no Nosso Clube, onde os atendidos e familiares puderam se deliciar com a tradicional Paella da AINDA e curtir o domingo com amigos.

Nos dias 15, 16 e 23 os atendidos foram na Festa do Peão de Limeira e puderam ficar em lugar reservado aos cadeirantes e entrada gratuita com acompanhante

Dia 14 de maio o correu os Jogos Municipais Adaptados no SESI e nossos atendidos participaram do campeonato uma vez que realizam os esportes dentro da OCS.

Dia 28 levamos os atendidos no Shopping Patio para participarem do Drtone Soccer, um futebol por drone onde é possível qualquer pessoa jogar futebol. Eles amaram o desafio.

Dia 09 aconteceu a Corrida sem Barreiras da AINDA, onde todos os atendidos foram participar da atividade. Alguns foram na caminhada e outros correram no triciclo com os pernas solidarias.

No dia 07 de Agosto, a AINDA (Associação integrada de deficientes e amigos) foi convidada a participar de uma peça de teatro de forma gratuita no Teatro Vitória em Limeira, a peça foi produzida e apresentada pelo grupo “Borbolina Cia”, onde as apresentações eram voltadas para crianças e adultos de forma inclusiva. Além dos atores, a equipe era integrada por um intérprete de libras e também por um profissional para conduzir a peça de forma audiovisual. O espetáculo relata sobre o sonho de ser artista dos dois personagens, paralelamente dentro do enredo foi contado uma fábula “As cigarras e as formigas”, onde a formiga também sonhava em ser artista, a peça teve partes musicais, reflexivas e momentos cômicos. Os atendidos puderam interagir com os atores, demonstrando entusiasmo e empolgação.

Dia 14 de agosto levamos 40 atendidos e acompanhantes no Circo que estava localizado ao lado do Limeirão, assistiram um lindo espetáculo e se divertiram bastante.

Dia 07 de setembro os atendidos participantes dos esportes adaptados da OSC, também participaram do desfile Cívico do município.

Dia 08/10 o Buffet Cabelo de Anjo proporcionou uma tarde deliciosa com nossos atendidos (crianças e adolescentes) em comemoração ao Dia das Crianças.



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

Eles puderam usufruir de brinquedos e lanchinhos disponibilizados pelo Buffet que é totalmente acessível para PCDs.

- Oficinas artísticas e culturais

Todas as quartas-feiras acontecem as oficinas de dança adaptada com 10 atendidos que se interessaram, onde a professora realizada alongamentos, coreografias, e ensaios de diversas músicas, com o objetivo da melhoria das capacidades motoras, aumento da flexibilidade, ritmo, noções de espaço e tempo, melhorando a parte cardiorrespiratória e de resistência.

Todas as quintas-feiras acontecem a oficina de artesanato com 10 atendidos que se interessaram, onde a professora realiza diversas atividades como pintura em tecido, restauração de recicláveis, porta-retratos, biscuit, com objetivo de desenvolver habilidades manuais e cognitivas, buscando proporcionar a aquisição de melhor coordenação motora fina e ampla.

Objetivo 2

- Grupos com cuidadores e acompanhantes

Janeiro - TEMA DESENVOLVIDO: Refletindo sobre minhas expectativas.

OBJETIVO: Refletir como foi o ano anterior: pontos positivos e negativos e identificar o que precisa ser melhor para o ano novo.

ATIVIDADES REALIZADAS: Os participantes serão recebidos com boas vindas e acolhimento neste primeiro encontro deste ano. Em seguida, será realizada a apresentação de cada familiar, caso haja novos participantes, bem como, será retomado o objetivo do grupo com familiares e acompanhantes.

Após o momento de abertura, será proporcionado uma roda de conversa com perguntas que visa auxiliá-los a refletirem como foi o ano anterior e quais expectativas para 2024. Mediante a participação e respostas dos presentes, a psicóloga promoverá intervenções, acolhimento e reflexões pertinentes.

Perguntas que irão nortear a roda de conversa:

Quais eram as minhas metas?



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

- Em minhas metas, eu me incluo também? Se não, o que aconteceu que não me priorizei?
- O que consegui conquistar?
- Quais projetos e metas que ainda estão em andamento?
- Quais foram as minhas dificuldades e frustrações? Quais ferramentas eu tinha para lidar com o que me aconteceu?
- O que é preciso melhorar?
- O que eu considero que realizei com excelência?

CONCLUSÃO DA ATIVIDADE: No decorrer do grupo, foi observado que as participantes conseguiram se sentir confortável para compartilhar suas experiências e pontos de vista. Com isso, foi trabalhado sobre perspectiva de vida e pessoal, uma vez que, nos relatos das mesmas, notou-se baixa autoestima e dificuldade em encontrar perspectiva de futuro. Dessa forma, junto com as participantes foi buscado meios para lidar e enfrentar as dificuldades diárias.

Foi realizado a roda de conversa com as mães na sala da psicologia, foi interessante a presença e a participação das mães, com algumas perguntas disparadoras o grupo se desenvolveu naturalmente e cada realidade e contexto era partilhado por cada uma das mães e a pergunta inicial foi “como é ser mãe?” e esse questionamento levantou uma importante reflexão sobre o papel da mãe perante a sociedade, como se sentem sobrecarregas e exaustas e uma delas aponta que não podem parar ou se permitir a ficar doentes, são gratas e felizes em ser mãe, mas sentem-se cansadas de toda a responsabilidade pelo cuidado ser quase que uma obrigação das mães, como se tivessem superpoderes e que soubessem de tudo. Se reconhecem enquanto filhas e quanto puderam aprender como mães e valorizar essa posição, diante da condição em ser mãe a cobrança e a culpa são tão intensas que não percebem o quanto se deixam ou até mesmo se anulam, como se existisse apenas a culpa e a impotência, os próprios filhos reconhecem o quanto as mães representam, e essa reflexão foi valiosa e compartilhada por cada uma delas e o quanto são importantes. Ao final da roda de conversa receberam um cartão confeccionado pelas crianças e entregue para cada mamãe do grupo, sendo recebidas com um beijo, abraço e fotos.

No Plano de Trabalho juntamos as atividade em Grupos de Famílias e acompanhantes dos adultos, mas tivemos do grupo das crianças.



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

No dia 27/03, a psicóloga desenvolveu outra atividade com as mães, foi proposta uma roda de conversa para conhecerem a nova profissional da instituição. O tema proposto da roda de conversa foi o CUIDAR DE QUEM CUIDA E O PAPEL DE QUEM CUIDA, com enfoque nas cuidadores(as) mães e pais responsáveis pelo cuidado da criança e/ou adolescente com deficiência e quais as dificuldades e como se sentem.

A proposta da roda de conversa com as mães foi introduzi o tema sobre o cuidar e a importância de compreender a necessidade de suporte para as mães que cuidam de crianças com deficiência e toda a responsabilidade desse cuidado, a intenção da modalidade de roda de conversa, também foi a apresentação da nova profissional de Psicologia que dará continuidade ao trabalho desenvolvido junto com as crianças, mas também para trabalhar em conjunto com as famílias e diretamente com os responsáveis. Além da explanação do tema utilizei o recurso de quebrar o gelo da apresentação inicial dos nomes, de quem é mãe e uma qualidade e o por quê, comecei com a minha apresentação e apontei sobre a minha qualidade, cada uma das mães se apresentou e partimos para algumas perguntas disparadoras no grupo, onde cada mãe relatou sobre o primeiro contato e como receberam a notícia da deficiência do filho e como foi esse cuidado, alguns relatos das mães foram interessantes, pois cada uma delas falava sobre a sua realidade ou mesmo a dificuldade, o choque de descobrir uma deficiência, a idealização do filho “perfeito”/ saudável perante a sociedade, o luto, a luta e a aceitação, o quanto a articulação e a fala de cada uma delas pôde estabelecer identificação e conexão uma com a outra, possibilitando o vínculo e o acolhimento. Tiveram um espaço de escuta qualificada e de acolhimento, onde a visão e a experiência de cada uma trouxe um ponto de vista de resiliência e superação, sempre transmitindo apoio e muita força para persistir e continuar na luta, em especial uma das mães compartilha sobre a importância do cuidado consigo, estar bem para conseguir ajudar o filho e compreender que a diferença e as limitações estarão sempre nas pessoas que sempre julgam o potencial de seus filhos.

Em maio, foi realizado a roda de conversa com as mães na sala da psicologia, foi interessante a presença e a participação das mães, com algumas perguntas disparadoras o grupo se desenvolveu naturalmente e cada realidade e contexto era compartilhado por cada uma das mães e a pergunta inicial foi “como é ser mãe?” e esse questionamento levantou uma importante reflexão sobre o papel da mãe perante a sociedade, como se sentem sobrecarregas e exaustas e uma delas aponta que não



Associação Integrada de Deficientes e Amigos “AINDA”

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

podem parar ou se permitir a ficar doentes, são gratas e felizes em ser mãe, mas sentem-se cansadas de toda a responsabilidade pelo cuidado ser quase que uma obrigação das mães, como se tivessem superpoderes e que soubessem de tudo. Se reconhecem enquanto filhas e quanto puderam aprender como mães e valorizar essa posição, diante da condição em ser mãe a cobrança e a culpa são tão intensas que não percebem o quanto se deixam ou até mesmo se anulam, como se existisse apenas a culpa e a impotência, os próprios filhos reconhecem o quanto as mães representam, e essa reflexão foi valiosa e compartilhada por cada uma delas e o quanto são importantes. Ao final da roda de conversa receberam um cartão confeccionado pelas crianças e entregue para cada mamãe do grupo, sendo recebidas com um beijo, abraço e fotos.

DATA: 21/07/2024

TEMA DESENVOLVIDO: Relacionamentos familiares

OBJETIVO: Propiciar um momento de partilha sobre questões familiares e identificar estratégias para estabelecer relações saudáveis.

ATIVIDADE REALIZADA: A partir dos relatos dos participantes de como passaram a semana, deu-se início a roda de conversa sobre o tema: relacionamentos familiares.

Nesse momento, cada participante compartilhou situações de seus familiares que ocasionam conflitos e desentendimentos. Conforme os relatos, os atendidos sentiram-se confortáveis para realizar perguntas, comentários e aconselhar uns aos outros.

CONCLUSÃO DA ATIVIDADE: Os participantes foram solícitos e participativos com o tema proposto, além disso, foi possível trabalhar aspectos de fortalecimento de vínculos familiares.

Outro ponto importante que foi abordado no encontro refere-se a importância do perdão e como os sentimentos de mágoa podem prejudicar na saúde emocional. Portanto, os atendidos foram acolhidos e receberam orientações para lidar e enfrentar situações conflituosas no ambiente familiar.

11/07 - ATIVIDADE REALIZADA: Foi realizado uma roda de conversa com as mães presentes na associação, onde o bate papo deu-se início pela psicóloga, foi perguntado a rotina das mães com seus filhos e quais os maiores desafios encontrados no dia-a-dia. Conforme as trocas de experiências foram ocorrendo, as mães se sentiram à vontade para expressar seus sentimentos e angústias, foi perguntado se elas cuidam tanto da saúde física como saúde mental, algumas relataram que o desgaste físico e



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

emocional é inevitável, onde não possuem tempo para cuidar de si, pois a demanda de ser responsável por um filho com deficiência requer atenção e cuidados. **CONCLUSÃO DA ATIVIDADE:** A atividade proporcionou que as mães presentes tivessem um tempo para si, conseguissem resgatar sua própria individualidade de forma com que se reconhecessem novamente, pois devido as demandas intensas por ser cuidadoras, acabam anulando sua própria subjetividade.

25/07 - ATIVIDADE REALIZADA: Foi proposto que os participantes do grupo presente recordassem de um momento feliz que vivenciaram. Cada um compartilhou uma lembrança de forma emotiva trazendo assim um ambiente acolhedor de escuta e com troca de experiências. No decorrer da conversa um atendido trouxe um relato pertinente sobre o tempo destinado a cuidar de uma pessoa de forma integral, Pois o mesmo informou que após o falecimento dos filhos ele achou um propósito em sua vida, o relato obteve um impacto positivo nos outros atendidos, de forma com que os outros pudessem refletir sobre suas perspectivas de vida. **CONCLUSÃO DA ATIVIDADE:** O grupo foi participativo com o tema levantado em questão, conseguiram resgatar lembranças e momentos de distração onde a psicóloga conseguiu acompanhar de forma orgânica em que todos se sentissem à vontade para discorrer sobre suas histórias. Além disso, foi ressaltado a importância de olhar para si e que o bem-estar físico e emocional são extremamente importantes para aliviar o estresse e evitar possíveis danos emocionais. Sendo assim, realizou-se acolhimento e orientações aos atendidos presentes, de forma que pudessem enxergar as rotinas por outra perspectiva.

08/08 - ATIVIDADE REALIZADA: Foi aberto um momento de descontração onde os pais puderam partilhar sua semana, o momento foi composto por relatos referente a peça de teatro que os atendidos foram assistir no dia anterior. Com entusiasmo, um familiar informou que foi um dos momentos mais felizes que teve em muito tempo. Após todos compartilharem de suas experiências pessoais a psicóloga introduziu um curta metragem “Flutuar”, (onde um pai descobre que seu filho é diferente das outras crianças da maneira mais incomum e para mantê-lo a salvo do julgamento, o pai o mantém fora de vista. Mas a habilidade do seu filho se torna pública e ele deve decidir se o esconde ou o aceita.) Em seguida, abrimos uma discussão para cada um verbalizar seu ponto de vista referente ao curta, S. se emocionou pois conseguiu se identificar em muitas questões, alegando que o filme retratou muitas questões pessoais onde conseguiu se enxergar. A familiar foi amparada e acolhida por todos da sala. **CONCLUSÃO:** A



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

atividade teve um impacto positivo nos familiares presentes, pois os mesmos conseguiram se identificar com a dinâmica inserida pela psicóloga, foi importante para que a profissional introduzisse as questões de auto cobrança e incapacidade.

22/08 - ATIVIDADE REALIZADA: Iniciamos nosso bate-papo recepcionando um familiar, que começou recentemente a frequentar a instituição, nos apresentamos e cada um falou um pouco de si, H. informou que está acompanhando a enteada e para ele está sendo tudo muito novo, pois a relação com a enteada é recente. Após as apresentações, a psicóloga introduziu uma dinâmica onde em uma caixa estavam diversas frases em papéis dobrados, os familiares sortearam os papéis e liam em voz alta o que estava escrito, e respondiam conforme o sugerido no papel. Além de conseguirem expressar seus sentimentos e suas emoções, a dinâmica teve o intuito de fortalecer e criar vínculos. CONCLUSÃO: A atividade obteve o resultado esperado, pois além de aderirem bem a dinâmica os participantes conseguiram desenvolver diálogos pertinentes e reflexões sobre questões pessoais e sociais. Contudo a psicóloga realizou escuta e orientações referente às pautas levantadas.

05/09/

ATIVIDADE REALIZADA: Começamos o grupo dando boas vindas a duas cuidadoras que irão participar frequentemente nos encontros, a psicóloga explicou que o grupo tem a finalidade de amparar, acolher e orientar os cuidadores de forma amistosa e empática. Logo após, iniciou-se o bingo premiado, onde a psicóloga distribuiu as cartelas e brindes para quem conseguisse preencher a cartela em primeiro lugar. A brincadeira foi composta de momentos de descontração, interação e uma forma de estimular a concentração e atenção, além de promover uma competição saudável entre os participantes. CONCLUSÃO: No final da brincadeira a profissional perguntou de forma geral o que os cuidadores acharam da dinâmica e de forma unânime os cuidadores relataram que o momento fez com que eles esquecessem da responsabilidade e pudessem se divertir sem qualquer sentimento de culpa.

19/09 - ATIVIDADE REALIZADA: Demos início ao grupo, compartilhando as novidades da semana, os cuidadores trouxeram situações do cotidiano e algumas dificuldades que estão enfrentando devido a instabilidade do tempo e os problemas respiratórios que alguns atendidos possuem. S. expressou que vem notando uma melhora significativa em seu filho depois que o mesmo começou a frequentar a associação, ela relatou que atividades básicas do dia-a-dia eram praticamente impossíveis de serem executadas,



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

porém agora ele consegue realizar tranquilamente, assim como N. que decidiu compartilhar que sua irmã vem mostrando boa evolução em relação ao comportamento e isso é devido às atividades com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), os demais cuidadores concordaram com as falas das colegas. Após o bate-papo a psicóloga preparou a dinâmica “ping-pong e fala” onde em uma mesa estava organizado copos em posição de pirâmide, cada copo continha uma surpresa e uma frase, caso o cuidador acertasse o copo com a bolinha tirava a surpresa (bala, chiclete, bombom, paçoca) lia a frase e respondia para o grupo, as frases eram voltadas para si, tais como: Quais as suas qualidades? Qual o seu medo? Para você, o que é ser feliz? Quais são os seus dons e talentos? Quando me sinto triste? Você se ama? etc. A dinâmica teve o intuito do cuidador responder as perguntas como forma de se enxergar como indivíduo único e subjetivo, sendo assim ter um momento de escuta e de acolhimento. Também foi desenvolvida a dinâmica “o que eu vejo” onde vendados os cuidadores tinham que colocar a maior parte de algodão dentro de uma bacia com uma escumadeira, a proposta era semelhante porém o ganhador receberia um brinde, e o que menos pegou pagaria uma prenda (falar algo curioso sobre você). Esse momento foi composto por muitas risadas e competitividade saudável, sendo uma ferramenta para trabalhar o autodesenvolvimento, fazendo com que os cuidadores buscassem a superação a cada rodada. CONCLUSÃO: As dinâmicas tiveram os objetivos alcançados visto que, todos os cuidadores conseguiram realizar as atividades de forma linear, demonstrando contentamento e entusiasmo para desempenhar o que era sugerido pela psicóloga. Contudo o propósito em trazer um momento para si foi concretizado, pois os cuidadores aproveitaram o momento se divertindo, sem qualquer culpa ou impedimento. TEMA DESENVOLVIDO: Podemos nos divertir sendo cuidadores?

OBJETIVO: Trazer um momento de descontração e diversão para os cuidadores, resgatando assim sua singularidade e sua subjetividade, reforçando a importância em conseguir se enxergar como um ser único e individual. ATIVIDADE REALIZADA: Começamos o grupo dando boas vindas a duas cuidadoras que irão participar frequentemente nos encontros, a psicóloga explicou que o grupo tem a finalidade de amparar, acolher e orientar os cuidadores de forma amistosa e empática. Logo após, iniciou-se o bingo premiado, onde a psicóloga distribuiu as cartelas e brindes para quem conseguisse preencher a cartela em primeiro lugar. A brincadeira foi composta de



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

momentos de descontração, interação e uma forma de estimular a concentração e atenção, além de promover uma competição saudável entre os participantes.

CONCLUSÃO: No final da brincadeira a profissional perguntou de forma geral o que os cuidadores acharam da dinâmica e de forma unânime os cuidadores relataram que o momento fez com que eles esquecessem da responsabilidade e pudessem se divertir sem qualquer sentimento de culpa.

TEMA DESENVOLVIDO: Despertando a criança interior

OBJETIVO: Desenvolver laços afetivos dos atendidos junto às famílias, fortalecendo os vínculos e proporcionando bem-estar emocional e resolução de conflitos.

ATIVIDADE REALIZADA: Foi proposto para que os cuidadores participassem com os atendidos junto no grupo de convivência, para realizar uma dinâmica elaborada pela Orientadora Social e pela Psicóloga. A atividade teve o intuito de estimular a conexão entre os participantes, para que todos pudessem participar e competir entre si, de forma saudável e respeitosa. Demos início ao grupo dando as boas vindas a todos e agradecendo pela boa vontade em participar, foi relatado como as atividades iriam se desenvolver e quais eram as dinâmicas preparadas para o dia, foi dividido o grupo em dois times, onde a intenção eram esses grupos competirem entre si, a primeira brincadeira foi: Qual é a música? o grupo que completasse a música ou respondesse qual artista estava cantando pontuava. A brincadeira foi composta por momentos cômicos e de muita euforia, os cuidadores presentes se dedicaram e se empenharam ao máximo para que a brincadeira se tornasse produtiva. Após a dinâmica “Qual é a música”, foi realizado a brincadeira do “Stop” onde cada grupo recebeu sua folha e na medida em que a Orientadora Social falava as letras os grupos tinham que anotar as palavras de acordo com o gabarito, o grupo que terminasse em primeiro pontuava e no final do jogo quem obtivesse mais pontos ganhava. A próxima brincadeira foi a “Dança da cadeira” realizada com os cuidadores, onde cada participante representaria seu grupo o último a sentar ganhava a competição, esse momento foi composto de muita diversão, risos, entusiasmo além de respeito e fortalecimento de vínculos.

CONCLUSÃO: Os momentos foram imprescindíveis para fortalecer os laços familiares e sociais, além de poder ter reservado esse momento de lazer e descontração aos cuidadores, eles puderam reduzir o estresse causado devido ao desgaste de ser cuidador em tempo integral melhorando o bem-estar e saúde emocional



Associação Integrada de Deficientes e Amigos ***“AINDA”***

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

Objetivo 3

- Atividades com Workshop e Palestras de desenvolvimento pessoal e profissional;

Em janeiro foi realizado um encontro com o grupo, onde só teve feedback positivo de tudo o que aconteceu na OSC no ano anterior e propuseram mais palestras e atividades para acontecer. Ainda, sugeriram vários outros temas sobre RH, Seleção de PCD nas empresas, direitos e deveres da PCD, entre outros.

Em abril aconteceu o Empreenda Limeira, onde os atendidos foram participar das palestras e workshoping no Shopping Nações onde ocorreu o evento.

Em maio os atendidos do mercado de trabalho participaram da palestra sobre "educação Financeira e Economia Doméstica" ministrada pelo palestrante Alexandre.

Os atendidos participaram com perguntas e colocações interessantes sobre o assunto. Dia 08 de agosto os atendidos do mercado de trabalho participaram do show de stand-up no Shopping Pátio, onde veio humoristas deficientes e foi muito inclusivo.

Em novembro teve um treinamento com uma empresa Ermeseg sobre segurança no trabalho. Vários pontos analisados e discutidos. Foi muito importante.

- Atividade em grupo como forma de devolutiva dos temas abordados seguidos de orientações e acompanhamento

Todos os meses realizamos contatos frequentes com os atendidos que fazem parte do grupo de Mercado de Trabalho para questioná-los qual palestras são de interesse dos mesmos e quais temas eles querem que sejam abordados.

Diariamente enviamos currículos dos atendidos às empresas que solicitam PCD's.

Objetivo 4

- Busca ativa através de visitas domiciliares para identificação dos beneficiários do BPC fora da escola e realizar o preenchimento do PDI para encaminhar ao Ceprosom.

Todos os meses do ano aconteceram visitas domiciliares semanais para preenchimento do PDI, afim de verificar barreiras de acesso as políticas públicas e encaminhamos ao setor de Vigilância Sócio Assistencial, com isso captamos alguns atendidos para nossos serviços que acontecem dentro da OSC.



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

VIII – METAS PROPOSTAS X RESULTADOS ALCANÇADOS

- **Metas Propostas:** *(descrever as metas propostas conforme Plano de Trabalho)*

Fortalecer as relações familiares e comunitárias, promovendo a integração e a troca de experiências entre os participantes, visando à inclusão social e favorecendo o desenvolvimento das potencialidades e autonomia, dos usuários e de suas famílias, e minimizando a ocorrência de riscos sociais.

- **Resultados alcançados:** *(descrever os resultados alcançados durante a execução do objeto)*
- Interesse e boa aceitação das atividades pelos participantes e seus responsáveis;
- Ótimo desempenho nas atividades das crianças/adolescentes através da adaptação para atingir a todos os participantes;
- As atividades foram satisfatórias, atingindo o objetivo, sendo evidenciadas pela participação e envolvimento dos atendidos na realização das atividades.
- Usuários interagindo mais com equipe e os próprios participantes dos grupos;
- Mudanças notórias de comportamento e melhoria da autoestima dos atendidos;
- Trocas de experiências satisfatórias entre os participantes de modo que puderam acolher uns aos outros, assim como, apoiá-los com palavras de incentivo;
- Famílias em vulnerabilidades sociais tendo seus direitos garantidos, recebendo produtos alimentícios, garantindo a necessidade básica nesse momento de pandemia;
- As visitas domiciliares que através de um olhar no âmbito familiar e condições sociais, promoveram bem-estar, proteção e prevenção dos atendidos e suas famílias.
- Participação ativa das famílias em reuniões e trocas de experiências;
- Atendidos interagindo no grupo de mercado de trabalho e demonstrando interesse em qualificações profissionais;
- Atendidos inseridos no mercado de trabalho;
- Famílias orientadas e encaminhadas ao CRAS e demais políticas públicas.
- **Indicadores de Resultado:** *(mensurar os indicadores de resultado, conforme apontados no Plano de Trabalho)*
- Alto índice de participação dos usuários nas atividades;



Associação Integrada de Deficientes e Amigos **“AINDA”**

C.N.P.J. 01.636.800/0001-66

Secretaria da Promoção Social sob nº 53/97

Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 021

Declarado de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 66/2000

Declarado de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 490/2002

Declarado de Utilidade Pública Federal pela Portaria nº 2.127/2005

Conselho Nacional de Assistência Social pela Lei nº 8.742/93

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CCEAS 0310/2007

- Todos os usuários sendo público prioritário;
- 100% dos usuários atendidos, inseridos no CadÚnico;
- Usuários referenciados ao CRAS
- Pesquisa de satisfação dos atendidos com ótimos resultados;
- Registro de fotos.

IX – IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL ALCANÇADO EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO *(descrever os benefícios sociais alcançados durante a execução do Serviço).* **Definição de impacto social:* efeitos a longo prazo de uma mudança positiva e significativa sobre um desafio social.

- Minimização do preconceito, favorecendo a inclusão social;
- Usuários e familiares orientados sobre a garantia dos direitos e acesso aos serviços essenciais;
- PCD's com mais preparo para o mercado de trabalho;
- A melhoria da qualidade de vida do usuário e da família;
- Usuários exercendo o direito da cidadania e desenvolvimento pessoal referente ao modo de pensar e fazer escolhas.

Limeira, 10 de janeiro de 2025.

Assinatura do Técnico Responsável

Assinatura do Presidente